



CHINA ARTE BRASIL

Obra referente à exposição apresentada em:

São Paulo, Pavilhão Lucas Nogueira Garcez - Oca - Museu da Cidade, Parque do Ibirapuera

Exposição: 10 de abril a 18 de maio de 2014

Primeira edição em inglês e português

© G11 - Associação para o Progresso e Desenvolvimento da Arte e da Cultura

Edição: 2000 exemplares

Capa dura

Miolo: 264 páginas em couchê fosco LD 150 g/m²

Impresso no Brasil em março de 2014

Produção



arte3

Comunicação



Apoio cultural

ARTE!Brasileiros

KRAFTLOG
Porque é preciso evoluir



matsubara
hotel

XX BIENAL
INTERNACIONAL
DE CURITIBA 2013

Parceria



Patrocínio



Realização



Ministério da
Cultura



Ministério da Cultura e HSBC apresentam

CHINA ARTE BRASIL



CHINA ARTE BRASIL

OCA - MUSEU DA CIDADE
SÃO PAULO - BRASIL

10 DE ABRIL - 18 DE MAIO 2014



SUMÁRIO SUMMARY

11	CARTA DO PATROCINADOR	11	<i>LETTER FROM SPONSOR</i>
12	PREFÁCIO	12	<i>PREFACE</i>
14	AGRADECIMENTOS	14	<i>ACKNOWLEDGMENTS</i>
16	INTRODUÇÃO	16	<i>INTRODUCTION</i>
19	CURADORIA - MA LIN	19	<i>CURATORIAL - MA LIN</i>
28	ARTISTAS MA LIN	28	<i>MA LIN ARTISTS</i>
30	PARTE 1 “A arte intervém na sociedade”	30	<i>PART 1</i> “ <i>Art intervene in society</i> ”
52	PARTE 2 “História, memória e futuro”	52	<i>PART 2</i> “ <i>History, memory and future</i> ”
62	PARTE 3 “Imagem e forma”	62	<i>PART 3</i> “ <i>Image and form</i> ”
83	CURADORIA - TEREZA DE ARRUDA	83	<i>CURATORIAL - TEREZA DE ARRUDA</i>
94	ARTISTAS TEREZA DE ARRUDA	94	<i>TEREZA DE ARRUDA ARTISTS</i>
192	NÓS DA CHINA ARTE TÊXTIL CONTEMPORÂNEA	192	<i>STITCHES FROM CHINA</i> <i>CONTEMPORARY TEXTILE ART</i>
196	ARTE ANTIGA	196	<i>ANCIENT ART</i>
201	BIOGRAFIAS	201	<i>BIOGRAPHIES</i>
257	CRÉDITOS	257	<i>CREDITS</i>



CARTA DO PATROCINADOR

Fundado em 1865 para financiar o crescente comércio entre a China e a Europa, o HSBC Bank é uma corporação internacional que traz o DNA britânico e mantém sua sede londrina, mas que teve seu berço no Leste Asiático, especificamente em Hong Kong. O HSBC é hoje uma das organizações líderes em serviços bancários e financeiros do mundo, com negócios na Europa, Ásia-Pacífico, Américas, Oriente Médio e África, atendendo mais de 80 milhões de clientes.

O HSBC valoriza a conectividade entre as pessoas de diferentes culturas e costumes ao redor do mundo, pois acredita que essa troca contribui para o pensamento criativo e inovador, seja no campo artístico ou no meio empreendedor. Desta forma, a experiência internacional colabora para o progresso de empresas e clientes, além de incentivar o desenvolvimento cultural do país e de seus cidadãos.

O banco tem orgulho de ser o patrocinador da ChinaArteBrasil. Iniciativas como esta estão alinhadas aos valores da instituição, um banco aberto a diferentes ideias e culturas e globalmente conectado a clientes e comunidades. Um dos benefícios desta experiência global é promover, de forma democrática, o intercâmbio cultural entre as pessoas.

LETTER FROM SPONSOR

Founded in 1865 to finance the growing trade between China and Europe, HSBC Bank is an international corporation that brings the British DNA and maintains its London headquarters, but which had its birthplace in Eastern Asia, specifically in Hong Kong. HSBC is today one of the leading organizations in banking and financial services in the world, with businesses in Europe, Asia-Pacific, Americas, Middle East and Africa, serving over 80 million customers.

HSBC values connectivity between people of different cultures and customs around the world, for it believes that this exchange contributes to the creative and innovative thinking, whether in the arts or in the entrepreneur field. Thus, international experience contributes to the progress of companies and customers, as well as encourages the cultural development of the country and its citizens.

The bank is proud to be the sponsor of ChinaArteBrasil. Initiatives such as this are aligned with the values of the institution, a bank opened to different ideas and cultures and globally connected to customers and communities. One of the benefits of this global experience is to promote, in a democratic way, the cultural exchange between people.



PREFÁCIO
PREFACE

Fundada em 2006, a G11 - Associação para o Progresso e Desenvolvimento da Arte e da Cultura tem realizado diversas mostras de arte no Brasil e no exterior. Em 2008, participamos das festividades dos 100 anos de Imigração Japonesa, quando fizemos uma turnê pelo Brasil com um grupo tradicional de teatro nô vindo do Japão com grande sucesso de público e crítica.

Estreitando ainda mais os laços com o Oriente, em 2012 tivemos a iniciativa de propor um projeto para uma grande mostra de arte da China.

Intitulada **ChinaArteBrasil**, a mostra conta com a realização da G11 e do Ministério da Cultura e o patrocínio exclusivo do HSBC Bank Brasil. A exposição exibe pela primeira vez no Brasil um panorama único da arte chinesa reunindo peças de arte antiga e importantes obras do período contemporâneo.

Muitas obras foram concebidas especialmente para esta mostra levando em consideração a majestade e singularidade do Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, Oca - Ibirapuera.

Em um momento de grande globalização e integração mundial, Brasil e China vêm desenvolvendo grande ação comercial e agora segue o passo natural de integração artística e cultural.

Acreditamos que a mostra irá enriquecer o público brasileiro, que terá uma oportunidade rara de entrar em contato com uma grande e rica diversidade de obras de arte da cultura chinesa.

Founded in 2006, the G11 Association for the Advancement and Development of Art and Culture has held a number of art exhibitions in Brazil and overseas.

In 2008, we took part in the celebrations for the 100th anniversary of the Japanese immigration, touring Brazil with a traditional Noh Theater group from Japan, which was a great success with the public and the critics.

In 2012, to build even closer ties with the East, we took the initiative of proposing a major Chinese Art exhibition.

*Entitled **ChinaArteBrasil**, the exhibition is presented by G11 and the Ministry of Culture, and sponsored exclusively by HSBC Bank Brasil. It offers Brazil, for the first time, a unique overview of Chinese art, with a combination of ancient pieces, textile and important contemporary works.*

A number of the works were conceived specially for this exhibition and the majestic and unique Lucas Nogueira Garcez Pavilion in Ibirapuera (or OCA as it is known) where it is to be held.

Today globalization and worldwide integration are proceeding apace, and Brazil and China are major trading partners. Artistic and cultural integration between the two countries is a logical next step.

We are confident that the exhibition will be an enriching experience for the Brazilian public, which will have a rare opportunity to see the great wealth and diversity of Chinese works of art.



G11 ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA



G11 ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA



AGRADECIMENTOS ACKNOWLEDGMENTS

A preparação e viabilização deste projeto só foram possíveis graças ao excelente trabalho curatorial de Ma Lin e Tereza de Arruda e do empenho incansável dos membros de nossa produtora e parceira arte3.

Gostaríamos de agradecer à Fullbrand por seu trabalho de comunicação, ao Museu Castro Maia (RJ) pela cessão das obras de arte antiga, à empresa By Kamy pela cessão das obras de arte têxtil, à arte3 Log pelo seu excelente trabalho de logística internacional, ao Instituto Nacional do Paraná e à XX Bienal de Curitiba que viabilizaram obras para nossa mostra.

Especial agradecimento fazemos ao HSBC Bank Brasil, que acolheu prontamente este evento e cooperou para o sucesso da mostra em diversas frentes.

Por último, temos que agradecer à Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e ao Museu da Cidade pelo termo de parceria que contribuiu institucionalmente para o enriquecimento desta exposição de arte.

The preparation and implementation of this project were only possible thanks to the splendid work of Ma Lin and Tereza de Arruda as curators, and to the tireless efforts of the members of our producer and partner Arte3.

We would like to thank Fullbrand for its marketing work, the Castro Maia Museum (RJ) for lending us old works of art, by Kamy for the loan of textile artworks, Arte3 Log for its excellent international logistics work, and the Instituto Nacional do Paraná and the XX Bienal de Curitiba who also made works available to us.

Special thanks go to HSBC Bank Brasil, which did not hesitate to act as sponsor for the event, and has helped to make the exhibition a success on various fronts.

Finally, we must thank the São Paulo Municipal Department of Culture and the City Museum for their partnership agreement, which has made a major institutional contribution to the enrichment of this art exhibition.

INTRODUÇÃO INTRODUCTION

O BRASIL REDESCOBRE A CHINA.

Jacob Klintowitz

O Ocidente redescobre a China e esta é a vez do Brasil. Nós estamos sempre descobrindo a China e sempre nos surpreendemos com a sua grandeza, poder material e psíquico e o seu mistério. Esta grande exposição "ChinaArteBrasil", com ênfase na arte atual, ainda que contemple peças históricas no desejo de fazer o liame com a tradição e a história chinesa, faz parte deste processo e deste movimento em direção ao enigma chinês, se não for anacrônico falar em enigma quando os dados nos dizem que a China é hoje um país que responde por cerca de 24% do mercado de arte internacional, alguma coisa em torno de 11,5 bilhões de euros anuais. Por muito tempo acreditou-se que a

BRAZIL REDISCOVERS CHINA.

Jacob Klintowitz

The West has rediscovered China and now it's Brazil's turn to do so. In the process we are constantly amazed at its grandeur, its material and spiritual strengths and its mystery.

"ChinaArteBrasil" is part of this process - a major exhibition with emphasis on contemporary art, but also including older pieces which are intended to make the connection with Chinese tradition and history. It is also a step towards solving the Chinese enigma - if we are still justified in speaking of an enigma when the statistics show that today China accounts for some 24% of the international art market, or around 11.5 billion Euros a year. It was long believed that Marco Polo's journey to Cathay, as

narração da viagem de Marco Polo a Catai, como era conhecida a China, era um belo livro ficcional de aventura. A viagem de Marco Polo durou 24 anos e começou quando ele tinha 17 anos. Em companhia de seu pai, Niccolo, e de seu tio, Matteo, andaram por boa parte do mundo conhecido e a ênfase foi a estada na China, onde foi recebido por Kublai Khan, neto de Gengis Khan. O esplendor, a riqueza, a tradição ritualística, a cultura, descritas no “Livro das Maravilhas” ou “Descrição do Mundo”, eram excessivas para a Europa.

Em 1368, com a queda da dinastia mongol Yuan, a China se fechou para a nascente relação com o Ocidente. Algumas lendas contam que o mítico Imperador Fo-Hi, um mestre que mora em um sítio celestial, e retorna à China em tempos de crise, apareceu e recomendou que cessasse a expansão territorial. Fo-Hi é um mestre que se desloca no tempo e a quem é atribuída a revelação do trígrama - duas linhas cheias, representando o Yang, o céu, e uma linha intermitente, significando o Yin, a terra -, a base do I Ching, O Livro das Mutações.

O genial Gottfried Wilhein Leibniz, criador da ciência moderna, em 1679, inventou a numeração binária, base das matemáticas modernas, combinação de 0 e 1, a partir do estudo do I Ching.

De qualquer maneira, o certo é que a partir da segunda metade do século XX o Ocidente recomeçou a descobrir a China. E a China, cada vez mais vigorosamente, descobre o Ocidente. Esta mostra faz parte deste movimento de integração que tende a tornar o planeta um corpo de nações interdependentes.

China was then known, was no more than a fine adventure story. His voyage began when he was 17 and lasted 24 years. Together with his father Niccolo and his uncle Matteo, he traveled over a good part of the known world, and the high point of the journey was his stay in China, where he was received by Kublai Khan, grandson of Genghis Khan. The splendor, riches, ritual traditions and culture described in the “Book of Wonders” or “Description of the World” were excessive in European eyes. In 1368, with the fall of the Yuan or Mongol Dynasty, China cut itself off from its dawning relationship with the West. Some legends tell that the mythical Emperor Fo-Hi, a great master who lives in heaven and returns to China at times of crisis, appeared and advised the people to stop their territorial expansion. Fo-Hi is a master who travels in time and who is credited with the revelation of the trigram - two solid lines, representing the Yang, or heaven, and a broken line signifying the Yin, or earth - the basis of the I Ching, the Book of Changes. In 1679 the brilliant Gottfried Wilhelm Leibniz, father of modern science, invented the binary system, the combination of 0 and 1 on which modern mathematics is based, using a study of the I Ching as his starting point. What is certain, however, is that the second half of the twentieth century saw the start of the West's rediscovery of China.

And China is making an ever more thorough discovery of the West. This exhibition is a part of the trend for integration, which is turning our planet into a body of interdependent nations.



CURADORIA
CURATORIAL



Ma Lin trabalha no departamento de História da Arte da Fine Arts College da Shanghai University desde 2001, exercendo atualmente o cargo de professora adjunta. Foi professora visitante na Columbia University, Nova York, entre 2009 e 2010 e obteve seu Ph.D. na Nan Jing Normal University em 2003.

O foco da pesquisa de Ma Lin inclui história da arte contemporânea ocidental

e chinesa e gestão de arte. Publicou diversos ensaios críticos e livros, incluindo "Zhouxiang and Early Art Education in Shanghai" (2007), "The History of Chinese Calligraphy" (2009) e "Exhibition Change Art": The Possibility of Curating (2014). Ma Lin também realizou diversas palestras em diferentes Universidades e Museus, incluindo o Shanghai Art Museum, China Fine Arts Academy, Columbia University (EUA), Dundee University (Reino Unido) e Baltic Contemporary Art Museum (Reino Unido).

Organizou também diversas mostras importantes como curadora, incluindo "Rose": Performance Art Exhibition de He Chengyao (2010); "New Ink Painting" (2010); "Ta Yin Drought": Wang Nanming Solo Exhibition (2012); "The Four Moulage of Social Ecology": Ni Weihua, Liangyue, Wang Jiuliang, Wang Nanming Exhibition (2012); "Water+Ink" (2012); "From China to Universe": Brian Reed Solo Exhibition (2013); "Short Sentence, Making a Living": Zhang Minjie Solo Exhibition e "Shanghai Early Abstract Painting": A Retrospective of Art History (2013).

MA LIN

Ma Lin has worked at the department of Art History, Fine Arts College of Shanghai University since 2001 where she is currently an associate professor.

She was a visiting scholar in Columbia University, New York between 2009-2010 and obtained her PhD in Nan Jing Normal University in 2003.

Ma Lin's research focus includes Contemporary Chinese and Western art history and Art Management. She has published several critical essays and books, including Zhouxiang and Early Art Education in Shanghai (2007) ; The History of Chinese Calligraphy (2009) and Exhibition Change Art: The possibility of curating (2014). Ma Lin also hold several lectures in different University and Museum, including Shanghai Art Museum, China Fine Arts Academy, Columbia University (US), Dundee University (UK) and Baltic Contemporary Art Museum (UK).

Ma Lin also organized several major exhibitions as curator, including Rose: He Chengyao's Performance Art Exhibition (2010); New Ink Painting (2010); Ta Yin Drought: Wang Nanming Solo Exhibition(2012) ; The Four Moulage of Social Ecology: Ni Weihua, Liangyue, Wang Jiuliang, Wang Nanming Exhibition (2012); Water+Ink (2012); From China to Universe: Brian Reed Solo Exhibition (2013); Short Sentence, Making a Living: Zhang Minjie Solo Exhibition and Shanghai Early Abstract Painting: A Retrospective of Art History (2013).

ARTE CHINESA NO BRASIL: ARTE CONTEMPORÂNEA CHINESA APÓS O ANO 2000

MA LIN

O cenário da arte contemporânea chinesa é complexo, construído com base em dupla influência do próprio histórico cultural da China e das tendências da arte ocidental. Como devemos interpretar a arte contemporânea chinesa? Como devemos avaliar as críticas ocidentais à arte contemporânea chinesa? No mundo da arte chinesa, essas perguntas estão sendo repensadas e discutidas. Atualmente, como o conceito de “simbolismo chinês” foi aceito em nível internacional, a tarefa de encontrar artistas cujas obras se estendem além do “simbolismo chinês” vem sendo sido empreendida apenas por poucos curadores e críticos de arte. Naturalmente, não podemos usar um rótulo para resumir toda a arte contemporânea chinesa, mas fornecer somente uma seleção de arte contemporânea chinesa desde 2000. Por meio de minha curadoria de 21 artistas da mostra ChinaArteBrasil, discutimos como a arte chinesa intervém na sociedade; como um artista imagina a história, a memória e o futuro; e como a imagem e a forma se inserem na evolução da arte contemporânea.

A ARTE INTERVÉM NA SOCIEDADE

O relacionamento entre arte e sociedade tem sido tópico de eterna discussão na trajetória da história da teoria da arte, embora cada período tenha focado uma parte diferente do relacionamento. Desde o ano 2000, o relacionamento entre arte e sociedade vem sendo um tópico bastante debatido na crítica da arte chinesa. A intervenção da arte na sociedade tornou-se uma tendência na arte contemporânea chinesa. Nesta parte, o foco principal se concentra em conversas sobre artistas com relação a como apresentar pro-

CHINA ART IN BRASIL: CHINESE CONTEMPORARY ART AFTER 2000

MA LIN

The Chinese Contemporary Art Landscape is complex, built from the dual influences of China's own cultural background and trends in Western Art. How should we interpret Chinese contemporary art? How should we evaluate Western critiques of Chinese Contemporary art? In the Chinese art world, these questions are being rethought and discussed. Now, as the concept of "Chinese symbolism" has been accepted internationally, the task of finding artists whose works extend beyond "Chinese Symbolism" has been undertaken by only a few curators and art critics. Of course, we can't use one label to summarize all of Chinese Contemporary art, but can only provide a selection of Chinese Contemporary Art since 2000. Through my curating of 21 Artists for the ChinaArteBrasil exhibition, we discuss how Chinese art intervenes in society; how an artist imagines history, memory, and the future; and how image and form enter into the development of contemporary art.

ART INTERVENE IN SOCIETY

The relationship between art and society has been a perennial topic of discussion through the history of art theory, although each period has focused on a different part of the relationship. Since 2000, the relationship between art and society has become a hot topic in Chinese art criticism. The intervention of art in society has become a trend in Chinese contemporary art. In this part, mainly focus on talk about the artists how to present social problem through art works, and how to broke the boundary of art. Art institutions that promote the develop-

blemas sociais por meio de obras de arte e como romper a barreira da arte. As instituições de arte que promovem o desenvolvimento da arte contemporânea tiveram uma reação enérgica em relação a obras sobre esse tópico. Pretendo utilizar obras de Wang Jingsong, Ni Weihua, Li Yifan, Quyan, Wang Nanming, He Chengyao, Xu Weixin e Zhang Minjie nesta mostra, a fim de explorar a intervenção da arte na sociedade. "Hundred Collapse" de Wang Jingsong, "Before the Flood" de Li Yifan e "Landscape Wall" de Ni Weihua falam sobre as questões do repovoamento rural e urbano na China e problemas ecológicos. Em 1999, Wang Jingsong tirou diversas fotos da palavra Chai em edifícios a serem demolidos pelo governo em Pequim. Desses fotografias, o artista selecionou uma centena de fotos para uma peça intitulada "Hundred Collapse". Essa obra não leva em conta somente antigos edifícios de Pequim que estão sendo destruídos, mas aborda diretamente os problemas do desenvolvimento na China. Li Yifan é um fotógrafo e documentarista. Em 2002, ele criou o filme "Before the Flood", que é um registro da realocação da cidade de Fengjie, antes da elevação do nível da água da Barragem de Três Gargantas. Muitas histórias humanas aconteceram por lá, não sem muita luta e lágrimas. Ni Weihua é um artista contemporâneo com consciência social e experimental. Desde 1998, ele utiliza sua perspectiva única na fotografia para focar slogans políticos como "desenvolvimento e harmonia" e "landscape wall". Por meio de sua arte experimental, ele percebe uma transformação "transcultural" e "transideológica". "Landscape Wall" questiona se a modernização e a urbanização proporcionarão ou não mais felicidade às pessoas. A atenção a questões sociais e ao comportamento social tem inspirado alguns artistas a procurar nova arte em não

ment of contemporary art have had an energetic reaction to works on this topic. I intend to use works by Wang Jingsong, Ni Weihua, Li Yifan, Quyan, Wang Nanming, He Chengyao, Xu Weixin, and Zhang Minjie in this exhibition to explore the intervention of art in society.

Wang Jingsong's "Hundred Collapse," Li Yifan's "before the flood" and Ni Weihua's "Landscape Wall" talk about China's urban and rural resettlement issues and ecological problems. In 1999, Wang Jingsong took many pictures of the word Chai, which is placed on buildings about to be demolished by the government in Beijing. From those pictures, the artist selected a hundred photos for a piece titled "Hundred Collapse." This work not only considers Beijing's old buildings being destroyed, but also directly addresses development problems within China.

Li Yifan is a photographer and documentary filmmaker. In 2002, he created the film "Before the Flood," which is a record of the relocation of Fengjie town, just before the water level rose for the Three Gorges Dam. Many human stories happened there, not without struggles and tears. Ni Weihua is an experimental and socially conscious contemporary artist. Since 1998, he has used his unique perspective in photography to focus on political slogans, such as "development and harmony" and "landscape wall." Through his art experiment, he realizes a "cross-culture, cross-ideological" transformation. "Landscape Wall" questions whether or not modernization and urbanization will bring people more happiness. Attention to social issues and social behavior has inspired some artists to look for new art in non-art, in works such as Qu Yan's "Xucun program" and Wang Nanming's "West-Eastern Divan Perfor-

arte, em obras como "Xucun Program" de Qu Yan e "West-Eastern Divan Performances" de Wang Nanming. Por meio de fotos e vídeos, o programa "Xucun" mostra Qu Yan em Xucun (um antigo vilarejo na província de Taihang Mountain Shanxi) durante um plano de três anos para a transformação da zona rural e seu resultado. Nesse trabalho, Qu Yan utiliza seu ativismo social para intervir nos problemas do vilarejo. O objetivo dele era utilizar recursos existentes em vez de destruir o vilarejo para criar uma nova zona rural. Wang Nanming é um artista que expande continuamente as fronteiras da arte. Desde "Calligraphy Balls" (1989-1992), sua obra tem se aventurado em uma nova direção, a da exploração do relacionamento entre arte e sociedade, como em "Taihu Lake" e "Tayin Drought". O vídeo "Western-Eastern Divan Orchestra Performance" foi inspirado na fundação do Western-Eastern Divan Orchestra pelo famoso pianista e maestro Daniel Barenboim pelo teórico literário Edward Said. Com a apropriação de gravações originais, Wang Nanming fez uma reinterpretação da fundação da Western-Eastern Divan Orchestra como Performance. Ao tratar o objeto como o tema de sua obra, o artista mudou a natureza do objeto original. Por meio desse trabalho, Wang Nanming discute o relacionamento entre arte e sociedade. Desde a virada da sociologia da arte contemporânea, a produção de arte contemporânea passou a abordar problemas sociais locais e pessoais mais específicos. He Chengyao, Xu Weixin e Zhang Minjie encontraram diferentes maneiras de se expressar em seus próprios temas. A arte de He Chengyao sempre foi muito controversa devido a sua característica de "política do corpo". "99 Needles" é uma obra de vídeo e performance criada em 2002 quando He Chengyao colocou 99 agulhas longas de acupuntura em seu corpo e aguentou até que desmaiasse. Ela utilizou esse comportamento não só para sentir a dor que a sua mãe sofreu, mas também como uma acusação em relação à sociedade

mances." Through photos and video, "Xucun program" shows Qu Yan in Xucun (an ancient village in Taihang Mountain Shanxi Province) during a three-year, countryside transformation plan and its outcome. In this work, Qu Yan uses his social activism to intervene within the problems of the village. He aims to utilize the existing resources rather than to destroy the village to create a new countryside. Wang Nanming is an artist who continuously expands the boundaries of art. Since "Calligraphy Balls" (1989-1992), he work has ventured in a new direction, that of exploring the relationship between art and society, as in "Taihu Lake" and "Tayin Drought." The video work, "Western-Eastern Divan Orchestra Performance," was inspired by the founding of the Western-Eastern Divan Orchestra by the famous pianist and conductor Daniel Barenboim and the literary theorist Edward Said. By appropriating the original recording, Wang Nanming has re-interpreted the founding of the Western-Eastern Divan Orchestra as performance art. In treating the object as the subject of his work, the artist has changed the nature of the original object. Through this work, Wang Nanming discusses the relationship between art and society. Since the turn of sociology of contemporary art, Contemporary art making growth Since the sociological turn in contemporary art, contemporary art making has begun to address more specific local and personal social issues. He Chengyao, Xu Weixin and Zhang Minjie have found different ways to express themselves within their own subject matter. He Chengyao's performance art has always been highly controversial due to its feature of "body politics." "99 needles" is a video and performance art work created in 2002 when He Chengyao put 99 the long acupuncture needles into her body and face until she fainted. She uses such behavior, not only to feel the

por tratar sua mãe tão mal. Xu Weixin é um artista que desafia a pintura realista tradicional. Embora suas pinturas sejam no estilo realista, suas obras não estão a serviço de um modo de narrativa tradicional. Pelo contrário, ele utiliza o retrato para falar para toda uma classe de pessoas. "Portrait of Miner Liu Changsheng" é uma pintura de grande dimensão de uma mina de carvão real. Xu Weixin permite que a imagem fale por si só, a fim de transmitir suas preocupações com relação a pessoas que vivem no nível mais baixo da sociedade. Zhang Minjie começou a criar "Short Sentence, Making a Living" em 2006, obra na qual ele utiliza "frases curtas" para focar um grupo de pessoas da classe trabalhadora. O trabalho de Zhang Minjie retrata um corte transversal da sociedade, pelo qual podemos ver a situação de sobrevivência e a relação do resto da sociedade com as pessoas que estão no seu nível mais baixo.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E FUTURO

História e memória, futuro e imaginação são também uma parte importante da arte contemporânea chinesa após o ano 2000. Nessa parte, por meio de temas e obras diferentes, os artistas exploram diferentes questões que as pessoas imaginaram ou negligenciaram. A pesquisa e as obras de Li Shan na arte biológica, a imaginação de Zhang Xiaotao sobre o futuro e a seleção de materiais da memória histórica e atual feita por Zhang Jian-jun e Song Gang, todas elas exploram problemas que as pessoas negligenciaram. Li Shan começou a se dedicar à arte biológica em 1995 com a criação de "Reading" e "Pumpkin Plan" e continua com a pesquisa sobre arte biológica há mais de dez anos. Embora o objetivo final da arte biológica de Li Shan seja criar um tipo de ser vivo, visto que ela está sujeita a restrições relacionadas a tecnologia, ética e colaboração

pain her mother had suffered, but also as an accusation toward society for treating her mother so poorly. Xu Weixin is an artist who challenges traditional realist painting. Although his paintings are in the realist style, his works aren't in the service of a traditional narrative mode, but rather use portraiture to speak for an entire class of people. "Portrait of miner Liu Changsheng" is a large-scale painting of a real coal miner. Xu Weixin allows the image to speak for itself to convey his concerns about people living on the bottom rung of society. Zhang Minjie began to create "Short Sentence, Making a Living" in 2006, in which he uses "short sentences" to focus on a group of working-class people. Zhang Minjie's work therefore portrays a cross section of society, in which we see the living situation and relation to the rest of society of people at its bottom.

HISTORY, MEMORY AND FUTURE

History and memory, future and imagination are also an important part of Chinese Contemporary art after 2000. In this part, through the different subject and works, the artists explore different issues that people have imaged or overlooked.. Li Shan's research and works in biological art, Zhang Xiaotao's imagination of the future, and Zhang Jian-jun and Song Gang's selection of material from the historical and current memory all explore problems that people have overlooked.

Li Shan turned to biological art in 1995, creating "Reading" and "Pumpkin Plan," and has been keeping up with biological art research for over 10 years. Although the ultimate aim of Li Shan's bio-art is to create a kind of living beings, because it is subject to constraints related to technology, ethics and scientific collaboration, his bio-art is usually still in the planning stage, and can rarely ever be completed. But his works,

científica, sua arte biológica ainda se encontra em fase de planejamento e dificilmente será concluída. Porém a sua obra, como o vídeo de 2012 "Misfortune", desafia de forma consistente a nossa imaginação. Zhang Xiaotao está mais preocupado com a transformação da modernização da China e com a história do pensamento humano e da evolução espiritual. "Mist" é um filme de animação e um espetáculo mítico sobre animais que criam uma imponente cidade de aço. O filme mostra animais em guerra e o terror e as lutas contra a morte. Demência coletiva, colapso e renascimento se desenrolam na construção de uma cidade de aço, imponente. O artista utiliza a parábola do "teatro animal" para apresentar nossa futilidade, ignorância, prepotência e insensatez na progressão do materialismo. Zhang Jian-jun se dedica a trabalhos de instalação e vídeo desde os anos 90. Sua obra de vídeo e performance "Water", incluindo suas telas, pertence ao mesmo tema: tempo e memória, história e personagem. As imagens apresentam rios fluentes e pessoas dos últimos 100 anos da história da China, incluindo Sun Yat-Sen, Chiang Kai-shek e Mao Zedong. As suas obras enfatizam problemas que são negligenciados e vistos, mas não reconhecidos. Essa performance foi documentada em vídeo e, atualmente, é passada repetidas vezes a fim de enfatizar a decadência e o fluxo da política e da história. Song está há muito tempo envolvido na exploração da pintura abstrata chinesa com tinta. Ele oculta de forma metafórica o relacionamento entre gosto oriental e crença ocidental na forma abstrata de água e tinta. Para Song Gang, o abstrato não é só uma forma, um meio, mas também uma revelação da realidade espiritual em mudança. A obra de água e tinta "Plus and Minus of Internet" é um tipo de participação e envolvimento em diferentes tipos de fenômenos sociais da era da internet globalizada.

such as the 2012 video work "Misfortune," consistently defy our imagination. Zhang Xiaotao has been more concerned with the transformation of China's modernization and the history of human thought and spiritual development. "Mist" is an animated film and a mythical spectacle of animals creating a massive steel town. It shows animals at war and the terror and struggles against death.

Collective dementia, collapse and rebirth unfolding within the building of a massive, steel town. The artist uses the "animal theatre" parable to present our futility, ignorance, presumptuousness and absurdity in the progression of materialism. Zhang Jian-jun turned to installation and video works since the 1990s. His video and performance art work "Water," including his paintings, belong to the same theme: time and memory, history and character.

The images included flowing rivers and people from the past 100 years in Chinese history, including Sun Yat-Sen, Chiang Kai-shek and Mao Zedong, etc. His works emphasize the issues that are overlooked and seen by not recognized. This performance was documented by video, and now this is played repeatedly to emphasize the ebb and flow of politics and history.

Song has long been engaged in the exploration of Chinese abstract ink painting. He metaphorically hid the relationship between Oriental taste and Western belief in the abstract form of water-and-ink. For Song Gang, abstract is not only a form, a media, but also a reveal of the changing spiritual reality. Water-and-ink works "Plus and Minus of Internet" is kind of participation and involvement to different sorts of social phenomena of the globalized Internet era.

IMAGEM E FORMA

Dos anos 90 até 2000, havia uma tendência em relação ao simbolismo na arte contemporânea chinesa, desde pop político, realismo cínico, arte de gaudy até novos desenhos em quadrinhos. Alguns críticos de arte categorizaram esses movimentos como parte da arte contemporânea chinesa Pós-Colonial. Embora a pintura abstrata tenha registrado alguma evolução, a sua crítica tem sido fundamentada no orientalismo, na idealização da arte e na ocultação de sua relação com a sociedade. Nos últimos anos, a discussão sobre pintura abstrata começou a aparecer nas obras de artistas como Wong Shun-kit, Yang Qian, Huang Jun, Mou Huan, Wu Song, Wang Xiaosong, Yang Kai, Li Zhouwei e Liu Yongtao. De diferentes ângulos, essas obras discutem o pós-abstracionismo, imagens, grafite, pinceladas e outras questões. Wong Shun-kit e Yang Qian são bastante conceituais em suas obras. Wong Shun-kit trabalha com múltiplas identidades envolvidas na arte. O seu trabalho no início dos anos 80 focava a linguagem abstrata e atualmente ele se dedica a uma variedade de conceitos de meios de comunicação. "Diary" explora suas experiências na sociedade e uma abordagem multifacetada definida por meio de suas visões sobre questões sociais. Yang Qian espera que o seu trabalho possa fornecer uma opinião e uma nova experiência visual, que está refletida na sua recente instalação de mídia "Shredded Media". Nesse trabalho, pedaços de papel são utilizados como um meio criativo. Através da reconstrução da imagem, Yang Qian utiliza insinuações para discutir como a mídia exagera e distorce os fatos enquanto ele questiona a cultura de mídia da atualidade. Comparado com o trabalho-conceito de Wong Shun-kit e Yang Qian, Huang Jun, Wu Song e Mou Huan enfatizam a autoimagem da linguagem. Depois de 2000, o trabalho de Huan Jun passou da a pintura abstrata de material para pintura

IMAGE AND FORM

From the 1990s to 2000, there was a trend toward symbolism in Chinese contemporary art, from Political Pop, Cynical Realism, Gaudy Art to New Cartoon. Some art critics have categorized these movements as part of postcolonial Chinese Contemporary Art. Although Abstract painting has seen some developments, criticism of it has been informed by orientalism, idealizing the art and obscuring its relation to society. In recent years, the discussion about abstract painting has begun to appear in the works of artists such as Wong Shun-kit, Yang Qian, Huang Jun, Mou Huan, Wu Song, Wang Xiaosong, Yang Kai, Li Zhouwei and Liu Yongtao. From different angles, these works discuss post-abstractionism, images, graffiti, strokes and other issues.

Wong Shun-kit and Yang Qian are fairly conceptual in their works. Wong Shun-kit works with multiple identities engaged in art. His work in the early 1980s focused on abstract language, and now has turned to a variety of media concepts. "Diary" explores his experiences in society, and a multi-faceted approach put forward through his views on social issues. Yang Qian hopes his work can provide views and a new visual experience, which has been reflected in his recently media installation work "Shredded Media." In this work, scraps of paper are used as a creative medium. By image reconstruction, Yang Qian utilizes innuendo to discuss how the media exaggerates and distorts the facts while he questions today's media culture. Compared to Wong Shun-kit and Yang Qian's concept work, Huang Jun, Wu Song and Mou Huan emphasize the self-image of language. After 2000, Huang Jun's work has turned from material abstract painting to image abstract painting. He departs from the individual soul, selects the image of child as the

abstrata de imagem. Ele se afasta da alma individual, seleciona a imagem da criança como tema da pintura e tenta criar uma nova linguagem. Nessas duas pinturas, "ChiChu" e "Wreath", podemos ver a sua técnica única aplicada com a utilização habilidosa do espaço vazio com alguns esboços de luz para criar um efeito único. As muitas impressões visuais da infância são reveladas por meio de suas técnicas e isso reflete a alma do artista em sua recente pintura a óleo. Mou Huan é um artista que combina a pintura expressionista alemã e a pintura chinesa. "N° 4", criada em 2008, foca os personagens e sua relação com o espaço; o trabalho parece sereno e inspirador. Wu Song está sempre tentando combinar tinta com outros materiais. Em "Body Diary", ele desmontou e recombina a pintura da figura tradicional, a pintura de pássaro e flor e a pintura de paisagem para compor um desalinhamento de imagem visual. O trabalho de Wang Xiaosong e o de Yang Kai refletem sobre um tópico importante da discussão sobre a pintura abstrata chinesa desde o ano 2000 com relação à questão de como continuar evoluindo na pintura abstrata moderna. Nos últimos anos Wang Xiaosong transformou a pintura abstrata em uma variedade de imagens tridimensionais e os seus materiais se ampliaram bastante. "Nihility and Existence" utiliza grandes áreas de cores primárias e linhas irregulares para formar imagens visuais tridimensionais, que criam um efeito similar a relevo. As pinturas de Yang Kai giram em torno do conceito de que pintura é grafite. Muitos de seus trabalhos utilizavam "Go on Graffiti" como título. Isso reflete o pensamento de Yang Kai sobre a pintura: na atual era da arte de imagem de objetos, como o grafite pode ser utilizado na pintura. Como refinar e inovar a pintura com tinta na arte contemporânea também tem sido um tópico intenso de discussão desde o ano 2000. O trabalho de Li Zhouwei e Liu Yongtao revela diversas possibilidades no campo da arte contemporânea com tinta. O trabalho de Li Zhouwei seleciona a tinta urbana como tema e a multidão como objeto de

subject of painting, and tries to create a new language. In these two paintings, "ChiChu" and "Wreath" we can see his unique technique applied with a skillful use of empty space with some light sketches to create a unique effect. The many visual impressions of childhood are revealed through his techniques and this reflects the soul of the artist in his current oil paintings. Mou Huan is an artist who combines German Expressionist painting and Chinese painting. "No.4" created in 2008, focuses on the characters and their relation to space; the work appears serene and inspirational. Wu Song has always been trying to combine ink with other materials. In "Body Diary," he dismantled and re-combined the traditional figure painting, bird, and flower painting and landscape painting to form a visual image misalignment.

Wang Xiaosong and Yang Kai's work reflects on an important topic of discussion in abstract Chinese painting since 2000, that of how to continue moving forward in modern abstract painting. In recent years Wang Xiaosong has transformed abstract painting into a variety of three-dimensional images, and his materials have also become more extensive. "Nihility and Existence" uses large areas of primary color and lumpy lines to form three-dimensional visual images, creating an effect similar to embossment. Yang Kai's paintings have revolved around the concept that painting is graffiti, so many of his works used "Go on Graffiti" as a title. This reflects Yang Kai's thinking about painting: in today's image-objects art era, how can graffiti be used for painting.

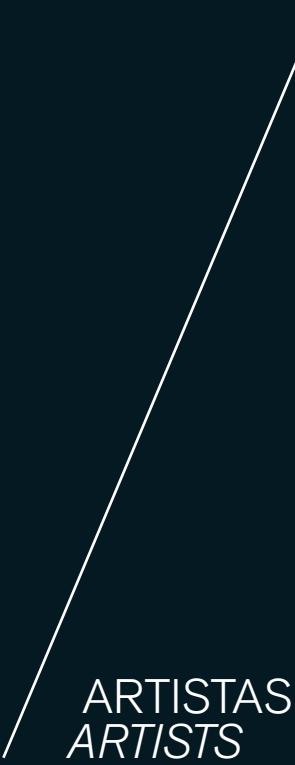
How to refine and innovate on ink painting in contemporary art has also been an intense topic of discussion since 2000. Li Zhouwei and Liu Yongtao's work has revealed various possibilities in the field of contemporary ink art. Li Zhouwei's work selects urban ink as the theme and the crowd as creation objects. Her work made a major breakthrough in Chi-

criação. O seu trabalho causou uma reviravolta na pintura de figuras na China, do esboço de um único personagem para a criação de forma relacionada ao personagem. Em "Roal" e "Light Year", os personagens na pintura não são somente o tema, mas também o material conceitual. Liu Yongtao faz experiências no campo da tinta a partir da perspectiva do cenário natural. Ele coloca a paisagem urbana na pintura com a utilização de linhas de tinta para retratar estruturas arquitetônicas e a paisagem urbana. A série "City-Shanghai" utiliza pinceladas e linhas e Cunfa extraordinária para apresentar uma série de cenários tangíveis. As obras nos permitem ver uma questão comum, a saber, se, após a pintura abstrata, existe alguma possibilidade de se desenvolver o vocabulário da pintura. Ao mesmo tempo, essas novas pinturas também levantam a questão de como podemos discutir a pintura em função da evolução da arte conceitual na atualidade. No processo de evolução da arte contemporânea, a questão é se a pintura ainda pode ter suas próprias aspirações, se é capaz de chamar a atenção e a discussão de curadores e críticos. Atualmente, a pintura pós-abstrata tornou-se um tópico importante na arte contemporânea chinesa. Nesta parte, por meio dessas novas pinturas, devido à evolução da arte conceitual atual, levanta-se a questão de como podemos discutir a pintura. A pintura ainda pode ter as suas próprias aspirações? É capaz de chamar a atenção e a discussão de curadores e críticos? Os 21 artistas nesta mostra são somente exemplos da evolução da arte contemporânea chinesa. Devido a suas diferentes formações acadêmicas, eles mostram diferenças em suas tendências criativas em obras sobre o mesmo tema. Tendo em vista que a arte contemporânea chinesa tem apenas 30 anos de idade, os três temas discutidos neste artigo, "A Arte Intervém na Sociedade", "História, Memória e o Futuro" e "Imagen e Forma" continuam a evoluir. A mostra ChinaArteBrasil é uma reação positiva a obras sobre esses temas.

nese figure painting, from a single character sketch to related character form creation. In "Roal" and "Light Year", characters in the painting are only the theme, but also the conceptual material. Liu Yongtao experiments in the field of ink from the perspective of the natural landscape. He puts the cityscape into the painting, using ink lines to depict architectural frameworks and the cityscape.

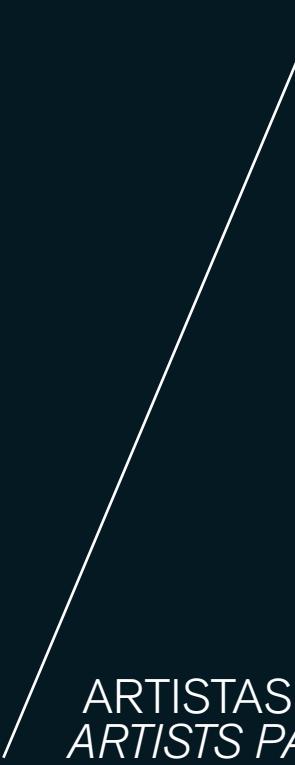
The series "City-Shanghai" uses strokes and lines and unique Cunfa to present a tangible landscape series. From the works, we can see a common question, namely of whether, after abstract painting, there is any possibility of developing the vocabulary of painting. At the same time, these new painting also raise the question of, given the development of conceptual art to today, how we can discuss painting? In the process of development of contemporary art, the question of whether painting can still have its own aspirations can draw the attention and discussion of curators and critics. Nowadays, post-abstract painting has become an important topic in Chinese Contemporary art. In this part, through these new painting raise a question, given the development of conceptual art to today, how we can discuss painting? whether painting can still have its own aspirations can draw the attention and discussion of curators and critics?

The 21 artists in this exhibition are only examples of the development of Chinese contemporary art. Because of their different academic backgrounds, they show differences in their creative tendencies in works on the same theme. Because contemporary Chinese art is only 30 years old, the three themes discussed in this article, "art intervenes in society," "history, memory, and the future," and "image and form" are continuing to develop. ChinaArteBrasil exhibition is a positive reaction to works on these themes.



ARTISTAS
ARTISTS

HE CHENGYAO
HUANG JUN
LI SHAN
LI YIFAN
LI ZHOUWEI
LIU YONGTAO
MOU HUAN
NI WEIHUA
QU YAN
SONG GANG
WANG JINGSONG
WANG NANMING
WANG XIAOSONG
WONG SHUN-KIT
WU SONG
XU WEIXIN
YANG KAI
YANG QIAN
ZHANG MINJIE
ZHANG JIAN-JUN
ZHANG XIAOTAO



ARTISTAS PARTE 1
ARTISTS PART 1

A ARTE INTERVÉM NA SOCIEDADE

Nesta parte, o foco principal são conversas sobre como os artistas apresentam os problemas sociais por meio de suas obras e como rompem os limites da arte.

ART INTERVENE IN SOCIETY

In this part, mainly focus on talk about the artists how to present social problem through art works, and how to broke the boundary of art.

HE CHENGYAO
LI YIFAN
NI WEIHUA
QU YAN
WANG JINGSONG
WANG NANMING
XU WEIXIN
ZHANG MINJIE



HE CHENGYAO

Performance 99 Agulhas
99 Needles Performance (detalhe/detail)

HE CHENGYAO

A arte de He Chengyao sempre foi motivo de muitas polêmicas devido à sua natureza de “política do corpo”. Desde seus primeiros trabalhos, como “Opening the Great Wall” e “Tribute to My Mother”, até trabalhos mais recentes, como “Mother and Me”, “99 Needles” e “Public Broadcast Exercises”, a chamada “política do corpo” tem se apresentado sempre como o elemento mais importante em suas obras. Em 2002, He Chengyao apresentou “99 Needles”, um trabalho em forma de videoarte e performance, no qual espetou, 99 longas agulhas de acupuntura por todo o seu corpo e rosto até desmaiar. Essa obra fazia referência às memórias sobre a história de doenças mentais de sua mãe e sua própria experiência de vida. Quando He Chengyao nasceu, seus pais não eram casados, o que era considerado imoral na China na década de 1960. O pai dela perdeu o emprego e a mãe, sofrendo extremas pressões sociais, sofreu com problemas psiquiátricos. De acordo com as recordações de He Chengyao, o pai tentava curar a doença da mãe de muitas formas, e a acupuntura era um dos métodos. He Chengyao presenciou a dor e a luta de sua mãe durante toda a infância. Hoje, ela usa essa forma de arte não apenas para sentir a dor sofrida por sua mãe, mas também como uma acusação contra a sociedade, por ter tratado sua mãe de forma tão inadequada.

He Chengyao's performance art has always been highly controversial due to its feature of "body politics". From her early works such as "Opening the Great Wall" and "Tribute to my mother" to later works such as "Mother and me", "99 needles" and "Public Broadcast Exercises", "body politics" has always been the key word in her art. "99 needles" was a video and performance art work in 2002, He Chengyao put 99 the long acupuncture needles sticking out of her body and face until she fainted. This work is about the memory about her mother's madness history and her own life experience. He Chengyao's parents gave birth to her under the unmarried situation, which was considered immoral in 1960s in China. Her father was dismissed , her mother suffering from mental illness under the extreme pressure. In He Chengyao's memory, Her father, in order to treat her mother's mental illness, with a lot of remedies, acupuncture is one of method. He Chengyao witnessed her mother's pain and struggle during Childhood. She use such a behavior, not only to feel the pain that her mother had suffered, but also an accusation toward society for treating her mother so poorly.



HE CHENGYAO - Performance 99 Agulhas - Foto e vídeo
99 Needels Performance - Photo and Video, 2002



LI YIFAN

Antes da Inundação
Before the Flood (detail/detail)

LI YIFAN

Li Yifan é um artista cujo trabalho envolve a fotografia e as belas-artes. Seu estilo de fazer documentários mostra um envolvimento subjetivo e a busca por expressões verdadeiras. Em 2002, ele criou o filme "Before the Flood", que é um registro genuíno da realocação dos moradores da cidade de Fengjie em 2002 antes da primeira fase de enchimento da Represa de Três Gargantas. Entre as histórias, a de um homem idoso, que tinha um pequeno hotel para caminhoneiros e perdeu todos os seus bens. Os clérigos de uma igreja cristã local tiveram dificuldades em manter a fé enquanto tentavam negociar a demolição da igreja. E as inevitáveis dores e conflitos internos enfrentados por um grupo de funcionários da imigração e um grupo de moradores pobres durante o remanejamento e a demolição da antiga cidade. Muitas histórias de vida aconteceram ali, com batalhas e lágrimas. Nesse caso, Li Yifan não quis apenas desconstruir ou criticar a sociedade, mas criar uma nova conscientização nas camadas mais baixas da sociedade e discutir as formas de agir da sociedade atual.

Li Yifan is an artist whose work involved in photography and File art, his documentary abandon subjective involvement and style, he pursuit the true statements. In 2002, he create the film "Before the Flood", this film is a genuine record of the relocation of Fengjie town in 2002, just before the dam of Three Gorges first water-reserving. An aged man, who used to make a living out of a small inn for the cargo-movers in the front, was losing all of his assets. The priests of one local Christian church found it difficult to keep their faith while bargaining for the breakdown of their church. And a group of immigration officers and a group of urban poor unavoidable painful and inner struggle during relocation, demolition of the old town. Many life stories happened there, not without struggles and tears. In this case, Li Yifan don't want simply to deconstruction or criticize society, but to construct a new awareness on the bottom of society and discuss the ways of today's society.



LI YIFAN - Antes da Inundação - Vídeo / Before the Flood - Video, 2007



NI WEIHUA

Muro de Paisagem - Zhongshandongyi Road, Xangai
Landscape Wall - Shanghai Zhongshandongyi Road
(detalhe/detail)

NI WEIHUA

Ni Weihua, um dos artistas contemporâneos chineses, tem uma obra dotada de natureza experimental e crítica social. Desde o início dos anos 1990, seus trabalhos de ação em grande escala, chamados “Continual Spreading Event-Red Boxes, Posters” atraíram, a atenção nos círculos artísticos e culturais. Desde 1998 até o momento, ele vem trabalhando com a criação de imagens (fotografia e vídeo), focando nos elementos-chave desenvolvimento e harmonia, da maneira como são expostos publicamente. Suas “landscape walls” mostram lugares públicos através de um ângulo particular, ajudando a tornar realidade a transformação pretendida em sua experiência artística “transcultural e transideológica”. Na obra “Landscape Wall”, Ni Weihua apresenta a seguinte cena: pessoas que passaram em frente de sua lente e anúncios de publicidade urbanos, como pano de fundo, foram colocados na mesma imagem, e os lugares dos acontecimentos reais parecem ter mudado totalmente. A maioria das “paisagens” no trabalho do artista é importante para o desenvolvimento imobiliário, o que mostra o rápido processo de urbanização e a abertura para o capitalismo na China. “Landscape Wall” parece questionar as pessoas: a modernização e a urbanização irão trazer mais felicidade aos chineses em geral?

Ni Weihua, one of the contemporary artists, has the experimental spirit and social criticism.

Since the beginning of 1990s, his large-scale action works named “Continual Spreading Event-Red Boxes, Posters” has arisen the high focus from the artistic and cultural circles.

From 1998 to present, with the creation of image (photograph and video), focusing on the key words of the development and harmoniousness in public view and the landscape wall in public space through a particular angle, thus successfully realize his “cross-culture, cross-ideological” transformation of art experiment.

In “Landscape Wall”, Ni Weihua presented such a scene: passengers by in the lens and advertisement landscape painting in the city as a backdrop were put in the same image, the places where the real events happen seem to have been changed totally.

Most of the “landscape” in his work are relevant to the real estate development, which indicates China’s rapid capitalization and urbanization process. “Landscape Wall” seems to question people: Will modernization and urbanization bring more happiness to the general public?



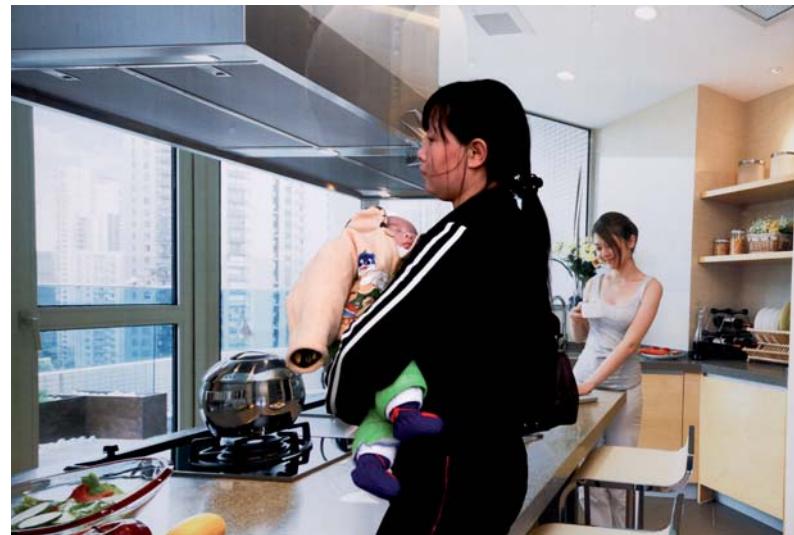
NI WEIHUA - Muro de Paisagem - Zhongshandongyi Road, Xangai - Fotografia
Landscape Wall - Shanghai Zhongshandongyi Road - photograph, 143 x 214 cm, 2009



NI WEIHUA - Muro de Paisagem - Zhongshandongyi Road, Xangai - Fotografia
Landscape Wall - Shanghai Dalian Road - photograph, 143 x 214 cm, 2009



NI WEIHUA - Paisagem Parede - Hengfeng Road, Xangai - Fotografia
Landscape Wall - Shanghai Hengfeng Road - photograph, 143 x 214 cm, 2009



NI WEIHUA - Paisagem Parede - Langao Road, Xangai - Fotografia
Landscape Wall - Shanghai Langao Road - photograph, 143 x 214 cm, 2009



QU YAN

Programa Xucun - Quarteirão do artista em Xucun
Xucun Program Xucun Artist Square (detalhe/detail)

QU YAN

Qu Yan é um artista que surgiu no chamado movimento "Trendy Art", em 1985, e é especializado em pintura e instalações. A partir de 2005, ele se voltou para a fotografia, com ênfase nos problemas sociais da China atual. Sua série de obras "Power Space", "Religious Space" e "Life Space" foi fotografada em aldeias rurais quando ele estava viajando e fazendo pesquisas na província de Shan Xi. Com base na pesquisa dos problemas sociais nessas regiões rurais, ele começou seus trabalhos de cunho social em Xu Cun, um antigo vilarejo na remota região da Montanha Tai Hang. O trabalho de Qu Yan inclui a discussão de qual tipo de "nova aldeia" queremos construir e a experiência de reconstrução sem estragar a antiga. Seu "Projeto Xu Cun" consiste na exposição de trabalhos feitos durante os três anos da reforma da vila de Xu Cun, incluindo fotos, vídeos e registros das atividades. Diferentemente de outros estudos sobre problemas rurais, o "Projeto Xu Cun" não é apenas um relatório ou um resumo, é um experimento real iniciado pelo artista que resultou na reforma da antiga aldeia. A obra levanta a questão sobre como construir uma aldeia moderna, com base em seus próprios recursos, em vez de destruir o que já existe. O trabalho também enfatizou como é importante que uma organização de fins artísticos se envolva na sociedade e mostrou as novas funções do artista no mundo atual.

Qu Yan is an artist from the "85 Trendy Art" specialized in painting and installation. Starting from 2005, he turned his step to photograph and focused on social problem in current China. His series works of "Power Space", "Religious Space" and "Life Space" were shot in rural villages when he was travelling and doing his investigation in Shan Xi Province. Based on his investigation of the social problems in those rural area, he started his social practice in Xu Cun, which is an ancient village in remote Tai Hang Mountain. His practice includes the discussion of what kind of a "new village" we want to build, and the experiment of how to reconstruct a "new village" without ruining it.

His "Xu Cun Project" is the exhibition of his 3-year works in reforming Xu Cun village including photos, videos and records of activities. Unlike the other investigations about rural problem, "Xu Cun Project" is not only a report or summarization, it is a real experiment that an artist initiates and involves in the reformation of the ancient village.

It raises the question of how to build a modern village based on its own resource instead of ruining it. His work has also emphasized the importance of an artistic organization getting involved in society and the new function of an artist.



QU YAN - Programa Xucun - Novo Centro de Mídia - Fotografia
Xucun Program - New Media Center - *Photograph, 2011*

QU YAN - Programa Xucun - Bar em Xucun - Fotografia
Xucun Program - Bar in Xucun - *Photograph, 2011*



QU YAN - Programa Xucun - Estúdio do artista em Xucun - Fotografia
Xucun Program - Artist Studio in Xucun - *Photograph, 2011*



QU YAN - Programa Xucun - Quarteirão do artista em Xucun - Fotografia / *Xucun Program - Xucun Artist Square - Photograph, 2011*



WANG JINGSONG

Cem sinais da Demolição
One hundred signs of the Demolition (detalhe/detail)

WANG JINGSONG

Em 1999, Wang Jinsong fotografou os caracteres chineses que significam “demolição” em muitos edifícios antigos que seriam demolidos em Pequim. Essa obra de Wang Jinsong foi chamada de “Hundred Collapse”.

A ideia é mostrar o rápido processo de urbanização na capital chinesa, com a palavra “demolição” vista em todas as partes, em ruas e edifícios antigos. O artista passou mais de um mês em Pequim, pesquisando e fotografando as várias formas da palavra “demolição”. No fim, ele escolheu 100 fotografias e a sequência numérica de 1900 a 1999 para cada pintura. Essa obra não aborda apenas a questão da destruição de prédios antigos, mas também se refere ao modelo de desenvolvimento da China e suas leis relativas à propriedade, desenvolvidas ou não, o que reflete o pensamento de Wang Jingsong sobre questões sociais e culturais.

In 1999, Wang jinsong photoed many “Collapse” word, Which is on the old building walls that means these buildings will be removed in Beijing, Wang jinsong named it “Hundred Collapse”. The background about this work is in Beijing last rapid urbanization process, “Collapse” word can be seen everywhere such as old streets and buildings. Wang Jingsong spent more than one month searching in Beijing, and shooting a variety of “Collapse” word, finally, he selected 100 photographs, and from 1900 to 1999 as the sequence number of each painting. This work is not only addressed the issue of destruction of old buildings, but also rendering directly to a developing country's development model and “property law” developed or not, which reflects Wang Jingsong's thinking about social and cultural issues.



WANG JINGSONG - Cem Sinais da Demolição - Fotografia / One hundred signs of the Demolition - Photograph, 127 x 340 cm, 1999



WANG NANMING

Apresentação da Orquestra West-Eastern Divan
West-Eastern Divan Orchestra Performance
(Stills de vídeo/Video Stills)

WANG NANMING

Wang Nanming é um artista que continuamente expande as fronteiras da arte. Desde "Calligraphy Balls" (1989-1992), seu trabalho se aventura rumo a uma nova direção, que consiste em explorar o relacionamento entre a arte e a sociedade, como em "Taihu Lake" e "Tayin Drought". O trabalho em vídeo mostrado aqui, "Western-Eastern Divan Orchestra Performance", foi inspirado pela fundação da Orquestra Western-Eastern Divan pelo famoso pianista e maestro Daniel Barenboim e pelo teórico literário Edward Said. O conteúdo do trabalho é uma gravação de Barenboim regendo a orquestra e interpretando sonatas para o piano de Beethoven. Usando a gravação original, Wang Nanming reinterpretou a fundação da Orquestra Western-Eastern Divan como uma forma de arte performática. Ao tratar o objeto como o sujeito de seu trabalho, o artista mudou a natureza do objeto original. Por meio de sua obra, Wang Nanming discute a relação entre a arte e a sociedade.



Wang Nanming is an artist who continuously expands the boundaries of art. Since "Calligraphy Balls" (1989-1992), his work has ventured in a new direction, that of exploring the relationship between art and society, as in "Taihu Lake" and "Tayin Drought." The video work exhibited here, "Western-Eastern Divan Orchestra Performance," was inspired by the founding of the Western-Eastern Divan Orchestra by the famous pianist and conductor Daniel Barenboim and the literary theorist Edward Said. The content of the work is a recording of Barenboim conducting this orchestra and performing Beethoven's piano sonatas.

By appropriating the original recording, Wang Nanming has re-interpreted the founding of the Western-Eastern Divan Orchestra as performance art. In treating the object as the subject of his work, the artist has changed the nature of the original object. Through this work, Wang Nanming discusses the relationship between art and society.



WANG NANMING - Apresentação da Orquestra West-Eastern Divan - Vídeo / *West-Eastern Divan Orchestra Performance - Video, 2012*



XU WEIXIN

Retrato do Mineiro Liu Changsheng
Miner Liu Changsheng Portrait (detalhe/detail)

XU WEIXIN

Xu Weixin é um artista que realizou mudanças na pintura realista tradicional. Suas pinturas são retratos, mas esses retratos não obedecem a padrões narrativos tradicionais e se comunicam com setores específicos. Em 2005, ele começou a criar a série "Miner Portrait". De 2006 até anos recentes, ele criou a obra "Chinese Historical Figures: 1966-1976", tendo como pano de fundo o período da Revolução Cultural. Nessas obras, Xu Weixin retratou as personalidades em grandes proporções, para fins de destaque. No mundo de Xu Weixin, ele usa a "redução fenomenológica" para encarar a realidade. "Miner Liu Changsheng Portrait" mostra um mineiro de carvão real, que trabalha na região rural nas profundezas de uma mina. Xu Weixin usa muito a cor negra para mostrar os personagens, apenas os olhos e a boca recebem um pouco de cor, e esse forte contraste permite que sintamos que os mineiros estão vivos, não são apenas um símbolo ou uma imagem. Dessa forma, Xu Weixin deixa que as imagens falem por si mesmas, para transmitir sua preocupação e reflexão sobre as pessoas que estão nas camadas mais baixas da sociedade.

Xu weixin is an artist who changed the way in traditional realist painting. Although his paintings are portraits, these portraits are not for a traditional narrative patterns, but speaking for specific sectors. In 2005, he began to create "Miner Portrait" Series, From 2006 to last several years, he cerate the work "Chinese Historical Figures: 1966-1976", the figure's background is Cultural Revolutionary period. In these works, Xu Weixin painted with huge size and big picture in order to stand out these figures. In Xu Weixin's word, he use "phenomenological reduction" to face reality. "Miner Liu Changsheng portrait" depicts the image of a real coal miner, he came from rural areas and work in the depths of the mine. Xu Weixin with a lot of black color to portray the characters, only his eyes and mouth with a little color, this strong contrast can let us feel this is a living miners, rather than a symbol or image. Xu Weixin use the way to let the image speak for themselves to convey his concern and reflection about people who living on the bottom of society.



XU WEIXIN - Retrato do Mineiro Liu Changsheng - Óleo sobre tela
Miner Liu Changsheng Portrait, 250 x 200 cm oil on canvas, 2012



ZHANG MINJIE

Frase curta, Ganhar a Vida
Short Sentence, Making a Living (detail/detail)

ZHANG MINJIE

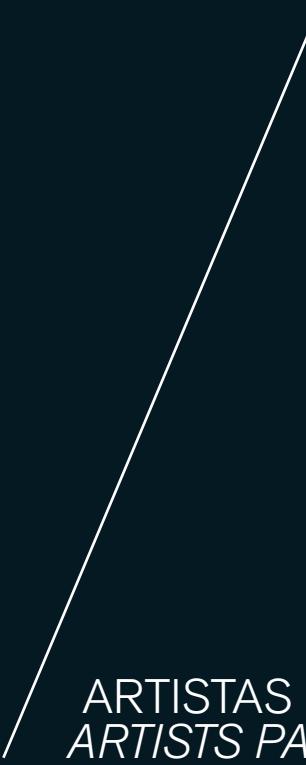
Zhang Minjie é formado pela Tianjin Academy of Fine Arts. Em 2006, ele começou a criação do trabalho "Short Sentence, Making a Living". Nesse mesmo período, foram criadas as obras "Evening News" e "Beijing". Em "Short Sentence", o artista mostra um grupo de pessoas com diferentes profissões que têm que dizer a mesma frase curta todos os dias para ganhar a vida. Zhang Minjie utilizou uma abordagem de documentário para gravar essas imagens, focando suas lentes de forma direta para as pessoas, e depois a edição foi feita usando os métodos de justaposição e colagem das imagens. Na obra de Zhang Minjie, a multidão se torna um símbolo típico, e as "frases curtas" são um elemento fundamental em todo o seu trabalho. Na verdade, Zhang Minjie tem mais frases curtas a serem registradas. Por isso, ele quer encontrar outras pessoas das classes mais baixas que ganham a vida dizendo frases curtas. Esse trabalho reflete a sociedade real, e por meio dele é possível compreender a relação entre as condições de vida do povo chinês e a sociedade.

Zhang Minjie graduated from Tianjin Academy of Fine Arts, he began create "Short Sentence, Making a Living" since 2006. "Evening News" and "Beijing" is created in this period. Zhang Minjie with the "short sentence" focus on a group of people who have their own short sentence. Their careers are various, but every day they need to repeat the same sentence to make a living. Zhang Minjie with the lens directly to the general population, with a documentary approach shot these images, then use the juxtaposed and collage approach to editing images. The crowd in Zhang Minjie's work, seems to become a typical symbol, and "short sentence" become the key point and through the entire work. In fact, Zhang Minjie has more short sentences to record. As a result, we will find more lowest classes people who make a living by saying short sentence.

This work is reflecting the real society, from which we grasp the relationship between their living condition and society.



ZHANG MINJIE - Frase Curta, Ganhar a Vida - Fotografia e vídeo / Short sentence, Making a Living - Photograph & Video, 2006



ARTISTAS PARTE 2
ARTISTS PART 2

HISTÓRIA, MEMÓRIA E FUTURO

Nesta parte, os artistas enfocam principalmente a história, a memória ou o futuro.

Por meio de diferentes temas e obras, eles exploram diferentes problemas que as pessoas alguma vez já imaginaram ou negligenciaram.

HISTORY, MEMORY AND FUTURE

In this part, the artists work mainly focus on history, memory or future, through the different subject and works, the artists explore different issues that people have imaged or overlooked.

LI SHAN
SONG GANG
ZHANG JIAN-JUN
ZHANG XIAOTAO



LI SHAN

Infortúnio: Plano de Bioarte
Misfortune Bio-Art Plan (detalhe/detail)

LI SHAN

A prática criativa de Li Shan passou por vários pontos de mudança. Suas primeiras pinturas experimentais abstratas foram feitas na década de 1970. A partir de 1989, seus trabalhos se voltaram para o chamado estilo “pop político”, que aparece na série “Rouge”. A partir de 1995, Li Shan concentrou-se na arte biológica, quando criou as obras “Reading” e “Pumpkin Plan”. O artista está envolvido em experiências com a bioarte há mais de 18 anos. O principal objetivo dessa forma de arte de Li Shan é criar uma vida real; no entanto, devido ao nível da tecnologia, implicações éticas e científicas com questionamentos morais, a bioarte ainda permanece na fase de planejamento e poucos projetos podem ser concluídos efetivamente. Contudo, os resultados do trabalho apresentam efeitos visuais maravilhosos e muito além da imaginação. “Misfortune” é uma obra em vídeo feita em 2012. Um “Homem Libélula” solitário, que canta um oratório melodioso, aparece voando para frente e para trás, indo dos tempos antigos para o futuro, buscando repetidamente o sentido da vida de maneira poética e futurista. O vídeo também demonstra a possível imagem do corpo no futuro e sugere: “Dragonfly Man” não é apenas parte de uma obra de arte, mas também uma nova forma de vida, criada de maneira saudável e bela pelo artista.

Li Shan's creative practice experienced several turning points. Li Shan's early abstract painting experiments are dated back to 1970s. Started in 1989, his works turned to so called "Political Pop" style featured by "Rouge" series. Li Shan turned to focus on biological art from 1995, created "Reading" and "Pumpkin Plan" work pieces. Li Shan has been engaged in bio-art experiments for over 18 years.

Li Shan's bio-art ultimate aim is to create a real life, but subject to the level of technology, ethics, scientists with moral factors, the bio-art still stays in the phase of project planning, few of them can be really completed.

However, the results of the work have marvelous visual effects and far beyond imagination. "Misfortune" is a digital video work made in 2012.

A lonely "Dragonfly Man" with melodious oratorio is flying slowly back and forth, flying to the future from ancient time, searching for the meaning of life, repeatedly, very poetic and futuristic. It also shows the future life's possible body image and hint: "Dragonfly Man" is not only a piece of art work, but also a fresh life, created by artist healthy and beautifully.



LI SHAN - Infortúnio: Plano de Bioarte - Vídeo / Misfortune: Bio-Art Plan - Video, 2012



SONG GANG

Internet Mais Menos / *Internet Plus Minus*
(detalhe/detail)

SONG GANG

Song Gang é formado pela Zhejiang Academy of Fine Arts (Academia Chinesa de Belas-Artes) em Hangzhou. Ele está envolvido há muito tempo na exploração da pintura abstrata com tinta nanquim. Song Gang atraiu a atenção nacional pela primeira vez com "Loose Leaf Diary", na "Exposição de Arte Moderna Chinesa" de 1989, mostrando suas ideias criativas e originais. Em 1991, Song foi estudar na Accademia di Belle Arti di Roma e ficou morando em Roma após concluir os estudos. Song nunca deixou de fazer suas experiências com tinta nanquim. De forma metafórica, ele escondeu a relação entre o gosto oriental e a crença ocidental nas formas abstratas conseguidas na pintura com tinta nanquim diluída em água. Para Song Gang, a arte abstrata não é apenas uma forma ou um meio, mas também uma demonstração da realidade espiritual em mutação. O crescimento da Internet levou Song a refletir sobre esse fenômeno global e seus problemas sociais. A obra em água e nanquim "Plus and Minus of Internet" quer levar à participação e ao envolvimento de diferentes tipos de fenômenos sociais da era globalizada da Internet. O trabalho apresenta uma proposta e uma reflexão sobre os vários fenômenos surgidos devido aos efeitos causados pela Internet nos últimos anos.

Song Gang graduated from Zhejiang Academy of Fine Arts (China Academy of Fine Arts) in Hangzhou. Song has long been engaged in the exploration of Chinese abstract ink painting. Song Gang first gained national attention with "Loose Leaf Diary" on "Chinese Modern Art Exhibition" in 1989, showing his distinctive creative ideas. In 1991, Song went to study at the Accademia di Belle Arti di Roma and lives in Rome afterward. Song has never stopped his experimenting with ink painting.

He metaphorically hid the relationship between Oriental taste and Western belief in the abstract form of water-and-ink. For Song Gang, abstract is not only a form, a media, but also a reveal of the changing spiritual reality. The rise of Internet prompted Song to reflect on this global phenomenon and its social problems. Water-and-ink works "Plus and Minus of Internet" is kind of participation and involvement to different sorts of social phenomena of the globalized Internet era. It brings forward a proposition and reflection through various phenomena derived from Internet effect of Internet era.



SONG GANG - Internet Mais Menos - Nanquim sobre papel
Internet Plus Minus - Ink on paper - 276 x 680 cm, 2014



ZHANG JIAN-JUN

Água / Water (*detalhe/detail*)

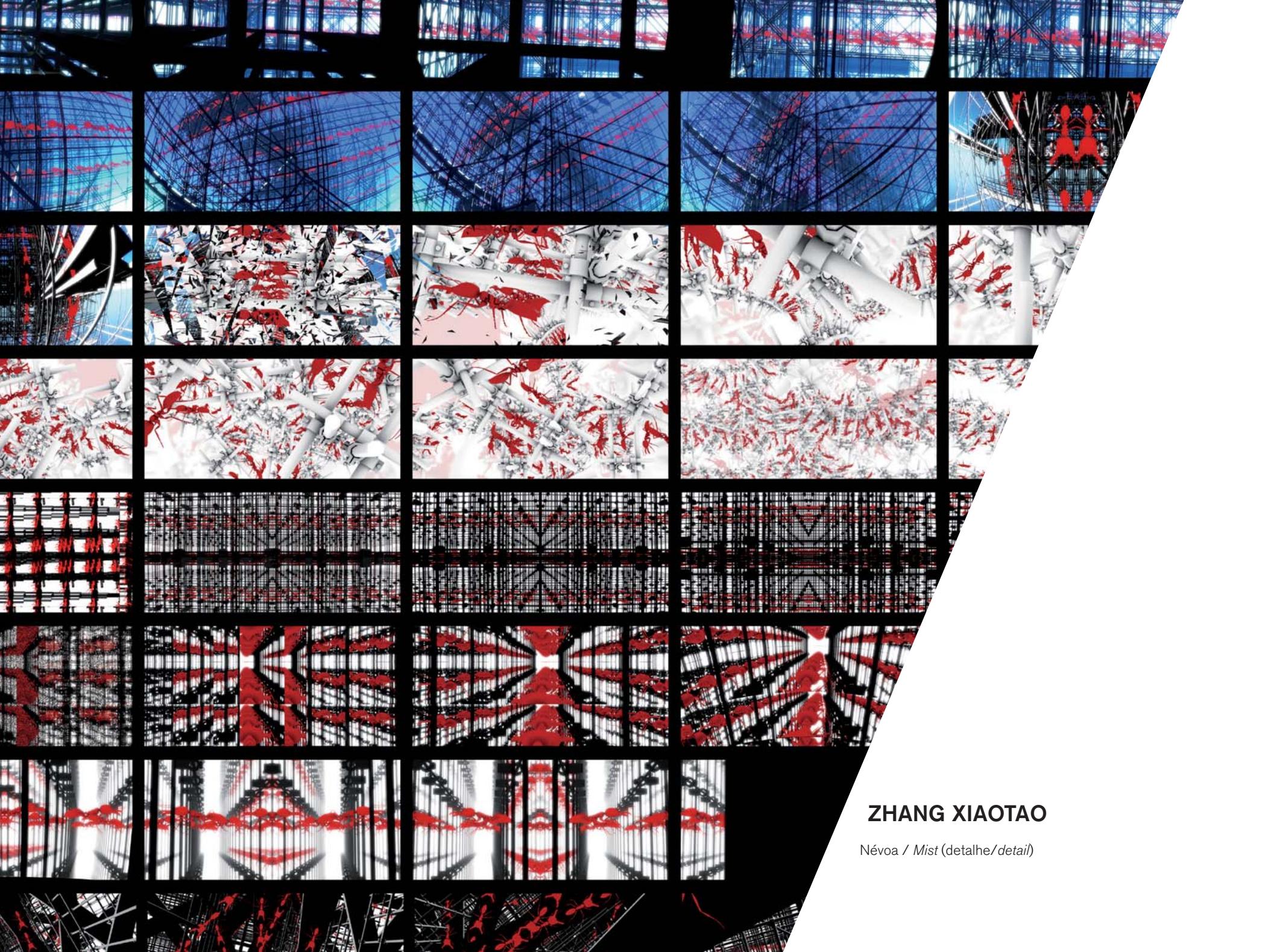
ZHANG JIAN-JUN

Desde o início da década de 1980, Zhang Jian-Jun já estava envolvido com o uso de técnicas mistas em sua arte. No início da década de 1990, o trabalho de Zhang rumou para as instalações e depois para as performances em vídeo. A obra desta exposição, "Water", é a performance em vídeo de Zhang Jian-Jun que evoca o tempo, a memória e a história. O artista colocou papel-arroz em uma parede coberta de linho preto, para servir como uma tela de vídeo, e usou um pincel de caligrafia com água limpa para pintar as imagens que são projetadas na parede de papel-arroz, e as pinceladas aparecem em preto devido à transparência do papel molhado. Entre as imagens estão rios caudalosos e pessoas dos últimos 100 anos na história chinesa, incluindo Sun Yat-Sen, Chiang Kai-shek e Mao Zedong, entre outros. À medida que Zhang os desenha com a água cristalina, as imagens se misturam e se afastamumas das outras conforme o vídeo evolui. Mas todas as pessoas têm o mesmo destino: aparecer e gradualmente desaparecer no papel em branco. A linha que une essas personalidades é a água corrente, projetada no papel e que fica jorrando durante a performance. A água une esses personagens históricos no que eles têm em comum e também em suas divergências e em seu inevitável desaparecimento. A performance de Zhang Jian-Jun representa o ciclo da história, suave mas também cruel, no qual nenhuma pessoa, independentemente de sua importância, pode evitar cair no esquecimento e deixar para trás apenas uma página vazia. Essa performance foi registrada em vídeo e agora é repetida inúmeras vezes para enfatizar as idas e vindas da política e da história.

Since the early 1980's Zhang Jian-Jun was already involved with mixed-media in his art, and later in the beginning of the 90's, Zhang's artwork moved into installation, and later video performance. The work for this exhibition, "WATER," is Zhang Jian-Jun's video performance, evocative of time, memory and history. Zhang mounted rice-paper on a wall over black linen for the video screen, and he used a calligraphy brush with clear water to paint the images which had been projected onto the rice-paper wall, the brush strokes appearing as black due to the translucency of the wet paper. The images included flowing rivers and people from the past 100 years in Chinese history, including Sun Yat-Sen, Chiang Kai-shek and Mao Zedong, etc. As Zhang draws them in clear water, the images intersect with and diverge from each other as the video progresses. But each person has the same fate: namely to appear and then gradually disappear into the blank paper. The common stream joining these figures is flowing water, projected onto the paper and running throughout the performance. Water joins these historical figures in the intersections, in their divergences, and in the inevitable fading from view. Zhang Jian-Jun's performance underscores history's gentle but cruel flow, in which no person, no matter how significant, may avoid fading from memory and leaving behind only an empty page. This performance was documented by video, and now this is played repeatedly to emphasize the ebb and flow of politics and history.



ZHANG JIAN-JUN - Água - Vídeo / performance
Water - Video / Performance, 2012

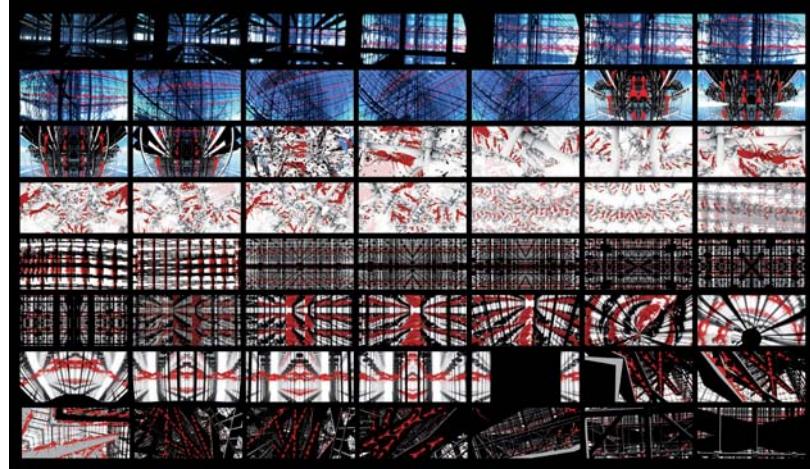


ZHANG XIAOTAO

Névoa / Mist (detalhe/detail)

ZHANG XIAOTAO

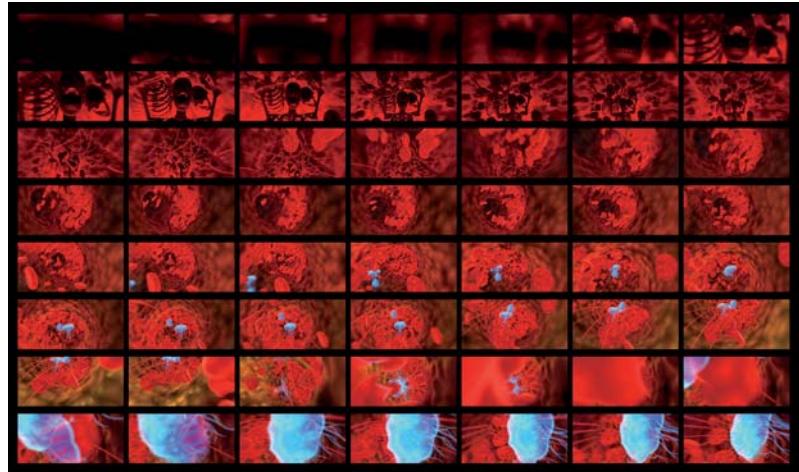
Zhang Xiaotao é formado pelo Oil Painting Department do Sichuan Fine Arts Institute. Mais tarde, ele voltou-se para instalações, fotografia e animação experimental. Zhang Xiaotao é um artista preocupado com as transformações causadas pela modernização da China, com a história do pensamento humano e com o desenvolvimento espiritual da história. De 2006 até o momento, seu trabalho tem sido marcado de forma clara pelo encontro da cultura tradicional no contexto moderno e ainda, diante da globalização e da modernização, pela forma como usar a arte para expressar essas contradições e conflitos e assim por diante. "Mist" é um filme de animação que conta uma lenda sobre uma grande cidade de aço construída por animais. O filme mostra os animais em guerra, o terror e as lutas contra a morte, loucura coletiva, colapso e renascimento - tudo se desenrolando no grande palco que é a cidade de metal. O artista usa a parábola do "teatro de animais" para representar nossa futilidade, ignorância, prepotência e contrassenso, à medida que o materialismo avança. Zhang disse que queria usar os animais para discutir as implicações da religião no sentido moderno, em suas relações implícitas nos níveis micro e macro, e também buscou um elemento visual psicológico e real entre a ficção e a realidade.

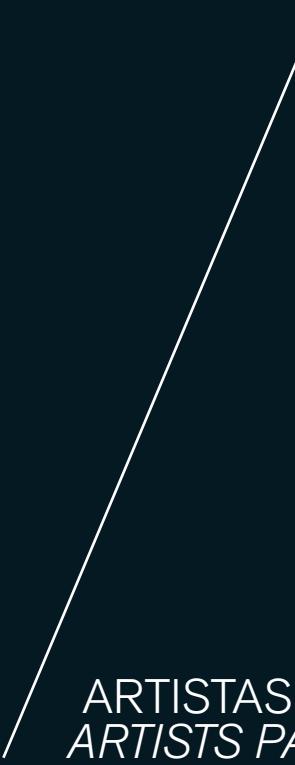


ZHANG XIAOTAO - Névoa - Filme de animação, 32', junho de 2007-julho de 2008 / Mist - Animated film, 32', June 2007-July 2008

Zhang Xiaotao graduated from Oil Department of Si Chuan Fine Arts Institute, later he turned from oil painting to installation, photography and experimental animation. Zhang Xiaotao has been more concerned with the transformation of China's modernization and the history of human thought and spiritual history development. From 2006 to the present, there has a clear clue in his work, that is in the modern context, traditional culture's encounter in today, and under globalization and modernization, how to use art to express these contradictions and conflicts, and so on.

"Mist" is an animated film, the content is the mythical spectacle of animals creating a massive steel town. It shows animals at war and the terror and struggles against death, collective dementia, collapse and rebirth unfolding on the massive stage of the steel town. The artist uses "animal theatre" parable to present our futility, ignorance, presumptuousness and absurdity in the progression of materialism. As Zhang said, he wanted to use them to discuss the implication of religion in the modern sense, micro and macro inherent relationship, and seeking for psychological real visual between fiction and reality.





ARTISTAS PARTE 3 *ARTISTS PART 3*

IMAGEM E FORMA

Por meio destas novas pinturas, esta parte discute o desenvolvimento da pintura no pós-modernismo, cujo foco é o relacionamento entre imagem e forma.

IMAGE AND FORM

In this part, through these new paintings talk about the development of painting after postmodernism, which focus on relationship between image and form.

HUANG JUN
LI ZHOUWEI
LIU YONGTAO
MOU HUAN
WONG SHUN-KIT
WU SONG
WANG XIAOSONG
YANG KAI
YANG QIAN



HUANG JUN

Grinalda / Wreath (detalhe/detail)

HUANG JUN

Huang Jun formou-se pelo Nanjing Art College. Após formado, continuou executando trabalhos experimentais em pintura a óleo. Desde meados da década de 1990 até o momento, a obra do artista evoluiu, indo de um conteúdo primordialmente abstrato para a pintura a óleo (seu tema principal, "Refuse to Grow Up", usa personagens infantis para falar sobre o desenvolvimento emocional inicial dos homens). Em particular, após 2007, ele continuou a desenvolver sua expressão artística usando um estilo mais fluido, que usa um grande fundo colorido combinado com técnicas de pintura a tinta para criar uma nova expressão artística. Nessas duas telas, "ChiChu" e "Wreath", podemos ver sua tecnologia única aplicada com o uso hábil dos espaços vazios, com alguns traçados leves para criar um efeito ímpar. As várias impressões visuais de Huang Jun sobre a infância são reveladas por meio de suas técnicas e isso reflete a essência do artista em suas atuais pinturas a óleo. A união das memórias da infância à sua técnica de pintura a óleo é a maneira que ele encontrou de buscar a verdade no mundo atual.



HUANG JUN - Grinalda - Óleo sobre tela
Wreath - oil on canvas, 65 x 105 cm, 2009

Huang Jun graduated from Nanjing Art College. He has continued with his experimental oil painting after his graduation. From the mid 1990's to the present, his work has evolved from an abstract material content to oil painting. His main topic "Refuse to Grow Up" uses children's characters for talking about men's early emotional development. In particular, after 2007, he continued to develop his expression with a more cursive style.

This style uses a large color background combined with ink painting techniques to create a new artistic expression. In these two paintings, "ChiChu" and "Wreath" we can see his unique technique applied with a skillful use of empty space with some light sketches to create a unique effect. The many visual impressions of childhood are revealed through his techniques and this reflects the soul of the artist in his current oil paintings. The combination of his childhood memories with his oil painting technique is his way of searching for the truth in the world of today.



HUANG JUN - ChiChu - Óleo sobre tela
ChiChu - oil on canvas, 120 x 200 cm, 2010



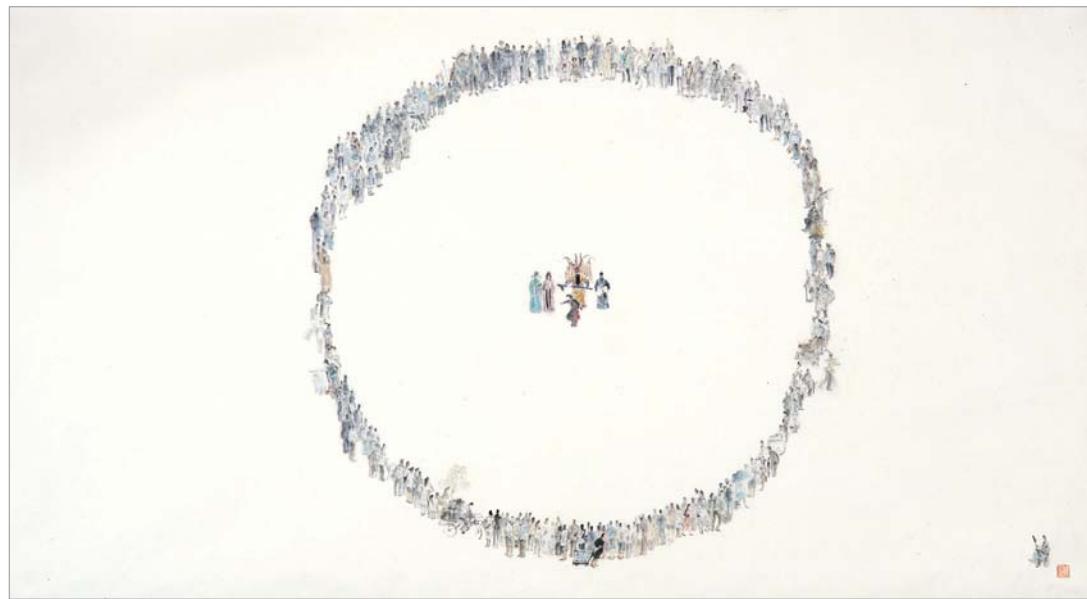
LI ZHOUWEI

Papéis - papéis masculinos, papéis femininos, papéis com rostos pintados, um personagem cômico
Roles - male roles, female roles, roles with painted faces, a comic character (detalhe/detail)

LI ZHOUWEI

Li Zhouwei é uma jovem artista formada pelo Chinese Painting Department da Guang Zhou Academy of Fine Arts. Sua obra revela uma variedade de possibilidades em termos de pintura contemporânea com tinta nanquim. Li Zhouwei escolheu a realidade urbana em tinta nanquim como tema de sua obra e as multidões como objetos de criação. Ela fez grandes avanços em termos de pintura de personagens chineses, de um simples esboço da figura até a criação da forma relacionada a ela, como "Roal" e "Light Year". Os personagens não são apenas o tema, mas também o conceito do trabalho da artista. Ela usa multidões vivas como adereços de um local público e o espetáculo, em vez do personagem, se torna a parte principal da pintura. Dessa forma, as técnicas de Li se expandiram, e a imagem de cada personagem foi simplificada e apresentada ao comportamento coletivo e mais espaços livres foram deixados para o devaneio de quem aprecia a obra. A pintura de retratos chineses foi mudada por Li Zhouwei, com os personagens não mais sendo interpretados de forma realista, mas sim da forma que ela olha para a sociedade real e de acordo com a forma que ela interpreta a vida.

Li Zhouwei is a young female artist, graduated from Guang Zhou Academy of Fine Arts Chinese Painting Department. Her work reveals the variety of possibilities in the field of contemporary ink. Li Zhouwei's work select urban ink as the theme and the crowd as creation objects. Her work made a major breakthrough on the basis of Chinese figure painting, from a single figure sketch to the related figure form creation. Like "Roal" and "Light Year", Characters in the painting are not alone as the theme, but as the concept of material. She makes use of vivid crowds as props staged in a public place, the spectacle, instead of the figure becomes the main body of the painting. Thus, Li's techniques has accordingly expanded, each character's image have been simplified, and presented to the collective behavior, and more blank screen significantly is left viewer unlimited reverie. That is Chinese painting painting portrait that has been changed by Li Zhouwei, the characters are no longer realistic rendering, but the way she looked at the real society and thinking about life.



LI ZHOUWEI - Papéis - papéis masculinos, papéis femininos, papéis com rostos pintados, um personagem cômico - Nanquim sobre papel / Roles - male role, female roles, roles with painted faces, a comic character - ink on paper, 98 x 180 cm, 2013



LIU YONGTAO

Cidade - Xangai / City - Shanghai
(detalhe/*detail*)

LIU YONGTAO

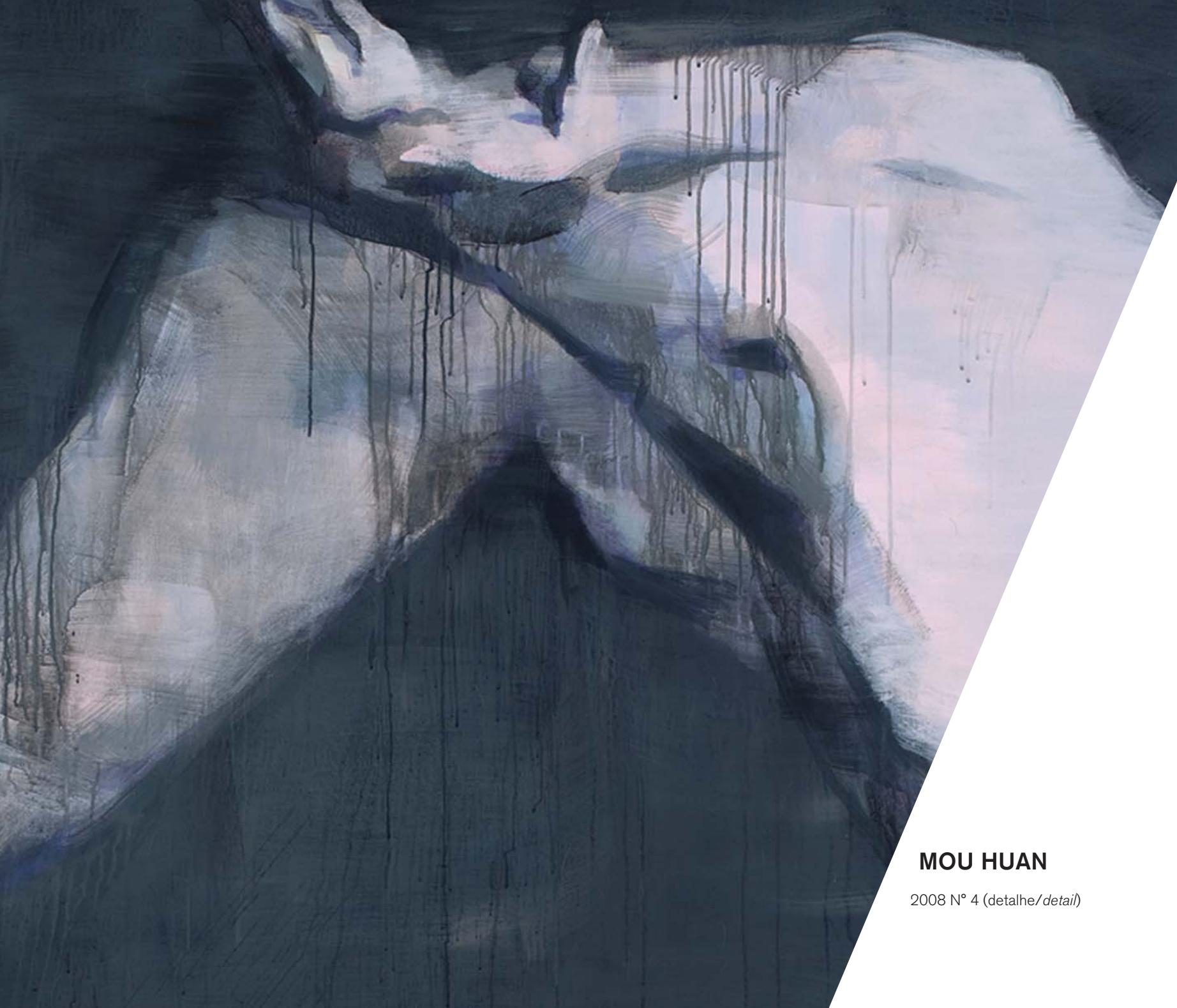
Liu Yongtao é um jovem e promissor artista, que faz experimentos no campo da pintura com tinta nanquim a partir da perspectiva da paisagem natural. Suas obras são realizadas principalmente em espaços urbanos e expressam aspirações espirituais internas por meio da paisagem e da arquitetura. Seus quadros não são a ampliação da pintura em nanquim ou da caligrafia chinesa. Nas obras de Liu, os prédios urbanos são mostrados nas telas, com uma linha de nanquim para demonstrar e delinear a estrutura arquitetônica da cidade. Devido ao efeito especial causado pelas linhas, a estrutura dos prédios forma uma Cunfa de estilo único. Em trabalhos como a série "City-Shanghai", Li move as pinceladas de forma a dar estabilidade ao espaço, com uma Cunfa e linhas únicas para criar uma paisagem que pode ser sentida.

Liu Yongtao is a promising young artist, he took his experiments in the field of ink from natural landscape perspective. His work mainly with the urban space, express inner spiritual aspirations through landscape and architecture. His paintings are neither amplification ink, nor is calligraphy enlarged. In Liu's work, he put the building in city into to the screen, with the ink line to depict and outline architectural framework and city. Because of the lines special effect, framework of building formed a unique style Cunfa. In work such as "City-Shanghai" serious, Li sway the link strokes for the stability of the building space, with unique lines and Cunfa to create a landscape that can be feeded.

LIU YONGTAO
Cidade - Xangai 2013103105
Nanquim sobre papel
City - Shanghai 2013103105
ink on paper, 129 x 79 cm, 2013

Cidade - Xangai 2013103106
Nanquim sobre papel
City - Shanghai 2013103106
ink on paper, 129 x 79 cm, 2013





MOU HUAN

2008 N° 4 (*detalhe/detail*)

MOU HUAN

Mou Huan formou-se pela Sichuan Academy of Fine Arts e continuou seus estudos e criação artística na Academy of Fines Arts de Düsseldorf em 1997. Ele é um artista que une o expressionismo alemão à pintura chinesa. As figuras são um dos objetos da arte de Mou Huan, mas ele não se preocupa em retratar a imagem concreta das figuras. Os rostos pintados por ele são indefinidos, transferíveis e obscuros. O eixo central da obra de Mou Huan é a dimensão do homem e sua relação com o espaço na vida diária. As figuras de seus quadros normalmente são embaçadas, como se não existissem.

Essas formas alongadas e gestos estranhos refletem algumas emoções misteriosas e escondidas do artista. O título da obra normalmente é feito usando números, como em sua exposição "2008" Nº 3 ("2008" Nº 4), realizada em 2008. Esses são seus trabalhos mais representativos naquele período. A composição da pintura é comparada ao contraste entre a densidade e o espaço, ao passo que a formação da figura é caracterizada pelo acúmulo de cores sólidas. O fundo pintado em cores sólidas e o sombreado das figuras dão uma aparência pacífica e solene aos seus quadros, mas com um apelo espiritual.

Mou Huan graduated from Sichuan Academy of Fine Arts in 1986 and pursued his study and art creation at Academy of Fine Arts in Dusseldorf in 1997. He is an artist combining German Expressionism with Chinese Painting. Figure is one of the subject by Mou Huan's art but he does not care about depicting concret image of the figures. The faces of those he portrays are undefined, transferrable and obscure. The central axis of Mou Huan's work is the dimension of man and his relationship with space in everyday life.

The figures of his painting is usually blurred, non existing. These different extended shapes and strange gestures reflects some mysterious and concealed emotions of the artist.

The title of the painting is often named with numbers such as his exhibit (2008 Nº 3) (2008 Nº 4) which were created in 2008. These are his representative works in that period of time. The composition of the painting are compared with the contrast between density and space while the formation of the figure are characterized by accumulation of flat colors. The flat painted background color and the shadow of the figures makes his painting look peaceful solemn but with spiritual appealing.



MOU HUAN - 2008 Nº 4 - Acrílica sobre tela / acrylic on canvas, 180 x 200 cm, 2008



WANG XIAOSONG

Nulidade e Existência / *Nihility and existence*
(detalhe/detail)

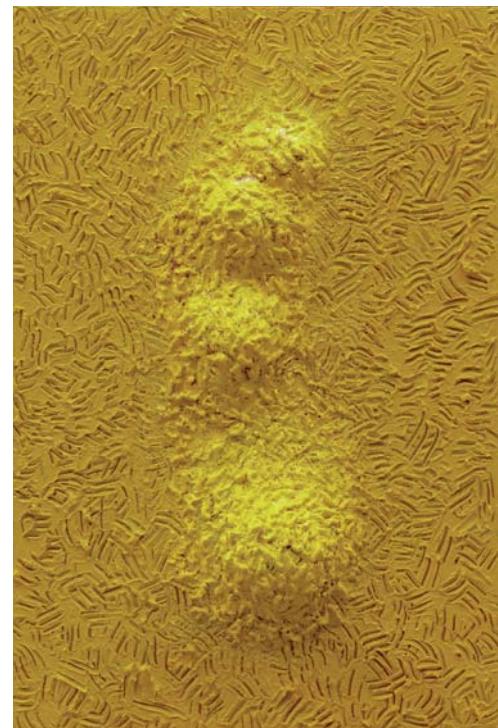
WANG XIAOSONG

Wang Xiaosong estudou design na Central Academy of Craft Art da China e depois foi para a Alemanha, onde estudou comunicação visual na Universit der Künste, em Berlim. Depois de formado, ele se instalou em Berlim como um artista freelancer. Em 2002, ele voltou à China para lecionar na Zhejiang University. Sua arte é moldada por suas múltiplas identidades e suas experiências no exterior. Antes de 2007, suas pinturas já contavam com elementos de design e tinham uma aparência abstrata graças à sua composição e pinceladas únicas. Após 2007, ele foi aumentando o uso de caracteres chineses em suas pinturas, tornando-os símbolos e a linguagem de seu trabalho abstrato. Nos últimos anos, o artista começou a criação de obras gigantescas em formas tridimensionais como rampas, utilizando vários materiais. Ele combina cores primárias e linhas curvas a pinturas tridimensionais que parecem com alto-relevo. Geralmente, no centro da pintura existe um buraco longo e estreito, côncavo ou convexo, que atrai a atenção das pessoas e as motiva a usar a imaginação - assim são as obras mostradas nas exposições "Nihility and Existence" e "Red Archaeology". Na China, as pinturas abstratas se tornaram um tópico importante após o ano 2000 e as obras de Wang são uma resposta às perguntas sobre como melhorar a pintura abstrata moderna.

Wang Xiaosong studied design at Central Academy of Craft Art in China and then went to Germany and studied visual communication in Universit der Künste Berlin. After Graduation he settled down in Berlin, as a freelance artist. In 2002 he returned to China and teaches at Zhejiang University. His multiple identities as well as overseas experiences shape his art. Before the year of 2007, his paintings already feature design elements, and appeared abstract because of his unique composition and brush touch. After 2007 he increasingly put Chinese characters' strokes into paintings, making them symbols and language of his abstract artwork. In recent years he starts to create giant works in three-dimensional shapes like slopes, using various materials. He combines primary colors and curved lines into three-dimensional paintings appearing like relief. Often in the center of the painting there is a long and narrow hole, concave or raised, which catch people's eyes, and attempt them to imagine – so are the works exhibited in the show "Nihility And Existence" and "Red Archaeology". Abstract painting in China is a vital topic after the year of 2000, and to the aspect about how to improve modern abstract painting, Wang has made response via his works.



WANG XIAOSONG - Arqueologia Vermelha - Óleo sobre tela / Red Archaeology - oil on canvas, 150 x 100 cm, 2013



WANG XIAOSONG - Nulidade e Existência - Óleo sobre tela / Nihility and exitence - oil on canvas, 150 x 100 cm, 2013



WONG SHUN-KIT

Diário / Diary (detalhe/detail)

WONG SHUN-KIT

Wong Shun-kit é um dos primeiros artistas experimentais da China. Ele nasceu em Xangai e formou-se pela Shanghai Theatre Academy. Mudou-se para Hong Kong em 1983. Após ter imigrado, ele continuou com seu trabalho de criação artística e liderou vários eventos públicos de arte. Ele é o fundador e organizador de exposições da Hong Kong Arts Commune e é o presidente do comitê de dois Conselhos para o Desenvolvimento das Artes Visuais em Hong Kong. Recentemente, voltou a Xangai para atuar como diretor do Himalaya Art Museum. Wong Shun-kit trabalha com identidades e regiões múltiplas envolvidas na criação artística e sugere um novo direcionamento para os artistas contemporâneos - uma arte que não seja apenas a arte do artista, mas também uma arte que tenha um papel ativo na comunidade. Desde os anos 1970 até o início dos anos 1980, ele trabalhava com pinturas abstratas e desenvolveu uma arte conceitual usando uma variedade de mídias quando se mudou para Hong Kong. As obras de Wong Shun-kit falam de suas experiências pessoais na sociedade e, de forma multifacetada, apresentam sua visão sobre problemas sociais. A exposição "Diary" mostra experimentos originais de pintura com símbolos abstratos de arte em grafite e também acompanha as mudanças do ambiente urbano, desde os primeiros grafites simbólicos até o impacto ambiental de várias cenas sociais e de sua própria situação, apresentando uma imagem complexa.

Wong Shun-kit is one of the earliest experimental artists, was born in Shanghai and graduated from the Shanghai Theatre Academy. He moved to Hong Kong in 1983. After the immigrants to Hong Kong, he continued with his art creative and presided in public art affairs, he is the founder of the Hong Kong Arts Commune and organize the exhibition, and served as Chairman of the Committee of two visual Hong Kong Arts Development Council. He back to Shanghai as the director in Himalaya Art Museum in recent years.

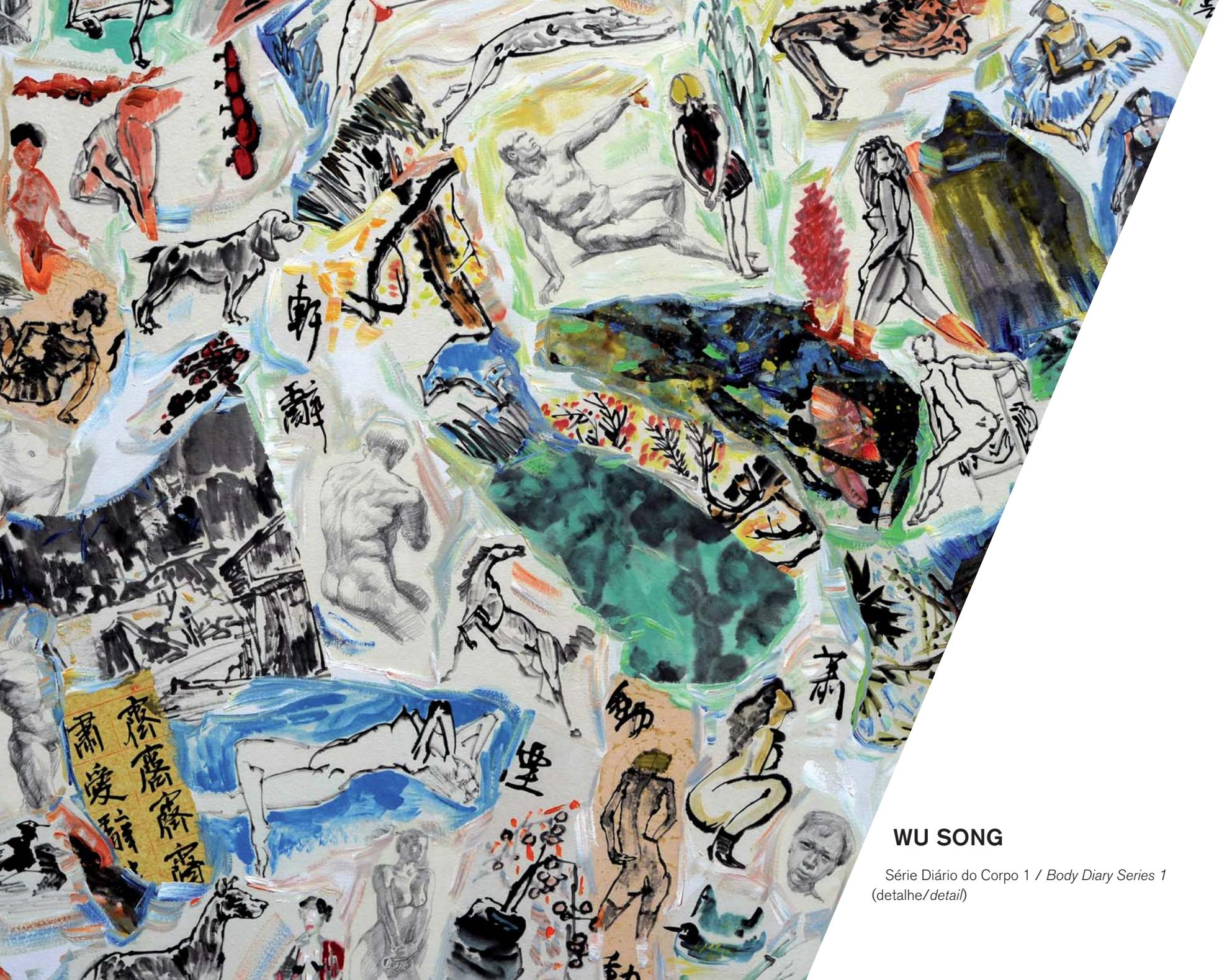
Wong Shun-kit work with his multiple identities and multiple identities region engaged in artistic creation, and suggests a new steering contemporary artists, art that is not only artist's art, but also the arts community activists art.

From 1970s to the beginning 1980, his work is abstract painting, and develop to the concept art with a variety of media when he went to Hong Kong. His work touches personal experience in society and multifaceted put forward his views on social issues.

The exhibition work "Diary" not only continue of the original painting experiments that abstract symbols graffiti, but also accompanied by changes of living environment, from the early symbolic graffiti, turned to the environmental impact of various social scene and self situation, and presented a complex image.



WONG SHUN-KIT - Diário - Óleo sobre tela / Diary - oil on canvas, 230 x 1600 cm, 2011



WU SONG

Série Diário do Corpo 1 / Body Diary Series 1
(detalhe/detail)

WU SONG

Wu Song é formado pelo Traditional Chinese Painting Department do Sichuan Fine Arts Institute. Ele faz um trabalho experimental de combinação de tinta nanquim com outros materiais. Imagens de suas tradicionais pinturas de figuras, flores, pássaros e paisagens são desmembradas e recombinadas em forma de colagem, formando um deslocamento visual.

Os principais temas das obras de Wu são figuras, flores e pássaros. A maior parte de seus trabalhos é feita com técnicas diversas, envolvendo nanquim e água, papel-arroz, tinta acrílica e telas para pintura a óleo. Adotando a forma de expressão de um diário, a obra "Body Diary", nesta exposição, registra a realidade urbana e a relação entre o ser humano e o meio ambiente. As imagens são muitas e variadas, incluindo retratos, dançarinas, mulheres nuas, músicos, homens preocupados, plantas e animais intercalados por montanhas e rios. Há muitos caracteres chineses no quadro e esses caracteres representam mais uma performance das linhas do que um significado específico. Wu Song usa o deslocamento para expressar sua ansiedade e preocupação com o meio ambiente, a cultura e a realidade.

Wu Song graduated from the Traditional Chinese painting Dep. of Sichuan Fine Art Institute.

He has been experimenting to combine ink painting with other materials. Images of his traditional figure painting, flower and bird painting and landscape painting were broke up, collaged and recombined, forming into a visual dislocation. Figures and flower-and-birds are Wu's main subjects. Most of his works are mixed media, which involves water and ink, rice paper, acrylic, canvases for oil painting. Adopting the expression way of diary, the work "Body Diary" in this exhibition records the living reality and the relationship between human and environment. Images of the work are many and varied, including portraits, dancers, naked women, musical instrument players, brooding man, plants and animals, interspersing in the mountains and rivers. There are many characters in the picture. These characters are more of a performance of lines than specific meaning. Wu Song uses the dislocation to express his anxiety and concern for the environment of culture and reality.



WU SONG - Série Diário do Corpo 1 - Tinta acrílica e papel Xuan sobre Tela
Body Diary Series 1 Colorink Acrylic Xuan Paper on Canvas,
200 x 200 cm, 2013



YANG KAI

Grafite Contínuo / Ongoing Graffiti
(detalhe/*detail*)

YANG KAI

Yang Kai é um jovem e promissor artista formado pela Guang Zhou Academy of Fine Arts. Seus trabalhos giram principalmente em torno do conceito e do desenvolvimento da arte do grafite, e muitas das suas obras usam o título "going on graffiti". Isso reflete a concepção de Yang sobre a pintura, o quanto o grafite pode ser usado em um contexto artístico. "Skull" é o símbolo da pintura de Yang e está relacionado ao esqueleto humano. Mas Yang não usa o crânio como uma forma de simbolismo e sim para expressar a necessidade por uma pintura plana e fazer com que ela pareça agradável e com elementos estreitos. Yang Kai espera que suas obras, como a série "Going on Graffiti", possam eliminar a cópia de pinturas, com cores vibrantes expressando suas violentas emoções internas. O esqueleto e o crânio em seus quadros se parecem com um fantasma, uma esperança morta e desesperada, mas ao mesmo tempo manifestada de forma plana, como disse o próprio Yang Kai: tudo é plano.

Yang Kai is a promising young artist and graduated from Guang Zhou Academy of Fine Arts. His paintings have been around such a concept and development: Painting namely Graffiti, so many of his works used "going on graffiti" such a title. This reflects Yang's thinking about painting, that is on the art context, graffiti, how many can still be used for the painting. "Skull" is a symbol in Yang's painting, and connect with the human skeleton, but there skull are not symbolism, to express the need for a flat painting and make the painting appear cool and kind of skinny elements. Yang Kai hope his work such as "Going on Graffiti" series can eliminated the copy of painting, with rich colors express his inner wild emotions. The skeleton, skull in the painting looks like a ghost, a dead hope in despair, but at the same time manifested by way of flat, like Yang Kai said himself: Everything is flat.



YANG KAI - Grafite Contínuo - Óleo sobre tela / Ongoing Graffiti - oil on canvas, 110 x 130 cm, 2009



YANG QIAN

Fragments of Media / *Media Shreds*
(detalhe/*detail*)

YANG QIAN

Yang Qian formou-se pela Sichuan Academy of Fine Arts em 1980 e tem mestrado pela University of Florida em 1988. As obras do artista vão de pinturas a instalações. Para proporcionar ao público uma experiência visual totalmente nova, Yang iniciou uma série de experiências em seu trabalho com formas e materiais. Suas obras recentes são criadas a partir de fragmentos de revistas. A exposição atual, "Media Shreds", é composta de sete obras equipadas com luz de LED que ilumina os rostos de pessoas famosas, com olhos e bocas em destaque. Essas imagens foram escolhidas pelo próprio Yang em revistas especializadas em cultura pop e entretenimento. O artista usa uma fragmentadora para destruir as revistas e depois amplia os fragmentos milhares de vezes, de forma a criar uma imensa revista fragmentada a partir de milhões de pequenos fragmentos. Como resultado, os grandes fragmentos com imagens parecem simplesmente incompletos. Além disso, com a iluminação de LED, o trabalho parece mais bonito e mais indefinido, o que funciona como uma metáfora de nossa sociedade. Yang Qian adota a ideia da reconstrução de imagens para fazer uma sátira dos meios de comunicação em massa que exageram e distorcem os fatos. Ele quer, dessa forma, questionar a recente cultura da mídia.

Yang Qian graduated from the Sichuan Academy of Fine Arts in 1980s and got master's degree from the University of Florida in 1988. The artist's works range from paintings to installations. To provide viewers a brand-new visual experience, Yang has started a series of experiments of form and materials for his works. His recent works are created out of shredded magazine. The present exhibition "Media Shreds" consists of seven works equipped with LED, faces of iconic superstar, their eyes and mouths are shown in the collection. These images are collected by Yang himself from magazines of pop culture and entertainment. Yang uses shredder to destroy those magazines and then amplifies them thousands of times, in this way, a huge magazine shred is made out of millions of tiny scraps. As a result, the huge Shreds with images looks simply incomplete, furthermore, with LED, the works look fancier and more elusive which is a metaphor to our society. Yang Qian adopts the idea of reconstruction of images to take a satire on mass media that exaggerate and distort facts. It is aiming at questioning recent media culture in a way.



YANG QIAN - Fragmentos de Mídia - Material misto (madeira, luz de LED) / Media Shreds - Mixed Material (Wood, LED Light), 2010-2013



CURADORIA
CURATORIAL



Tereza de Arruda é historiadora de arte que trabalha como curadora autônoma. Estudou história da arte em Berlim, onde vive desde 1989. Nasceu em 1965 em São Paulo, Brasil. Em 2014 foi curadora da exposição de Wang Qingsong: "Follow You", no Køs Museum for Kunst, na Dinamarca; "A Arte que Permanece": Acervo Francisco Chagas Freitas, no Museu dos Correios de Brasília entre 2011/12; "Índia Lado a Lado" no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, Sesc Belenzinho e Centro Cultural Banco do Brasil Brasília; Sigmar Polke, "Realismo Capitalista" e Outras Histórias Ilustradas entre 2011/12 no Museu de Arte de São Paulo; Wang Chengyun no Today Art Museum de Pequim em 2010; José de Quadros, "sobreViver", no Sesc Pompeia em 2010 e, "Se Não Neste Tempo" - Pintura Contemporânea Alemã 1989-2010, entre 2010/11 no Museu de Arte de São Paulo; e em 2009, Yang Shaobin: "Primeiros Passos" - Últimas Palavras, no Museu de Arte de São Paulo.

Foi cocuradora da "Bienal 5º Vento Sul em

Curitiba/Brasil; "Rosilene Ludovico": Lugar Sem, Nome, no Museu Vale do Rio Doce em Vila Velha/Brasil; "The Big World": Recent art from China, no Chicago Cultural Center com Gregory Knight, participação asiática na "Bienal de Havana"; em 2008, China: "Construção/Desconstrução", no Museu de Arte de São Paulo; Takafumi Hara e Clemens Kraus: na "Mostra Anual" do Sesc em São Paulo; Clemens Krauss "Aufwand/Display", no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Alex Flemming: "Homenagem a Galileo Galilei", no Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro e na St. Johannes Evangelist Church em Berlim; "Retrospectiva" de Tatsumi Oriimoto no Museu de Arte de São Paulo; "Asianart" - Arte Contemporânea Asiática em Berlim Mitte (2007), que apresentou simultaneamente 17 artistas asiáticos em diferentes galerias e instituições, incluindo Takafumi Hara na Gallery DNA no contexto do "Asian Pazifik-Weeks" em 2007, "Brasil-Berlim" (2006) simultaneamente com apresentações da arte contemporânea brasileira em seis galerias em Berlim Mitte como parte do programa "Copa da Cultura". Nesse contexto, coordenou também a mostra "The Image of Sound" na Saint Elisabeth Church, bem como a mostra "Interventions", todas em parceria com a Haus der Kulturen der Welt em Berlim. No mesmo ano, foi curadora da mostra "Geração Transterritorial" no Paço das Artes de São Paulo, em parceria com a escola de arte para mídias de Colônia, a mostra "Interconnect@ Between Attention and Immersion" no ZKM - Zentrum für Kunst und Medientechnologie Karlsruhe, e participou do Ottjörg A.C. e Cameron Rudd na "Bienal de Havana". Entre 2005 e 2006, foi cocuradora do programa de performance internacional "Verbo" na Galeria Vermelho, em São Paulo. Em 2005, foi curadora da mostra "Flying Carpets" de Alex Flemming no Chicago Cultural Center, "Stockage" de Luzia Simons como parte da "Bienal de Istambul", bem como do simpósio "Listening Out" junto com Johann Nowak como parte da Transmediale. Em 2004, coordenou a participação oficial da Grécia na "Bienal de São Paulo", representada por Harris Knodosphyris. Em 2003 foi curadora da mostra "Curator's Choice" no Art Frankfurt. Em 2002, coordenou a participação de Cildo Meireles na "Documenta 11".

TEREZA DE ARRUDA

Tereza de Arruda is an art historian working as a freelance curator; she studied art history in Berlin where she lives since 1989. She was born in 1965 in São Paulo/Brazil. She curated in 2014 Wang Qingsong: Follow You, Køs Museum for Kunst, Denmark, A Arte que Permanece: Acervo Francisco Chagas Freitas, Museu dos Correios, Brasília, in 2011/12 INDIA SIDE BY SIDE Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro, SESC Belenzinho and Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, 2011/12 SIGMAR POLKE Capitalist Realism and other illustrated histories in Museu de Arte de São Paulo; 2010 WANG CHENGYUN Today Art Museum Beijing, 2010 José De Quadros sobreVIVER SESC Pompéia, 2010/11 If not in this period of Time - German contemporary Painting 1989-2010, Museu de Arte de São Paulo e, 2009 Yang Shaobin: First Steps - Last Words at Museu de Arte de São Paulo, co-curated 5º Vento Sul Biennial in Curitiba/Brazil; Rosilene Luduvico: The Nameless Place at Museu Vale do Rio Doce in Vila Velha/Brazil, The Big World: Recent Art from China in Chicago Cultural Center with Gregory Knight, Asian Participation at the Havana Biennial, in 2008 China: Construction/Deconstruction at the Museu de Arte de São Paulo; Takafumi Hara and Clemens Krauss at the Annual SESC Exhibition in São Paulo; Clemens Krauss "Aufwand/Display" at the Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Alex Flemming "Homage an Galileo Galilei", Museu de Arte Moderna in Rio de Janeiro and St. Johannes Evangelist Church in Berlin; Tatsumi Oriimoto Retrospective at Museu de Arte de São Paulo; ASIANART - Contemporary Asian Art in Berlin Mitte (2007) presenting simultaneously 17 Asian artists in different galleries and institutions including Takafumi Hara at the Gallery DNA in context of Asian-Pazifik-Weeks 2007, Brasil Berlin (2006) simultaneously with presentations of contemporary Brazilian art in six galleries in Berlin Mitte as a program-part of the "Copa da Cultura". In this context she also coordinated the exhibition "The image of Sound" in the Saint Elisabeth church, as well as the exhibition "Interventions", all of them in partnership with the Haus der Kulturen der Welt in Berlin. In the same year she curated the exhibition "Transterritorial Generation" in Paço das Artes - São Paulo in partnership with the art college for medias in Cologne, the exhibition "Interconnect@between attention and Immersion" in the ZKM - Zentrum für Kunst und Medientechnologie Karlsruhe, and the participation of Ottjörg A.C. and Cameron Rudd on the Havana Biennial. 2005 and 2006 she co-curated the international performance program "Verbo" in the Galeria Vermelho, São Paulo. 2005 she curated the exhibition "Flying Carpets" of Alex Flemming in the Chicago Cultural Centre, "Stockage" of Luzia Simons as a part of the Istanbul Biennial, as well as the program "Listening Out" together with Johann Nowak as a part of the Transmediale. 2004 she coordinated the official Greek contribution Harris Kondosphyris, on the São Paulo Biennial. 2003 she curated "Curator's Choice" on the Art Frankfurt. 2002 she undertook the coordination of the contribution of Cildo Meireles on the Documenta 11.

CHINA ARTE BRASIL CONSTRUINDO HISTÓRIAS

ChinaArteBrasil é uma mostra concebida para o Brasil apresentando um compêndio único da arte contemporânea chinesa com obras de artistas da primeira geração dos grandes expoentes que demarcaram a partir da década de 90 não somente o cenário local, mas também o internacional. A mostra traz a evolução desse contexto até os dias atuais, chegando a expoentes da novíssima geração. Pela primeira vez artistas são convidados a realizar suas obras no Brasil, e aceitaram o desafio para vivenciar um universo para eles estranho e ao mesmo tempo familiar, pois Brasil e China caminham lado a lado. Justamente por isto a arte contemporânea chinesa tem presença contínua no cenário brasileiro, a exemplo de sua participação na "Bienal de São Paulo" a partir da década de 90 e mais recentemente também nas "Bienais do Mercosul" e na "Bienal Internacional de Curitiba". Além disto houve diversas mostras temáticas em São Paulo e no Rio de Janeiro¹. Tidos como grandes prepulsores do grupo Brics (Brasil, Rússia, India, China e África do Sul), Brasil e China se destacam não somente pelo potencial econômico, mas também por sediarem grande eventos internacionais, como os Jogos Olímpicos, que ocorreram em 2006 em Pequim e dez anos depois no Rio de Janeiro. O mundo atenta para estas novas potências a demarcarem incessantemente o território. Suas culturas, e neste caso, as artes plásticas são grandes multiplicadores do contexto local, além de aproximar culturas e pensamentos distintos.

CHINA ARTE BRASIL BUILDING STORIES

ChinaArteBrasil is an exhibit created for Brazil presenting a unique compendium of Chinese contemporary art with work of artists of the first generation of outstanding individuals that marked not only the local, but also the international scenario as of the 1990's. The exhibit shows the development of this scenario up to our times, with the very new generation of outstanding individuals. For the first time, artists have been invited to do their work in Brazil and accepted the challenge to live a universe both strange and familiar to them, because Brazil and China are walking side by side. That is precisely why Chinese contemporary art has an ongoing presence in the Brazilian scenario, as for example its participation in São Paulo's Biennial as of the 1990's and more recently at the Mercosur biennials and the International Biennial of Curitiba. Moreover, there have been many theme exhibits in São Paulo and in Rio de Janeiro¹. Considered important drivers of the BRICS (Brazil, Russia, India, China and South Africa), Brazil and China have stood out, not only because of their economic potential, but also because of hosting large international events, like the Olympic Games in 2006 in Beijing and ten years later in Rio de Janeiro. The world is paying attention at these new powers that are incessantly marking territory. Their cultures, and in this case plastic arts, are major multipliers of the local scenario, in addition to bringing distinct cultures and thoughts closer together.

¹ A citar: "China: A Arte Imperial, A Arte do Cotidiano, A Arte Contemporânea" na Faap - Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo em 2002; "China Hoje. Coleção Uli Sigg", CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil no Rio de Janeiro em 2007, "China: Construção/Desconstrução" e "Yang Shaobin", ambas realizadas no Masp - Museu de Arte de São Paulo sob minha curadoria respectivamente em 2008 e 2009; "Arte Contemporânea Chinesa" no MAC - Museu de Arte Contemporânea de São Paulo em 2011, além da individual de "Cai Guo Qiang" no circuito CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil em 2013.

¹ Citation: *China: Imperial Art, Art of the Day to Day, Contemporary Art* at FAAP-Fundaçao Armando Álvares Penteado in São Paulo in 2002; *"China Today. Uli Sigg"* Collection, CCBB Centro Cultural Banco do Brasil in Rio de Janeiro in 2007, *China: Construction/Deconstruction* and *"Yang Shaobin"*, both at the MASP Museu de Arte de São Paulo while I was the curator, respectively in 2008 and 2009; *"Chinese Contemporary Art"* at MAC Museu de Arte Contemporânea de São Paulo in 2011, in addition to the presentation of *"Cai Guo Qiang"* at the CCBB Centro Cultural Banco do Brasil circuit in 2013.h"Chorânea".

ChinaArteBrasil é um passo a mais para o diálogo entre Brasil e China e ponto de partida para que culturas e contextos distintos se apropriem do potencial desta mostra graças ao caráter conceitual, estético e formal das obras selecionadas.

A curadoria cultua uma grande diversidade de obras, incluindo pintura, escultura, instalação, fotografia, vídeos, site specifics e performances. O intuito é criar uma imersão para a apreciação desta cultura milenar, cujas características da arte antiga ou mesmo de técnicas convencionais como a caligrafia se veem presentes na contemporaneidade. Isto é o resultado de uma evolução cultural progressiva e muito enraizada. Um exemplo é o fato de que mesmo o período conhecido como “Revolução Cultural”, regente entre 1965 e 1976 e implantado por Mao Tse-tung em uma tentativa radical de igualdade social e cultural nivelada pela destruição de bens culturais, não foi o suficiente para devastar os bens culturais desta nação. O que apresentamos hoje é uma produção diversificada sem perder sua essência baseada em uma visão introspectiva, autocrítica, carregada de muito humor, poesia, narrativa e ironia, a conquistar apreciadores por todo o mundo.

O segmento **CONSTRUINDO HISTÓRIAS** da mostra ChinaArteBrasil apresenta obras dos artistas Ai Weiwei, Cao Fei, Chen Qiulin, Jin Jiangbo, Lu Song, Miao Xiaochun, Rong Rong & Inri, Wang Chengyun, Wang Qingsong, Wang Shugang, Xiong Yu, Yang Fudong, Yang Shaobin, Yin Xiuzhen, Yuan Gong e Yu Hong. Esta seleção foi o resultado de um acompanhamento contínuo de mais de dez anos da evolução da arte contemporânea chinesa através de visitas frequentes aos ateliês dos artistas localizados, neste caso, em Pequim, Shanghai e Chengdu, assim como bienais, museus, instituições e galerias chinesas e internacionais que abrigam a arte contemporânea chinesa.

ChinaArteBrasil is another step toward starting the dialogue between Brazil and China, and for spreading it to distinct cultures and scenarios that take ownership of the potential of this exhibit thanks to the conceptual, esthetic and formal features of the works selected for the exhibit. The curatorship honors a large diversity of work, including paintings, sculptures, installations, photography, videos, site specifics, and performances.

The aim is to create an immersion to appreciate this millenary culture, whose features of ancient art or even conventional techniques such as handwriting are present in the contemporaneity.

This is the result of a progressive and much enrooted cultural development. An example is that the same period known as “Cultural Revolution”, between 1965 and 1976, and implemented by Mao Tse-tung in a radical attempt toward a social and cultural equality leveled by the destruction of cultural assets, was not enough to destroy the cultural aspects of the Nation. Today, we are presenting a diversified production without losing its essence based on an introspective, self-critical view, full of humor, poetry, narrative and irony, gathering admirers throughout the world.

*The **BUILDING STORIES** segment of MOSTRA CHINA ARTE BRASIL has work from artists Ai Weiwei, Cao Fei, Chen Qiulin, Jin Jiangbo, Lu Song, Miao Xiaochun, Rong Rong & Inri, Wang Chengyun, Wang Qingsong, Wang Shugang, Xiong Yu, Yang Fudong, Yang Shaobin, Yin Xiuzhen, Yuan Gong, and Yu Hong.*

The selection was the result of an ongoing follow-up of over ten years of the development of Chinese contemporary art by frequent visits to the artists’ ateliers located in this case in Beijing, Shanghai, and Chengdu, and at biennials, museums, institutions, and Chinese and international galleries that house contemporary Chinese art.

UM HISTÓRICO RECENTE

Em 1 de outubro de 1949, Mao Tse-tung proclamou a República Popular da China, instaurando um estado comunista, o qual tem passado por mudanças radicais nas últimas décadas. A evolução da arte contemporânea chinesa está plenamente enraizada no universo histórico local, chegando ao que chamáramos de contemporaneidade iniciada há praticamente 30 anos. Uma grande parte dos artistas deste segmento da mostra ChinaArteBrasil teve um papel fundamental como protagonista e responsável, como tantos outros colegas seus contemporâneos, pela importância que a arte contemporânea chinesa adquiriu sendo uma das poucas plataformas de expressão não somente artística, mas também social e política em seu país. A China permanece um enigma – em parte fascinante e assustador, e as transformações dos últimos 30 anos são vistas e revistas nas obras selecionadas.

Os artistas da primeira geração da arte contemporânea chinesa, muitos aqui expostos, presenciaram ainda quando criança e na sua juventude um país dominado e direcionado pela chamada “Revolução Cultural”² iniciada justamente em 1966, a qual na verdade representou um retrocesso, significativo não somente na rica cultura local, mas também em todos os aspectos da sociedade chinesa. Ironicamente, hoje a figura de Mao Tse-tung, assim como seus atributos, tornou-se um mainstream tanto na arte contemporânea como no estilo de vida ou mesmo nos souveniers, comercializados nos grandes centros chineses.

Muitos jovens cultuam o estilo da época, como os uniformes do Exército Vermelho, o cabelo trançado, os cartazes combinados, porém com um estilo de vida hedonista que seria sem dúvidas repugnado por Mao.

RECENT HISTORY

On October 01, 1949, Mao Tse-tung proclaimed the Popular Republic of China beginning a Communist State that has undergone extreme changes in the past few decades.

The development of Chinese contemporary art is deeply rooted in the local historic universe, reaching what we call the contemporaneity that began almost 30 years ago.

Most of the artists of this segment of ChinaArteBrasil exhibit played an essential role as actors and stakeholders, like so many other of their contemporary colleagues, due to the importance that Chinese Contemporary Art has acquired as one of the few, not only artistic, but also social and political platforms of expression of their country.

China remains an enigma – both fascinating and frightening, and the transformations of the past 30 years can be seen and reviewed in the works selected.

The first generation artists of contemporary Chinese art, many of which seen here, witnessed during their childhood and youth a country dominated and directed by the so called “Cultural Revolution”² that began exactly in 1966, which actually represented a significant step backwards, not only in the rich local culture, but also in all aspects of Chinese society. Ironically, today the image of Mao Tse-tung and his characteristics have become mainstream, both in contemporary art and in lifestyle, or even in the souvenirs sold at major Chinese centers. Many youngsters admire the style of the time of the Red Army uniforms, the braided hair, the combined billboards, but with a hedonist lifestyle that would undoubtedly be repulsed by Mao.

² Entre 1965 e 1976, dominou a chamada Revolução Cultural imposta por Mao Tsetung, que desejava criar uma China igualitária que tivesse camponeses, trabalhadores e intelectuais trabalhando juntos em uma espécie de sociedade sem classes. Como resultado deste movimento radical, escolas e faculdades foram fechadas e a economia começou a decair drasticamente, os estrangeiros foram atacados e a China se fechou em um sistema introspectivo. A Revolução Cultural teve seu fim a partir de sua morte, em 9 de setembro de 1976. Seus seguidores mais próximos, guiados por sua esposa, chamados de “Gangue dos Quatro”, foram presos em 1980. A partir daí se deu a reforma política iniciada por Deng Xiaoping.

² Between 1965 and 1976, was the dominance of the so-called Cultural Revolution imposed by Mao Tse-Tung, who wanted to create an egalitarian China with peasants, workers and intellectuals working together in a kind of class less society.

As a result of the radical movement, schools and colleges were closed and the economy began to deteriorate drastically, foreigners were attacked and China closed itself in an introspective system. The Cultural Revolution ended as of his death on September 9, 1976. His closest followers led by his wife and called the “Gang of the Four” were arrested in 1980. The political reform initiated by Deng Xiaoping began then.

Em 1978, Deng Xiaoping iniciou um processo de reabilitação de intelectuais e de indivíduos subversivos quanto ao sistema regente.

Em 1979, houve a retomada das relações diplomáticas com os Estados Unidos. surgiram aí os primeiros indícios de abertura do país após os deprimentes e marcantes anos da Revolução Cultural. Deng Xiaoing, por mais visionário que fosse, não poderia nunca imaginar que estas primeiras atitudes despertariam de forma tão incisiva o dragão adormecido. O ex-primeiro-ministro chinês Wen Jiabao declarou em 2012 que a China nunca mais devia ceder a uma “tragédia histórica” como esta.

No início da década de 90, estes artistas encerravam seus estudos e seguiam para os grandes centros culturais em busca da plataforma ideal para seu crescimento, intercâmbio e apresentação artística. Pequim e Xangai se consagraram como palco da nova dinâmica instalada no país a partir de meados da década de 80. Há ainda outras cidades que mantêm até hoje uma intensa cena artística local, sediando academias de arte e bienais, como Guanzhou, Chengdu, Wuhan e Nanjing. As mudanças em meados da década de 90, quando estes artistas intensificaram suas carreiras, eram muito repentinhas e constantes em todos os segmentos. A produção artística da época tinha como intuito registrar, divulgar e relatar as alterações locais vivenciadas em ritmo acelerado. Ao comentar os fatos do cotidiano em evolução, os artistas acrescentaram desde o início um toque próprio de humor, sarcasmo e crítica. Muitos destes artistas são hoje professores nas academias de arte ou diretores de instituições e museus, atuando assim como multiplicadores de suas vivências a abrir frente para a novíssima geração da arte local. Respeitados em território nacional e internacional e com representação em galerias com presença mundial, estes artistas passam a fazer parte da nova arte contemporânea mundial.

O crescimento econômico e a acumulação de bens materiais na região e entre seus seguidores não são os motivos mais relevantes para a expansão mercadológica da arte contemporânea chinesa.

Outros fatores que contribuem para este fenômeno são, por exemplo, o final da Guerra Fria e a diminuição do risco de conflito político latente

In 1978, Deng Xiaoping began a process to rehabilitate intellectuals and individuals subversive to the system in effect. In 1979, diplomatic relations with the United States were resumed. The first signs of the opening of the country emerged after the depressing and striking years of the Cultural Revolution. Deng Xiaoping, no matter how visionary, could never imagine that these initial attitudes would arouse the sleeping dragon so incisively. In 2012, former Chinese Prime Minister Wen Jiabao declared that China should never give way to such a "historical tragedy" again.

In the beginning of the 1990's, these artists were ending their studies and were going to large cultural centers pursuing the ideal platform for their growth, exchange and artistic presentation. Beijing and Shanghai were consecrated as the stage of new dynamics installed in the country as of the mid 1980's. There are also other cities that still have an intense local artistic scenario, housing art academies and biennials like Guangzhou, Chengdu, Wuhan, and Nanjing. The changes of the mid 1990's when these artists intensified their careers were very sudden and ongoing in all segments. The artistic production of the time aimed to record, promote and describe the local changes happening at a fast pace. By commenting on the ongoing facts of daily life, artists added from the beginning their own touch of humor, sarcasm and criticism. Many of these artists are currently teachers at Art Academies or directors of Institutions and museums, acting as multipliers of their experiences for the very new generation of local art. Respected in the domestic and international scenes and represented at galleries with worldwide presence, these artists begin to be part of the new contemporary art scene.

Economic growth and accumulation of material goods in the region are not the most relevant reasons for the market expansion of Chinese contemporary art. Other factors that contributed to this phenomenon are, for example, the end of the Cold War and the lower risk of the latent political conflict in place until 1989. Less geo-political complications in Asia were also a factor for the expansion of the Chinese

vigente até 1989. A diminuição de complicações geopolíticas na Ásia também foi um fator de expansão do mercado chinês.

Porém, há de que se atentar para o risco deste boom mercadológico, o qual pode ocasionar a queda da discussão e do conteúdo no processo de execução das obras de arte. Este é um risco latente junto à produção mais emergente de falta de conteúdo e autenticidade. Porém, jovens artistas têm uma herança cultural na qual se amparar: “A Chinese contemporary art based on its own civilization has emerged and, meanwhile, those young artists, who have not been confronted with harsh political campaigns and ideological supervisory control and have enjoyed better and better conditions as far as exhibitions, publications and public education are concerned, have enjoyed a more relaxing and repression free understanding of traditional civilization, and, as a result, have become the main force to continue the traditions of Chinese civilization”³. A nova realidade local existe em duas superfícies - a pública e a não pública, a primeira regrada estritamente por um sistema político rígido que não permite manifestações de qualquer caráter no espaço público, a exemplo do massacre na Praça Tiananmen, em 1989⁴. A vida não pública, a qual acaba por vazar toda a ansiedade, frustração, vivacidade e intensidade, é tida oficialmente como não existe. Esse seria um dos lemas do sistema vigente. Eis aí um grande desafio para os artistas diante de sua necessidade e determinação em representar e expor suas realidades em todas as facetas.

market. However, one should pay attention to the risk of this market boom leading to a drop in discussions and in the content of the art work execution process.

More recent production have a latent risk of poor content and lack of authenticity in production. However, young artists have a cultural heritage to lean on: “Chinese contemporary art based on its own civilization has emerged and, meanwhile, those young artists, who have not been confronted with harsh political campaigns and ideological supervisory control and have enjoyed better and better conditions as far as exhibitions, publications and public education are concerned, have enjoyed a more relaxing and repression free understanding of traditional civilization, and, as a result, have become the main force to continue the traditions of Chinese civilization”³.

The new local scenario exists on two surfaces - the public and non-public, the first ruled by a strict political system that does not allow protests of any kind in public spaces like the massacre in Tiananmen Square in 1989⁴.

The non-public life, which eventually pours out all anxiety, frustration, liveliness, and intensity is officially considered non-existing – everything that does not happen publicly does not exist – one of the mottos of the system in effect. There, are the major challenges for artists in face of their need and determination to represent and expose all facets of their realities.

³ Lu Peng, “Pure Views”. Transformations of Chinese Contemporary Art. Em: catálogo da mostra “Pure Views”. Transformations of Chinese Contemporary Art. Barcelona, 2013, p.14.

⁴ Os protestos ocorreram entre 15 de abril e 4 de junho de 1989. Os manifestantes, aproximadamente mil pessoas eram provenientes de diferentes grupos de etnias, estudantes, intelectuais, trabalhadores que acreditavam que o governo do Partido Comunista era repressivo e corrupto, enquanto denunciavam que as reformas econômicas na China haviam sido lentas e que a inflação e o desemprego estavam dificultando suas vidas. O governo decidiu não acatar o pedido dos demonstrantes e muito menos negociar com os mesmos. Em 4 de junho oram enviadas tropas de choque e o exército para acabar definitivamente com os protestos. O número de mortos é discutível – a Cruz Vermelha da China fala de até 2.600 mortes civis, enquanto os manifestantes alertam que o número de vítimas chega a 7.000.

³ Lu Peng, *Pure Views. Transformations of Chinese Contemporary Art*. In: *Pure Views. Transformations of Chinese Contemporary Art* exhibit catalogue. Barcelona, 2013, 14.

⁴ The Protests occurred between April 15 and June 4, 1989. The protestors, approximately 1,000 people, were from different ethnic groups, students, intellectuals, workers that believed that the government of the Communist Party was repressive and corrupt and denounced the economic reforms in China were slow and that inflation and unemployment were making their lives difficult. The government decided not to respond to the request of the protestors and even less to negotiate with them. On June 4, shock troops and the army were sent to definitely end the protests. The number of casualties is controversial – China Red Cross states up to 2,600 civil casualties while the protestors alert that the number of victims reached up to 7,000.

UMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE

A realidade chinesa está em plena metamorfose agilizada, gerando um estado de permanente construção. Há dualidade em todos os segmentos. A construção em si ocorre através do acúmulo de várias camadas já vivenciadas, embutindo um vasto legado em todos os segmentos, este oriundo de um sistema político em vigor que causa automaticamente um amplo aspecto econômico e social.

O espírito coletivo é uma herança do sistema comunista e com presença marcante na sociedade chinesa. Os artistas usufruem de suas possibilidades e potencial para expandir a presença do indivíduo, o qual passa a ser um dos maiores protagonistas de suas obras, com características pensantes e atuantes. Os intelectuais e ativistas locais, contudo, não deixam de defender a necessidade da preservação do caráter social da arte e se expressam claramente: "The idea that art can change our society isn't just a romantic thought but one of significant social connotation and relevance. The incentive and courage to initiate and establish one's own system are built on the important thought of feeling involved and thus responsible. It's a real independent state of mind to not only think about benefiting from what exists but more importantly to be aware of what can be done better and how one can contribute to such changes"⁵. Temos de considerar o fato de que a China ainda é oficialmente um país comunista com a implementação de uma "modernização social" principalmente baseada em uma certa liberdade de poder econômico. Há em sua estrutura ainda, apesar da competição econômica recém-implantada, um grande vestígio da utopia socialista que resguarda ainda grande parte de sua essência. Ou seria este um mecanismo de fuga diante das desilusões com a realidade propagada no "realismo da desilusão"⁶?

AN ONGOING CONSTRUCTION

The Chinese scenario is in complete and rapid metamorphosis that generates a state of ongoing construction. There is duality in all segments. The construction itself occurs through the accumulation of several layers already experienced, inlaying a vast heritage in all segments, and originated from the political system in effect that automatically causes an ample economic and social aspect.

The collective spirit is a heritage of the communist system and with marked presence in Chinese society. Artists use their possibilities and potential to expand the presence of the individual, which becomes one of the major players of their work with thinking and acting features. Local intellectuals and activists, however, continue to defend the need of preserving the social character of art and express themselves clearly: "The idea that art can change our society isn't just a romantic thought but one of significant social connotation and relevance.

The incentive and courage to initiate and establish one's own system are built on the important thought of feeling involved and thus responsible. It's a real independent state of mind to not only think about benefiting from what exists but more importantly to be aware of what can be done better and how one can contribute to such changes⁵. We must take into account that China still is officially a communist country with the implementation of "social modernization" based mainly on some freedom of economic power. Despite the recently implemented economic competition, its structure has a large vestige of socialist utopia that still keeps a major part of its essence.

Or would this be an escape mechanism in face of the disillusionments with the reality spread in "Realism of Disappointment"⁶?

⁵ Carol Yinghua Lu, "Litte Movements". Em: "Emerging Asian Artists", Art Gwangju, 2010, p.42.

⁶ Karl Mannheim chamou de "Realismo" da "Desilusão" uma tendência intelectual surgida após a Primeira Guerra Mundial através da qual a sociedade moderna passou a procurar apoio no coletivo como mecanismo de fuga. Helmut Letben: *Der Kult der Distanz und Seine Anthropologische Begründung*. En: "Harmut Eggert". *Faszination des Organischen: Konjunkturen einer Kategorie der Moderne*. München, Iudicium, 1995, p.176.

⁵ Carol Yinghua Lu, *Litte Movements*. In: *Emerging Asian Artists*, Art Gwangju, 2010, 42.

⁶ Karl Mannheim called "Realism of Disillusionment" an intellectual trend that emerged after the World War I through which modern society began to pursue support in the collective as an escape mechanism. Helmut Letben: *Der Kult der Distanz und seine anthropologische Begründung*. In: Harmut Eggert. *Faszination des Organischen: Konjunkturen einer Kategorie der Moderne*. München, Iudicium, 1995, 176

A construção desta nova sociedade e realidade chinesa não existiria sem a perda ou acréscimo de novos valores, costumes e tendências. Podemos, porém, salientar aliviados que a vertente das artes plásticas evolui carregando consigo grande parte do legado cultural e histórico, sem menosprezar e ignorar todo um histórico anterior. É neste acréscimo de visões e atuações que os artistas se impõem e dão voz às suas perspectivas e inquietações. Por isto a cena artística é em sua maioria política, apesar de a indústria cultural ser permanentemente vigiada por um partido político em busca de posições contraditórias.

Cada artista cria seu próprio nicho e forma de trabalho repleto de diversidade, vitalidade, anarquia e estratégia. As obras de Ai Weiwei, Cao Fei, Chen Qiulin, Jin Jiangbo, Lu Song, Miao Xiaochun, Rong Rong & Inri, Wang Chengyun, Wang Qingsong, Wang Shugang, Xiong Yu, Yang Fudong, Yang Shaobin, Yin Xiuzhen, Yuan Gong e Yu Hong são exemplos do pluralismo artístico chinês contemporâneo, resultado do amadurecimento em busca do conhecimento de si mesmos, deixando de lado tendências e encarando uma transformação e construção decisiva e consciente - o que vivenciaremos nas próximas páginas desta publicação. O público ocidental tem uma compreensão aguçada da arte ocidental. Os artistas orientais também acompanharam e estudaram este contexto por décadas, se alimentaram igualmente desta fonte. Não havia, porém, um território de cruzamento tão intenso entre a cultura ocidental e oriental como na atualidade, apesar de não estarem familiarizados plenamente com as especificidades. Ainda mais recente é o diálogo entre os países do Hemisfério Sul, como está acontecendo com a mostra ChinaArteBrasil. Um desafio a mais neste longo e permanente processo de construção de histórias!

The construction of this new Chinese society and reality would not exist without losing or adding new values, customs and trends.

We may however underscore, relieved, that fine arts develop, taking along a major part of the cultural and historical heritage, without underestimating or ignoring all previous history.

Artists impose themselves and voice their prospects and anxieties through this addition of views and actions. Therefore the artistic scenario is mostly political despite the cultural industry being permanently watched by a political party pursuing contradictory positions.

Artists create their own niche and work mode, full of diversity, vitality, anarchy, and strategy.

The works of Ai Weiwei, Cao Fei, Chen Qiulin, Jin Jiangbo, Lu Song, Miao Xiaochun, Rong Rong & Inri, Wang Chengyun, Wang Qingsong, Wang Shugang, Xiong Yu, Yang Fudong, Yang Shaobin, Yin Xiuzhen, Yuan Gong, and Yu Hong are examples of the contemporary artistic Chinese pluralism resulting from the mature pursuit of knowledge of themselves, leaving trends aside and facing a decisive and conscious transformation and construction - which we will see in the coming pages of this publication.

The western audience has a sharp understanding of western art. Eastern artists also followed and studied this context for decades, and drank from this source. However, there was not such an intense crossing between western and eastern cultures as currently, although not fully familiar with specificities.

More recent still is the dialogue between the South Hemisphere countries, as is the case of the ChinaArteBrasil exhibit. Another challenge in this long and permanent process of Building Histories!

ACERVO ERNESTO ESPOSITO - A ARTE DO COLECIONISMO

Tereza de Arruda, curadora

A arte contemporânea chinesa há tempos deixou de ser um produto nacional para ser um legado de cultura internacional. O impulso com que ela iniciou a demarcar espaço na década de 90 foi brutal, alavancando não somente a arte contemporânea como também o entendimento desta cultura a fim de abrir frente para o diálogo internacional. Neste seu primeiro momento de expansão territorial, a partir da presença em mostras internacionais e feiras de arte renomadas, seu apelo era emblemático, fazendo uso de recursos apelativos, como na linguagem direta da pop art, a fim de alcançar um vasto público. Esta estratégia foi bem - sucedida e hoje a arte chinesa quebra recordes nos leilões de arte, tanto que as maiores casas de leilão mundiais passaram a organizar seus eventos no próprio território chinês, colocando lado a lado grandes expoentes da arte ocidental com a chinesa.

Colecionadores de arte internacional passaram a acompanhar e adquirir obras dos artsitas, contemporâneos chineses, os quais chegaram a inflacionar o mercado antes da última quebra econômica, a partir de meados de 2008. Outros colecionadores, mesmo que internacionais, se dedicaram exclusivamente à arte contemporânea chinesa. Ela representa em si não somente um produto de mercado, mas sim um legado histórico a demarcar o fim da Guerra Fria e, consequentemente, da Cortina de Ferro, proporcionando um diálogo mais aberto e igualitário entre as potências mundiais. A fim de exemplificar este contexto, incluímos na mostra ChinaArteBrasil um recorte do acervo do renomado colecionador internacional Ernesto Espósito, focado em uma seleção de obras do primeiro momento de rompimento e inserção da produção da arte chinesa no contexto internacional. Incluímos aqui obras de Liu Win, Liu Wei, Cui Xiuwen, Feng Zhengjie, He Sen, Huang Yan, Li Dafang, Luo Brothers, Zhou Tiehai, Ma Liuming, Shi Xinning, Wang Qingsong, Weng Fen, Yang

ERNESTO ESPOSITO COLLECTION – THE ART OF COLLECTING

Tereza de Arruda, curator

Chinese contemporary art has long ceased to be a domestic product to be an international cultural heritage. The momentum with which it began to define space in the 1990's was brutal, leveraging not only contemporary art but also the understanding of this culture to open a front for international dialogue.

During its first moment of territorial expansion with a presence in renowned international exhibits and art shows, its appeal was comforting using appellative resources such as direct pop-art language, to reach a vast audience. This strategy was successful and today Chinese art breaks records at art auctions, which has led major world auction houses to organize their events in China itself, putting Chinese art alongside major exponents of western art.

International art collectors began to follow and purchase work of contemporary Chinese artists, which even inflated the market before the economic breakdown of 2008. Other collectors, including international ones, have dedicated themselves exclusively to Chinese contemporary art. It not only represents a market product itself, but also a historical heritage to define the end of the Cold War and consequently of the Iron Curtain, providing a more open and egalitarian dialogue among world powers. In order to give an example of this scenario we have included in the ChinaArteBrasil exhibit a set of the collection of the renowned international collector Ernesto Espósito, focused on a selection of the works of the first moment of the rupture and insertion of the Chinese art production into the international scenario.

We have included here the works of Liu Win, Liu Wei, Cui Xiuwen, Feng Zhengjie, He Sen, Huang Yan, Li Dafang, Luo Brothers, Zhou Tiehai, Ma Liuming, Shi Xinning, Wang Qingsong, Weng Fen, Yang

Luo Brothers, Zhou Tiehai, Ma Liuming, Shi Xinning, Wang Qingsong, Weng Fen, Yang Fudong, Yang Qian, Zhang Hui, Xiao Ping e Xu Ruotao. As obras deste segmento da mostra são testemunhos fiéis do primeiro momento de projeção internacional da arte chinesa. Elas apresentam em si muitas características em comum, como a visão crítica e irônica voltada para a própria realidade, principalmente quanto às alterações socioeconômicas e culturais como resultado da abertura política e expansão do poder econômico permitido aos cidadãos chineses. A linguagem artística também segue vertentes similares, como a fotografia encenada, performance e inserção do próprio artista como protagonista de sua ideologia. A presença da mulher na sociedade contemporânea, assim como a inovação dos papéis sociais entre tradição e progressão, são temas relevantes. A existência destas significativas obras históricas da arte contemporânea chinesa no acervo de Ernesto Espósito não é um mero acaso. Há mais de 30 anos Ernesto iniciou sua coleção, frequentando uma galeria local de Lucio Amelio em sua cidade natal - Nápoles. A partir deste microcosmo, ele teve acesso a artistas como Andy Warhol, Joseph Beuys e Keith Hering, todos eles desfrutando havia anos a consagração internacional. Naquela época, o cenário era guiado pelo ímpeto, instinto e paixão pela arte. Tanto que, no início, Ernesto iniciou seu acervo de forma modesta, adquirindo as obras em prestações. A vitalidade da cena artística é o motor propulsor do colecionismo. Esta relação existe além do âmbito de posse, transformando-se em um grande elo entre os diversos protagonistas, cerrado por amizade, diálogos e trocas de visões e experiências. Ernesto Espósito pesquisa e explora o sistema de arte por si só percorrendo contextos distintos. Isto o levou a cerrar amizade com muitos dos artistas, como é o caso de Andy Warhol, o qual o retratou em 1987. Como resultado, o acervo possui hoje mais de 800 obras selecionadasmeticulosamente por sua qualidade e que refletem a evolução da

Fudong, Yang Qian, Zhang Hui, Xiao Ping, and Xu Ruotao.

The works of this segment of the exhibit are loyal witnesses of the initial moment of the international projection of Chinese art.

They have many features in common, such as the critical and ironic vision oriented toward one's own reality, mainly the socio, economic, cultural changes as a result of the political opening and expansion of economic power allowed to Chinese citizens. The artistic language also follows similar lines such as scene photography, performance and inclusion of the artists themselves as main actors of their ideologies.

The presence of women in contemporary society, and the innovation of social roles between tradition and progress are relevant themes. These significant historical pieces of Chinese contemporary art in the Ernesto Espósito collection are not by chance.

For over thirty years, Ernesto began his collection visiting Lucio Amelio's gallery in his hometown - Naples. From this micro cosmos he gained access to artists like Andy Warhol, Joseph Beuys and Keith Hering, all acclaimed internationally for years.

At that time the scenario was guided by boldness, instinct and passion for art. In so far that, at first, Ernesto began his collection modestly, purchasing work in installments.

The vitality of the artistic scenario is the driving engine of collecting. This relationship lies beyond the scope of ownership, and transforms itself into a major link among the several actors tied by friendship, dialogues and exchange of views and experiences.

Ernesto Espósito researched and explored the art system in distinct scenarios. This led him to befriend many artists like Andy Warhol, who made a portrait of him in 1987.

As a result, currently the collection has over 800 pieces selected meticulously for their quality and reflects the development of the history of current art.

história da arte atual. A aproximação de Ernesto Espósito com Andy Warhol e a arte pop americana se deu principalmente pela curiosidade intelectual sobre o que significava este movimento na época, como surgiu e qual era seu entorno sociopolítico. Talvez seja este elo com a pop art americana que guiou o colecionador para a arte chinesa produzida na década de 90, a qual tinha ambições, características e necessidades semelhantes ao momento inicial da pop art americana - válvula de escape para as inquietações e incertezas da época devido à pressão político-econômica. Foi justamente esta tendência conceitual inovadora da arte contemporânea chinesa distante da arte oriental convencional que despertou o interesse de Ernesto para iniciar esta coleção.

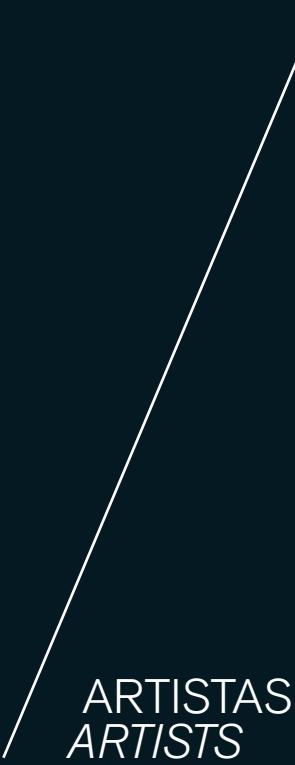
Foi uma tentativa de compreensão desta nova cultura chinesa a avançar, extrapolando suas fronteiras. Sua generosidade em compartilhar o acervo com o público em geral através de empréstimos para mostras é uma extensão de seu interesse de aproximar a China do mundo ocidental para que haja um melhor entendimento e diálogo. Eis o ponto de inserção entre a mostra ChinaArteBrasil e o acervo de Ernesto Espósito, pois ambas as iniciativas compartilham o intuito e se complementam.

Tereza de Arruda, curadora
Berlim, fevereiro de 2014

Ernesto Espósito approaching Andy Warhol and American pop art was mainly due to intellectual curiosity on what the movement meant at the time, how it emerged and what was its socio political environment. Maybe this link with American pop art led the collector to Chinese art produced in the 1990's, as it had ambitions, features and needs similar to the initial moments of American pop art - escape route for anxieties and uncertainties of the time due to the political economic pressure.

It was exactly this innovating conceptual trend of Chinese contemporary art distant from conventional oriental art that aroused the interest of Ernesto to begin this collection. It was an attempt to understand this new advance in Chinese culture, surpassing its frontiers. His generosity in sharing the collection with the general public by loans for exhibits is an extension of his interest to bring China closer to the Western world, aimed toward bettering understanding and dialogue. This is the point of intersection between the China Arte Brasil exhibit and Ernesto Espósito's collection, given both initiatives share the same aim and complement each other.

Tereza de Arruda, curator
Berlin, February 2014



ARTISTAS
ARTISTS

AI WEIWEI
CAO FEI
CHEN QIULIN
CUI XIUWEN
FENG ZHENGJIE
HE SEN
HUANG YAN
JIN JIANGBO
LI DAFANG
LI WEI
LIU JIN
LU SONG
LUO BROTHERS
MA LIUMING
MIAO XIAOCHUN
RONG RONG & INRI
SHI XINNING
WANG CHENGYUN
WANG QINGSONG
WANG SHUGANG
WENG FEN
XIAO PING
XIONG YU
XU RUOTAO
YANG FUDONG
YANG QIAN
YANG SHAOBIN
YIN XIUZHEN
YU HONG
YUAN GONG
ZHANG HUI
ZHOUE TIEHAI



AI WEIWEI

Muito Yao. 46 Bicicletas
Very Yao. 46 bicycles (detalhe/detail)
Cortesia/Courtesy: GALLERIA CONTINUA,
San Gimignano/Beijing/Les Moulins

AI WEIWEI

Ai Weiwei, considerado um dos grandes porte-vozes da arte contemporânea chinesa, não deixa de impressionar por sua voz ativa com relação às novas transformações. Ele carrega em sua produção artística uma grande preocupação em resgatar vestígios da tradição e cultura chinesa e recompô-los como “read made” a serem preservados como patrimônio artístico cultural. Neste processo de recuperação do legado cultural, o artista mantém uma grande clareza crítica do processo pelo qual passa seu país. Ai Weiwei é ainda o artista dissidente chinês mais conhecido mundialmente e se encontra sob prisão domiciliar em Pequim por controvérsias e críticas políticas feitas ao sistema em vigor. Seu instrumento de trabalho atual é a promoção de si mesmo a dar vazão e liberdade ao seu pensamento e expressão em redes sociais como o Twitter chinês. Sua grande repercussão internacional é o que o protege de maiores desavenças e abre novos caminhos de autodivulgação.

Ai Weiwei is considered to be one of the major spokesmen for contemporary Chinese art. He actively supports the new changes and this adds to the impression he makes.

His artistic production includes an overriding concern to retrieve traces of Chinese tradition and culture and repackage them as “ready-made” for preservation as a cultural artistic heritage. In this process of retrieving a cultural legacy, the artist sustains total critical clarity in his view of what is happening in his country.

Ai Weiwei is still the Chinese dissident artist best known throughout the world, and he is held under house arrest in Beijing because of his controversial criticism of the current government's policies. The way he works today is by self-promotion, broadcasting and liberating his thoughts and his expression in social networks such as the Chinese Twitter. The fact that he is well known internationally protects him from worse difficulties and opens new channels for self-disclosure.



AI WEIWEI - Muito Yao. 46 Bicicletas - Tamanhos variados / Very Yao. 46 bicycles - Variable sizes, 2008

Nesta mostra, apresentamos a obra "Very Yao", uma escultura composta de 46 bicicletas montadas na vertical a criar um obelisco. Seria esta uma homenagem nostálgica à bicicleta como meio de transporte básico de uma tradição trivial chinesa em desuso ou seria esta uma imagem futurista como a Torre de Tatlin.? A maior parte das obras de Ai Weiwei relata esta ambiguidade entre tradição e inovação.

Our exhibition includes the work "Very Yao", a sculpture consisting of 46 bicycles mounted vertically to create an obelisk. This can be interpreted as a nostalgic tribute to the bicycle as a basic means of transport, an everyday Chinese tradition that is going out of fashion, or as a futuristic image on the lines of Tatlin's Tower. Most of Ai Weiwei's works evince this ambiguity between tradition and innovation.

AI WEIWEI
Muito Yao. 46 Bicicletas - Tamanhos variados
Very Yao. 46 bicycles - Variable sizes, 2008





CAO FEI

Vida de Sombra / *Shadow Life* (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy:

Vitamin Creative Space, Pequim/Beijing

CAO FEI

Ela é conhecida por suas instalações multimídia e vídeos, e é reconhecida como uma das principais artistas da nova geração emergente de arte contemporânea da China. Ela mistura crítica social, estética popular, referências ao surrealismo e convenções de documentários em seus filmes e instalações. Suas obras refletem sobre as rápidas e caóticas mudanças que ocorrem na sociedade chinesa de hoje.

She is famous for her multimedia installations and videos, and is recognized as one of the principal artists of the new generation emerging in contemporary art in China. Her films and installations contain a mix of social criticism, popular aesthetics, references to surrealism and documentary conventions. Her works are a reflection on the rapid and chaotic change that is going on in Chinese society today.



CAO FEI - Vida de Sombra - Stills de vídeo / *Shadow Life - Video Stills*, 2011



CHEN QIULIN

Migração / Migration (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy: 千高原艺术空间

A THOUSAND PLATEAUS ART SPACE, Chengdu

CHEN QIULIN

Ela é uma artista exemplar da nova geração de artistas chineses, com um trabalho que discute o impacto social da reforma econômica e política chinesa. Em seu trabalho, Chen Qiulin discute o *status quo* dos conflitos que surgem a partir dos desafios da vida moderna em contraste com o sistema de valores tradicional. Seus mais famosos vídeos e fotografias questionam o processo de desenvolvimento social. Chen Qiulin cresceu em Chongqing Wanzhou City, que foi submersa em 2003 pelo Rio Yangtze, como resultado do Three Gorges Project. Por causa desse projeto, 1 milhão de moradores tiveram de migrar e deixar sua cidade natal, onde viveram por gerações. A versão aqui exposta da obra "Migração", de Chen Qiulin, considera o impacto físico e psicológico do programa para as pessoas. Deixando a terra natal, causou tumulto emocional, bem como o reconhecimento e revisamento dos valores culturais, e isso tem sido objeto de investigação de Chen. Os trabalhos de Chen Qiulin incluem vídeo, imagens, instalações e esculturas. Com uma variedade de meios de comunicação, sua criação tem estado sempre em um estado constante de desenvolvimento e promoção, a introdução de novos pontos de vista e perspectivas nas questões frequentemente discutidas, com uma sensibilidade única para as questões sociais. "Migração" é composta aqui de 30 esculturas de seres sem identidade ou fisionomia própria como a vagar em busca de seu passado e futuro.

She is a good example of the new generation of Chinese artists. Her work discusses the social impact of China's economic and political reforms. In her work, Chen Qiulin examines the conflicts that arise from the challenges of modern life, in contrast to the traditional system of values. Her most famous videos and photographs question the process of social development. Chen Qiulin grew up in Chongqing Wanzhou City, which in 2003 was flooded by the Yangtze River as a result of the Three Gorges Project. The project displaced a million residents, who had to leave the city of their birth where their families had lived for generations. The version exhibited here of Chen Qiulin's work "Migration" considers the physical and psychological impact of the program. Leaving their ancestral home caused emotional turmoil, as well as the recognition and revision of cultural values, and this has been the subject of Chen's investigations. Chen Qiulin's work includes videos, images, installations and sculptures. Using a variety of communication media, her creations have always been in a constant state of development and progress, introducing new points of view and perspectives on oft-discussed subjects, and showing a unique sensitivity for social issues. "Migration" here is composed of 30 sculptures of people, without identity or real faces, wandering about as if in search of their past or their future.

A instalação técnica mista “Migration” é composta de 100 figuras. A estrutura é de aço e o tamanho de cada figura é aproximadamente 150 x 80 x 50 cm. As roupas são separadas dos corpos, para poderem ser colocadas ou retiradas.

Chen Qiulin's mixed media installation Migration consists of 100 characters. With steel structure inside, the size of each character is around 150 x 80 x 50 cm. Their clothes are separated from the body, so that they can be easily wear or taken off.



CHEN QIULIN - Migração - Instalação em técnica mista
Migration - Installation Mixed media, 2006



CHEN QIULIN - Migração - Instalação em técnica mista / *Migration* - Installation Mixed media, 2006





CUI XIUWEN

Anjo N° 5 / Angel N° 5 (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

CUI XIUWEN

Cui Xiuwen tem em sua produção artística uma linguagem e apelo feminista, revendo o papel da mulher na sociedade chinesa atual diante de tantas transformações. Por um lado, vale notar que a atuação de artistas mulheres na China ainda é muito limitada devido à pressão do sistema e ao domínio da área pelos artistas masculinos. Cui Xiuwen se apropria de sua função como artista para defender e salientar também a postura da mulher e principalmente das jovens de forma geral diante das reformas radicais. De forma crítica e sutil, a artista representa o novo interesse e papel da mulher na sociedade. A obra aqui exposta, da série "Angel", representa a mulher como ser reprodutor ligado à maternidade - desejo e imposição social. Sua obra foca a ansiedade, vulnerabilidade, ambições e compaixão para com outras mulheres que cedem ao sistema sem ter a chance de reverter conceitos tradicionais.

Cui Xiuwen's artistic production has a feminist language and appeal, revisiting the role of women in contemporary Chinese society in the face of so much change. Here it should be noted that the work of women artists in China is still very limited, due to the pressures of the system and the dominant position that men still enjoy in the artistic world.

Cui Xiuwen uses her function as an artist to defend and also to give prominence to the position of women in general, and in particular of young women, in relation to radical reform. Critically and subtly, the artist portrays the new interest of women, and their new role, in society. The work exhibited here, from the "Angel" series, shows woman as reproductive entity linked to maternity - the desire and the imposition of society. Her work focuses on the anxiety, vulnerability, ambitions and compassion for other women who surrender to the system without having the opportunity to reverse traditional concepts.



CUI XIUWEN

Anjo N° 5 - Impressão em cores / Angel N° 5 - color print, 175,5 x 260 cm, 2006



FENG ZHENGJIE

China (*detalhe/detail*)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

FENG ZHENGJIE

Feng Zehngjie é conhecido por sua pintura emblemática repleta de simbologias da China tradicional, representadas com características da pop art. Em certas séries, como da obra aqui exposta, o artista exagera em tons de vermelho e turquesa, cores simbólicas tradicionais das festividades de Ano-Novo em Xangai. Estes tons ácidos e contrastantes chamam a atenção para o apelo do conteúdo artístico muito conectado, por outro lado, com as estratégias de propaganda no pulsante universo comercial da China atual. A obra "China" aqui exposta é típica desta série marcante do artista, na qual ele representa o país através do rosto de uma suposta modelo, cuja característica mais forte são os olhos a contemplar o vazio. Esta é uma representação crítica do artista quanto ao consumo exacerbado a expelir valores e práticas tradicionais repletas de conteúdo histórico, ético e emocional. Ele, por outro lado, não lamenta a evolução atual de seu país, mas sim a fragilidade e superficialidade vivenciada principalmente pela nova geração.

Feng Zehngjie is known for his serene paintings full of symbols of traditional China represented in terms of pop art. In some series, as in that shown here, the artist exaggerates the tones of red and turquoise, the traditional colors symbolic of the New Year festivities in Shanghai. These sharp and contrasting tones draw attention to the appeal of the artistic content, which is also closely linked with the advertising strategies used in the vibrant commercial universe of today's China. The work shown here, "China", is typical of this notable series. The artist represents the country through the face of what looks like a fashion model, whose eyes, looking out blankly, are the most striking feature.

This is a critical representation by the artist of the way exaggerated consumerism chases out traditional values and practices, replete with historical, ethical and emotional content. He is not lamenting the current changes in his country, but simply the fragility and superficiality experienced principally by the younger generation.



FENG ZHENGJIE

China - Óleo sobre tela / China - oil on canvas, 150 x 150 cm, 2005



HE SEN

Garota. Brinquedo Fumando
Girl. Toy smoking (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

HE SEN

He Sen produzia inicialmente pinturas de natureza-morta, reforçando a imagem de objetos de consumo introduzidos recentemente na cultura chinesa, como brinquedos, música e simbologia ocidental. A partir daí, passou a representar pessoas em pinturas de grande escala em cenas provocativas, como na obra "Girl. Toy Smoking" representando os contrastes e transformações sociais em um contexto experimentalista com influência da cultura ocidental no comportamento dos jovens chineses. O urso de pelúcia tem uma presença marcante e representatividade em sua obra, criando uma certa tensão entre a postura infantil e a invasão de novos elementos no processo de evolução humana, principalmente no universo feminino, repleto de materialidade. As jovens mulheres por ele representadas carregam em si uma certa melancolia e tédio gerado pela banalidade do cotidiano, representado pela presente fumaça do cigarro. Este contraste entre urso de pelúcia e uso de cigarro representa a dualidade presente no amadurecimento de suas protagonistas.

He Sen started out by painting still life, reinforcing the image of consumer items recently introduced into Chinese culture, such as western toys, music and symbolism.

Then he began to portray people in large-scale pictures in provocative scenes, as in "Girl. Toy Smoking", showing the social contrasts and transformations in an experimental context, with the influence of western culture on the behavior of Chinese youngsters. The teddy bear is a striking and representative feature of his work, creating a certain tension between the idea of childhood and the invasion of new, materialistic elements in the process of human evolution, especially into the female universe. The young women he paints carry within themselves a certain air of melancholy and ennui, resulting from the banality of everyday life, represented by cigarette smoke. This contrast between the teddy bear and the smoking of a cigarette represents the duality present in the maturing of his characters.



HE SEN - Garota. Brinquedo Fumando - Acrílica sobre tela
Girl. Toy smoking - acrylic on canvas, 150 x 100 cm, 2003



HUANG YAN

Paisagem Chinesa: Tatuagem N° 10

Chinese landscape: Tattoo N° 10 (detalhe/detail)

Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

HUANG YAN

Huang Yan teve grande repercussão através de sua obra a partir do fim da década de 90. Nesta fase, ele passou a unir dois itens distintos e controversos da cultura chinesa: a nudez, que é um tabu, e a paisagem tradicional chinesa da dinastia Song, um símbolo da intelectualidade erudita chinesa. Ao unir ambos os elementos em sua obra, como no trabalho "Chinese Landscape: Tatoo "Nº 10" com uma paisagem tatuada sobre o corpo, o artista põe em confronto duas faces da atualidade na disparidade entre tradição e inovação. O corpo em movimento passa a alterar a paisagem e leva automaticamente à metáfora das transformações atuais. Outra leitura da obra seria focá-la na relação entre o ser humano e a natureza proveniente de um conceito taoísta que explora esta vivência. Sua arte é considerada por muitos como um tabu. Ele não pretende ser ofensivo e simplesmente representar suas ideias através de recursos triviais.

Huang Yan's work came to prominence at the end of the 1990s. During this phase he combined two distinct and controversial elements of Chinese culture: nudity, which is a taboo, and the traditional Chinese landscape of the Song Dynasty, a symbol of China's erudite intellectualism. By uniting these two elements in his work, for instance "Chinese Landscape: Tattoo (Nr. 10)", with a landscape tattooed on a body, the artist brings two aspects of the present time into confrontation - tradition and innovation - and highlights their disparity. As the body moves it alters the landscape and automatically represents a metaphor of current changes.

Another reading of the work would be to see it as a focus on the relationship between man and nature, based on the Taoist teaching that explores this relationship. Many people consider his art to be taboo, but any offense given is unintentional, and the artist simply tries to present his ideas using everyday subjects.



HUANG YAN - Paisagem Chinesa: Tatuagem Nº 10 - Impressão em cores
Chinese landscape: Tattoo Nº 10 - color print, 150 x 80 cm, 1999



JIN JIANGBO

A Outra Renderização da Natureza
The Other Nature Rendering (detalhe/detail)
Cortesia/Courtesy: o artista/the artist

JIN JIANGBO

Jin Jiangbo produz fotografias panorâmicas de interiores de fábricas abandonadas, as quais ele considera vestígios de resíduos de uma cultura baseada em comodidades do sistema vigente.

As composições dessas obras têm perspectivas compostas com referência parcial à pintura de paisagem chinesa tradicional e particularmente ao estilo Shansui.

Ele é também um dos primeiros artistas chineses contemporâneos com foco na criação e pesquisa sobre a arte de novas mídias na China continental.

Nesta mostra, incluímos seu vídeo interativo "Another State of Nature", no qual combina elementos da arte ancestral chinesa com multimídia, possibilitando aos visitantes vivenciar a experiência entre tradição e contemporaneidade.

Jin Jiangbo produces panoramic photos of the interiors of abandoned factories, which he considers to be traces of the residue of today's commodity-based culture.

His compositions contain perspectives which are reminiscent of traditional Chinese landscape painting, in particular the Shansui style.

He is also one of the first contemporary Chinese artists to focus on the creation and research of new art media in continental China.

This exhibition includes his interactive video "Another State of Nature", which combines elements of ancestral Chinese art with multimedia, enabling viewers to experience the relationship between tradition and contemporaneity.

Descrição do projeto:

O vídeo é projetado sobre uma parede de tamanho completo na galeria. Quando o público entra na frente da tela, a tinta no vídeo se espalha com sombras do público.

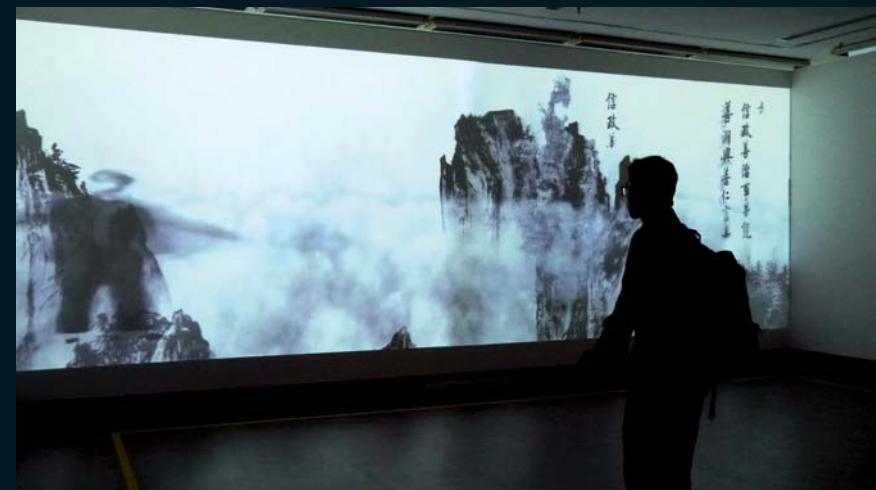
Os movimentos do público podem até mesmo provocar a rotação tridimensional da paisagem da tinta e o tai chi em interpretação dinâmica de sua força, incluindo uma variedade de efeitos especiais dinâmicos, por exemplo, raios, chuva, vento soprando ou um grupo de assustadas garças voando.

Works Project Description:

Project the Chinese ink video on one whole full sized wall in the gallery. When the audience walks in front of the screen, the ink in the video popples with the audience's shadows. The audience's motions could even trigger the three-dimensional rotation of the ink landscape and the Tai Chi in dynamic interpretation of its force, including a variety of dynamic special effects, for example, lightning, raining, wind blowing or a pool of startled flying herons, etc.



JIN JIANGBO - A Outra Renderização da Natureza - Imagem multimídia interativa
The Other Nature Rendering - Interactive Multimedia Imaging, 2012



JIN JIANGBO - A Outra Renderização da Natureza - Imagem multimídia interativa
The Other Nature Rendering - Interactive Multimedia Imaging, 2012

战斗是一种样式和
规则，就象生活本
身一样，是一种规
则和样式。战斗
方式本是一种避
的态度，用这方
式介入其它的

LI DAFANG

Acarinhando o Estado (díptico)
Cherishing To State (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

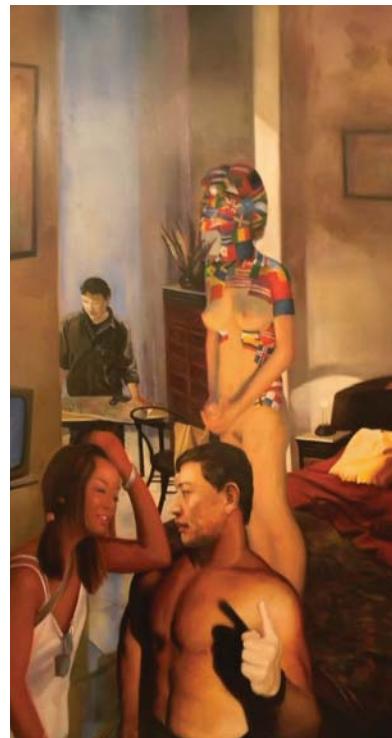
LI DAFANG

Li Dafang é um testemunho da revolução cultural, período vivenciado por ele em sua infância e juventude. Suas obras são especificamente de caráter regionalista a rever este passado em contraposição com a China atual. Sua obra resgata de certa forma a herança cultural de uma província em metamorfose. Sua cidade natal na província de Liaoning, no nordeste do país, com grande altitude e invernos rigorosos, passa a emoldurar uma paisagem rústica e cinzenta.

Ele se mudou e vive em Pequim, passando a assimilar em sua obra as transformações desta grande metrópole, incorporando seu desgaste ambiental da poeira urbana absorvida e inserida em seu trabalho em questões geográficas, sociais e culturais das diversas regiões onde viveu. "Cherishing to State" registra estas transformações em um ambiente introspectivo e privado. Contudo percebe-se visivelmente o desgaste registrado nas paredes de uma residência, enquanto um casal dialoga no primeiro plano, ignorando os demais elementos deste cenário pictórico.

Li Dafang lived through the Cultural Revolution, as a child and a young man, and his art bears witness to it. His work has a specifically regional flavor, as he looks back on this past and compares it with today's China. To some extent he revives the cultural legacy of a province undergoing change. His native city, in the Province of Liaoning in the north-east of the country, a place of rigorous extremes at high altitude, is shown framing a grey, rustic landscape.

He moved to Beijing, where he now lives, and assimilated into his work the transformations of this great metropolis, illustrating its environmental decline, and absorbing the dust of the city into his work, which touches on the geographical, social and cultural issues of the different regions where he has lived. "Cherishing to State" records these transformations in an introspective and private environment. The decaying walls of the room are clearly shown, while a couple converses in the foreground, ignoring the other elements of this picturesque scene.



战斗是一种样式和规则，就象生活本身一样，是一种规则和样式。战斗的方式本是一种避免的态度，用这种方式介入其它的生活方式，它们本身固有的作用和性质会相互错位、变异，而使生命现象具有一种全新的意义。以概念的方式生活，以战斗的方式生活，我们生活在概念之中。

LI DAFANG - Acarinando o Estado (díptico) - óleo sobre tela
Cherishing To State (diptych) - oil on canvas, 250 x 220cm (cada/each) 1999



LI WEI

Li Wei Cai para a Relíquia/para Baixo
Li Wei falls to the relic/Low (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

LI WEI

Li Wei é um artista versátil em sua linguagem artística. Ele inicia sua obra com uma ideia e vai a partir daí em à busca da técnica ou meio mais apropriado para se expressar. Quando ele se familiariza com uma certa técnica ou materialidade, é o momento de buscar novos caminhos. Sua inquietude é expressa em pinturas, objetos, instalação e fotografia, todos estes criados em estilos e tendências distintas. Mesmo assim, o artista assume que não dá fim às ideias, ele simplesmente as representa de forma distinta para não cair em uma mesmice diante de um mundo tão diversificado e repleto de oportunidades como é a dinâmica artística na China atual. Ele não se apega a uma simbologia ou característica marcante em sua produção artística. Esta alteração constante de materialidade e estilo captura a atenção da audiência e público interessado em acompanhar os novos desbravamentos artísticos do artista de forma contínua. Nesta mostra, temos sua obra auto-biográfica "Liu Wei Falls to the Relic/Low", na qual o artista é também protagonista, relatando com um toque irônico sua queda como um meteorito encravado em um espaço urbano em transição.

Li Wei's artistic language is extremely versatile. He starts working with an idea, and goes on to identify the technique or medium that is most appropriate for expressing it. Once he has become familiar with a particular technique or use of materials, it is time to move on to something different. This restlessness is expressed in paintings, objects, installations and photos, all created in different styles and tendencies. Even so, the artist acknowledges that he does not exhaust these ideas, but simply represents them differently so as not to repeat himself when the world is so diversified and full of opportunities, which is the case with the artistic dynamic of China today. He does not stick to any one symbolism or prominent feature in his art. This constant alteration of materials and style captures the interest of the audience and of a public interested in following the artist's new artistic experiments. This exhibition shows his autobiographical work "Li Wei falls to the Relic/Low", where the artist-protagonist uses an ironic touch to portray his fall, like a meteorite crashing into a development site.



LI WEI - Li Wei Cai para a Relíquia/para Baixo - Impressão em cores digital
Li Wei falls to the relic/Low - digital color print, 150 x 150 cm, 2003



LIU JIN

O Mesmo Você, o Mesmo Eu
Same You, Same Me (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

LIU JIN

A fotografia de Liu Jin reflete, em seu momento inicial, o tema da juventude cruel na China após a década de 70. Esta pode ser classificada como uma espécie de fotografia conceitual usando o tema da juventude cruel, como fundo principal para um contexto conceitual e crítico da evolução social da época, revista já na década de 90, quando a arte contemporânea local inicia uma existência ativa na sociedade chinesa de forma geral. Vivendo em Pequim já no fim da década de 90, Liu Jin iniciou uma certa documentação fotográfica de transição focada em certos papéis sociais que ele mesmo assumia e incorporava na obra fotográfica. Esta atuação de encenação da fotografia tendo o próprio artista como protagonista é considerada uma vertente da performance, meio usual também em movimentos artísticos em sistemas repressivos como forma máxima de expressão com o caráter temporal e imediatista. Por fim, seu desempenho passou a ser focado não na audiência, mas sim na câmera a documentar e propagar este momento. Sua obra aqui exposta é um exemplo desta atuação e momento. Em "Same You, Same Me", o artista incorpora diversos papéis da sociedade chinesa destinados tanto para o homem quanto para a mulher, tradicionais ou vanguardistas.

At first sight, this photograph by Liu Jin reflects the theme of China's cruel youth following the 1970s. It can be categorized as a sort of conceptual photograph on the theme of juvenile cruelty, as a backdrop to a conceptual and critical context of social evolution during the period, from the viewpoint of the 1990s when local contemporary art started to become an active element of Chinese society in general.

Living in Beijing at the end of the 1990s, Liu Jin started to document in photographs the transition undergone by certain social roles, which he himself assumed and incorporated into his work. This type of photographic staging, with the artist himself as protagonist, is considered to be a variant of performance art. This medium is also common in artistic movements under repressive political systems, where it serves as the clearest form of expression of a transient and immediate sort.

Finally, the performance is aimed not at the audience but at the camera which is documenting and broadcasting this moment.

The work shown here is an example of this action and moment. In "Same You, Same Me", the artist incorporates various roles of Chinese society, intended both for men and for women, either traditional or avant-garde.



LIU JIN - O Mesmo Você, o Mesmo Eu (diptico) - Impressão em cores
Same you, Same Me (diptych) color print, 2000



LU SONG

Casa de Verão do Pintor
Painter's summer house (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy:

ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN, Pequim/Beijing

LU SONG

As obras de Lu Song são muitas vezes cenas surreais em uma combinação de paisagens naturais e espaços urbanos em diálogo, como se encontram muitas vezes em metrópoles. As representações são compactas, caracterizadas pelo uso de cores inusitadas em tons escuros a representar uma certa densidade do conteúdo pictórico. Ele se formou no Wimbledon College of Art, participou de residências em várias capitais internacionais. Com base nesta experiência, ele cria em sua pintura um cenário miscigenado com características ocidentais e orientais. Devido ao seu grande interesse pela combinação de culturas, simbologias e paisagens distintas, Lu Song participará de um programa de residência em São Paulo idealizado por esta mostra para que ele explore as características locais, criando pinturas que remetam a esta vivência sul-americana em combinação com sua bagagem cultural chinesa e o percurso anterior em outros grandes centros ocidentais. As obras aqui produzidas serão expostas com um conjunto de obras suas produzidas anteriormente em Pequim. Eis aqui uma nova plataforma de diálogo e intercâmbio entre China e Brasil!

The works of Lu Song frequently show surreal scenes, combining natural landscapes and urban spaces in a dialogue typical of a metropolis.

The representations are compact, with a typical use of unusual colors, in dark tones, giving the pictorial content a certain denseness. He studies at the Wimbledon College of Art, and was artist in residence in a number of international capitals.

This experience allows him to give his paintings a mixed-race scenario, with both western and oriental features. Due to his great interest in combining different cultures, symbolisms and landscapes, Lu Song will participate in a residency program in São Paulo, conceived as a result of this exhibition, so that he can explore the local characteristics and create paintings combining the South American experience with the cultural baggage he brings from China and his time in other big western cities.

The works he produces here will be exhibited with a set of his earlier works from Beijing. Here we have a new platform for dialogue and exchange between China and Brazil.



LU SONG
Casa de Verão do Pintor - Óleo sobre tela
Painter's summer house - oil on canvas, 100 x 150 cm, 2013



LU SONG
Serenidade Amarga - Óleo sobre tela
Bitter Serenity - oil on canvas, 140 x 210 cm, 2013



LU SONG
Covil - Óleo sobre tela / Lair - oil on canvas, 120 x 100 cm, 2012



LU SONG
Escalando (2) - Óleo sobre tela / Climbing Up (2) - oil on canvas, 130 x 210 cm, 2012



LUO BROTHERS

Marcas Famosas do Mundo
World's famous brands (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

LUO BROTHERS

Os três Luo Brothers, Luo Wei Dong, Luo Wei Bing e Luo Wei Guo, trabalham com diversos materiais, incluindo papel, laca, madeira, entre outros, sempre explorando o universo kitsch com um toque de ironia.

Os elementos por ele usados são da sociedade de consumo ocidental interligada com elementos do cotidiano chinês, enraizado ainda na Revolução Comunista.

Os resultados soam um tanto quanto emblemáticos de linguagem bastante popular em cores brilhantes e chamaivas, como as utilizadas pelos restaurantes chineses e festividades locais.

A presença de ornamentos como flores coloridas e bebês volumosos a representar prosperidade reflete as ambições da população.

Tudo isto se reverte em um conglomerado da China atual, a exemplo das obras "World's Famous Brand" e "Welcome to the World's Famous Brands", aqui expostas em contraposição com vestígios da cultura e arquitetura comunista.

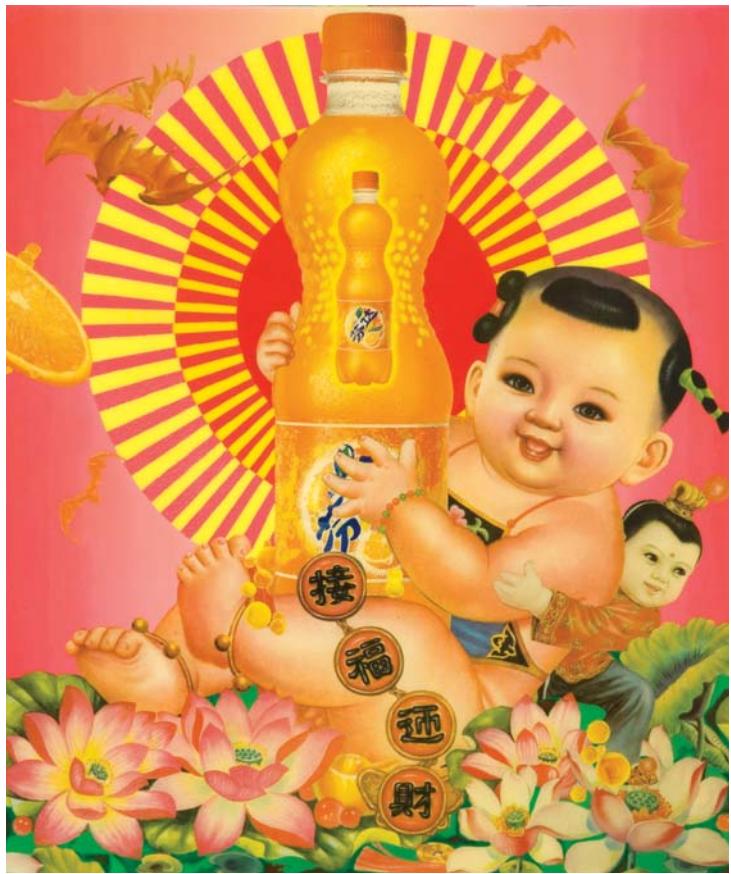
The three Luo Brothers, Luo Wei Dong, Luo Wei Bing and Luo Wei Guo, work with various materials including paper, lacquer and wood, always exploring the universe of kitsch with a touch of irony.

The elements they use are the western consumer society linked with elements of daily life in China, still with its roots in the Communist Revolution.

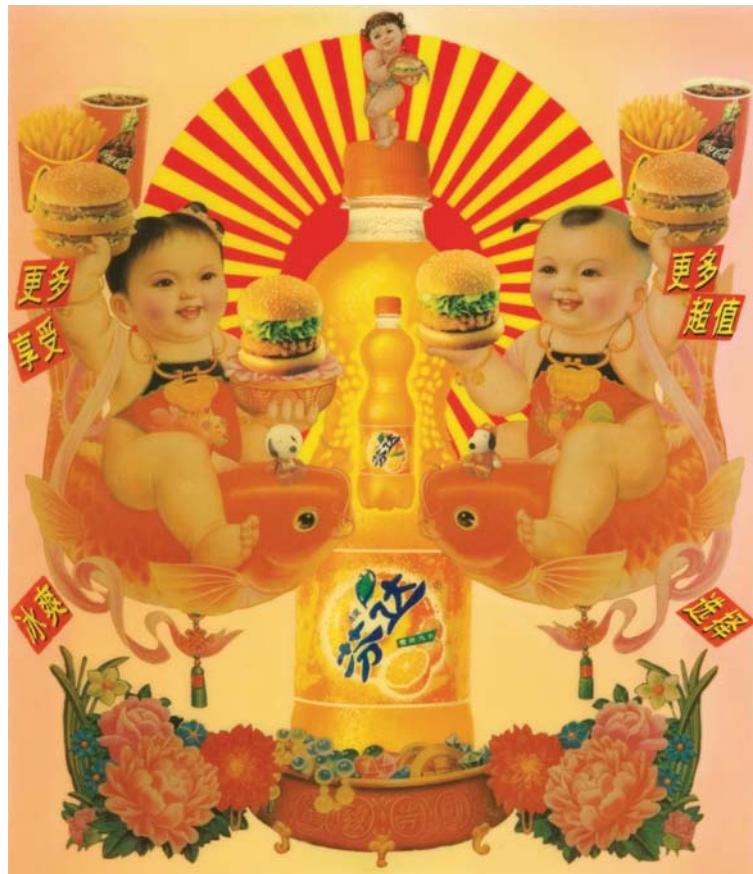
The results give a somewhat emblematic effect to popular idiom, with brilliant and evocative colors such as those found in Chinese restaurants and local festivals.

The presence of ornamentation in the shape of colorful flowers and fat babies, representing prosperity, reflects the aspirations of the people.

All this is contained in a hotchpotch of today's China, in works such as "World's Famous Brand" and "Welcome to the world's Famous Brands", which are exhibited here, with traces of communist culture and architecture as a counterpoint.



LUO BROTHERS - Bem-Vindo às Marcas Famosas do Mundo - Verniz e pintura em madeira / Welcome to the world's famous brands - laquer and paint on wood, 66 x 56 cm, 2003
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO



LUO BROTHERS - Bem-Vindo às Marcas Famosas do Mundo - Verniz e pintura em madeira / Welcome to the world's famous brands - laquer and paint on wood, 66 x 56 cm, 2003
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO



LUO BROTHERS - Marcas Famosas do Mundo - Tinta e cor sobre papel / World's famous brand - ink and color on paper, 97 x 179,5 cm, 2003



MA LIUMING

Fen Ma Liuming Anda pela Grande Muralha
Fen Ma Liuming Walks The Great Wall (detalhe/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

MA LIUMING

Ma Liuming faz uso da performance como linguagem artística. Desde meados da década de 90, seu próprio corpo se tornou um ícone de sua obra – protagonista e suporte para sua atuação. Sob a influência de amigos, passou a se maquiar ou muitas vezes se travestir para atuar como uma mulher em certos trabalhos específicos. Porém, a atuação de corpo nu se tornou um de seus recursos mais usuais. O nu é um tabu na sociedade chinesa, e por isto seu efeito é ainda mais gritante mesmo que seja no âmbito da arte contemporânea. A obra “Fen Ma Limun Walks the Great Wall” é uma representação típica de seu pseudônimo em atuações performáticas, Fen Ma Lium, como distinção de si mesmo. Uma sequência de imagens relata o percurso do artista nu na Muralha da China como a demarcar território através de suas próprias forças.

Ma Liuming uses performance as an artistic language. Since the middle of the 1990s his own body has become an icon for his work - as protagonist and supporting character for his acting. Influenced by friends, he started to use makeup and frequently to dress as a woman in specific works. But it is his naked body that has become one of his more common resources. Nudity is a taboo in Chinese society, and so the effect is all the more striking, even in the field of contemporary art. The work “Fen Ma Limun Walks the Great Wall” is a typical use of a pseudonym - Fen Ma Lium, as distinct from his own person - in performances.

A sequence of images shows the progress of the naked artist along the Great Wall of China, as if marking out his territory by his own efforts.



MA LIUMING - Fen Ma Liuming Anda pela Grande Muralha - Dvd - 21'20"

Fen Ma Liuming Walks The Great Wall - dvd - 21'20", 1998



MIAO XIAOCHUN

Recomeço / Restart (*detalhe/detail*)
Cortesia/Courtesy: o artista/the artist

MIAO XIAOCHUN

As obras em vídeo de Miao Xiaochun dos últimos anos reinterpretam obras de arte da história clássica ocidental, criando assim, de forma única, um diálogo entre o ocidente e oriente. Para esta mostra, selecionamos a obra "Restart", realizada entre 2008 e 2010, a ser exposta sob o teto da Oca em uma experiência espacial única para o público visitante. "Restart" apresenta uma série de novas abordagens decisivas. Aspectos do choque de civilizações, o entrelaçamento de nossas tecnologias nas formas de nosso desejo, o papel da memória cultural - e intercultural - em intercâmbio com a nossa situação atual se cruzam em uma atenção medial que põe diante de nós a ambivalência, a sedução e a inquietação na experiência do espaço virtual 3D e a -transbiomórfica - animação em uma nova maneira.

"Restart" é terrivelmente bonito, inquietante e atraente ao mesmo tempo, e assim desperta os nossos desejos e medos contemporâneos. O cânones da história da arte clássica europeia é complementado pelos ícones do progresso e da modernização tecnológica e urbana da China.

É fascinante como os mais variados objetos de referencial artístico, arquitetônico e de design são combinados nos quase 14 minutos de animação 3D.

Miao Xiaochun's recent videos are a reinterpretation of classical western works of art, thus creating a unique dialogue between the West and the East. For this exhibition we have chosen "Restart", a work realized between 2008 and 2010, for projection on the ceiling of the Oca as a unique spatial experience for the visiting public.

"Restart" offers a series of new, decisive approaches. Aspects of the clash of civilizations, the entanglement of our technologies in the forms of our desires, the role of cultural - and intercultural - memory, in commerce with our contemporary situation, intersect in a medial attentiveness that lays before us the ambivalence, the seduction and the disquiet in the experience of the virtual 3D space and the -transbiomorphic - animation in a completely new manner.

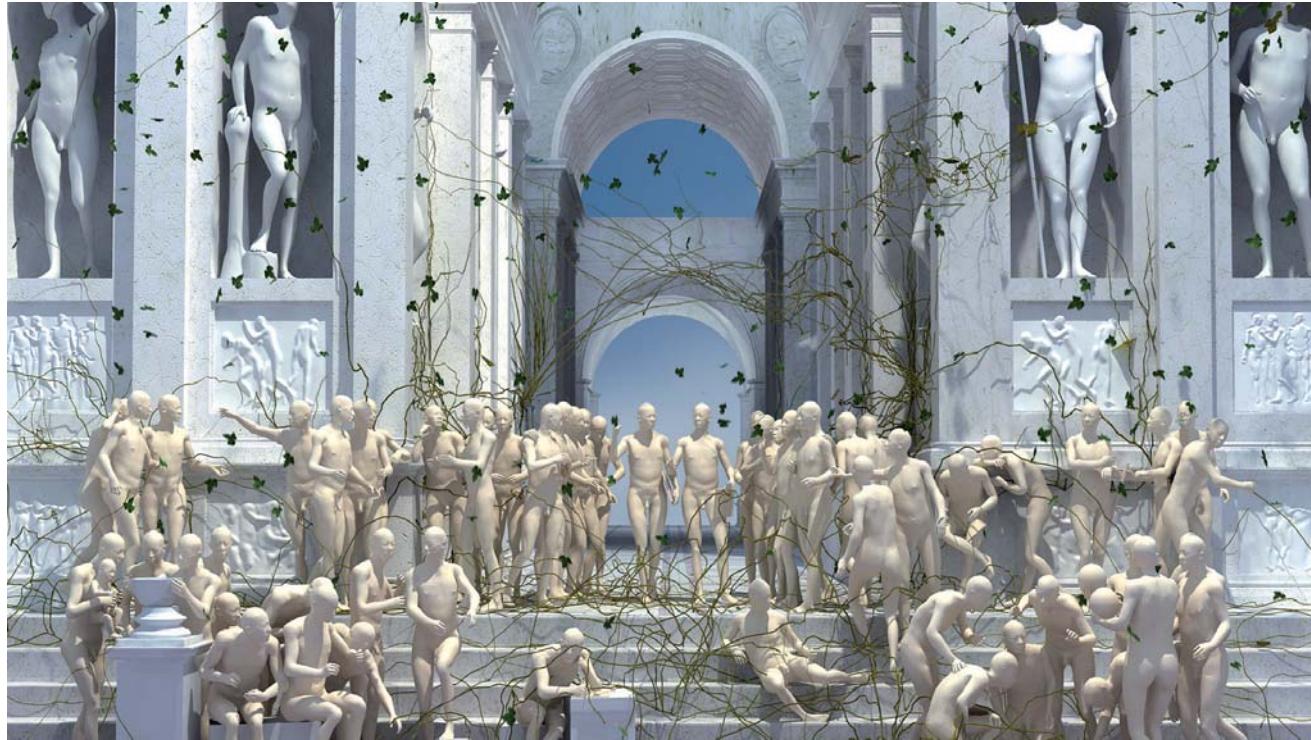
"Restart" is frightfully beautiful, unsettling and enticing all at once, and it therefore hits a nerve with our contemporary desires and fears. The canon of the history of classical European art is complemented by the icons of technical and urban progress and modernization in China. It is fascinating how the most varied references of art, architecture and design are combined in under 14 minutes of 3D animation.

Informação técnica: mov. file in 4:3 ratio, 1440 x 1080 resolution.

Obra a ser projetada sob a cúpula da Oca em 180° aproximadamente. O artista e seu time estão fazendo a composição para se adequar no espaço.

Technical information: mov. file in 4:3 ratio, 1440 x 1080 resolution.

This art work should be projected under the internal roof of OCA in approx. 180° The artist and his team are making a new composition of the work to be adapted to the exhibition space.



MIAO XIAOCHUN - Recomeço - Animação 3D em computador 14'22"
Restart - 3D computer animation 14'22" - Still de vídeo / Video still, 2008-2010



MIAO XIAOCHUN - Recomeço - Animação 3D em computador 14'22" / Restart - 3D computer animation 14'22"- Stills de vídeo / Video stills, 2008-2010



RONG RONG & INRI

História de Tsumari / *Tsumari Story* (detalhe/detail)
Cortesia/Courtesy: artistas e/the artists and
Three Shadows Photography Art Centre, Pequim/Beijing

RONG RONG & Inri

Rong Rong (nascido em 1968, China) começou sua carreira como fotógrafo, documentando a vida dos jovens artistas de vanguarda que viviam no East Village de Pequim nos anos 90. Mais tarde, foi cofundador da publicação underground "New Photo". Inri (nascida em 1973, Japão) trabalhou como fotógrafa para o jornal "Asahi Shimbun" antes de optar por trabalhar de forma independente, explorando seu próprio tema e expressão artística.

Em 2007, Rong Rong e Inri fundaram o Three Shadows Photography Art Centre no distrito de arte Caochangdi, em Pequim, dedicado exclusivamente à fotografia e outras mídias.

Rong Rong & Inri é colaboração entre marido e mulher. Sua visão artística recombinada ultrapassa os limites de suas criações individuais. Juntos, eles fundem duas perspectivas e dois pares de olhos para retratar o mundo ao seu redor. O foco de sua exploração visual varia entre a beleza da natureza, as realidades sociais da vida em Pequim e momentos íntimos da família. Para esta mostra, os artistas criam uma instalação site specific em diálogo com o local expositivo, apresentando uma grande abrangência de imagens de seus arquivos combinadas com algumas ligadas a suas inquietações e pesquisas atuais.

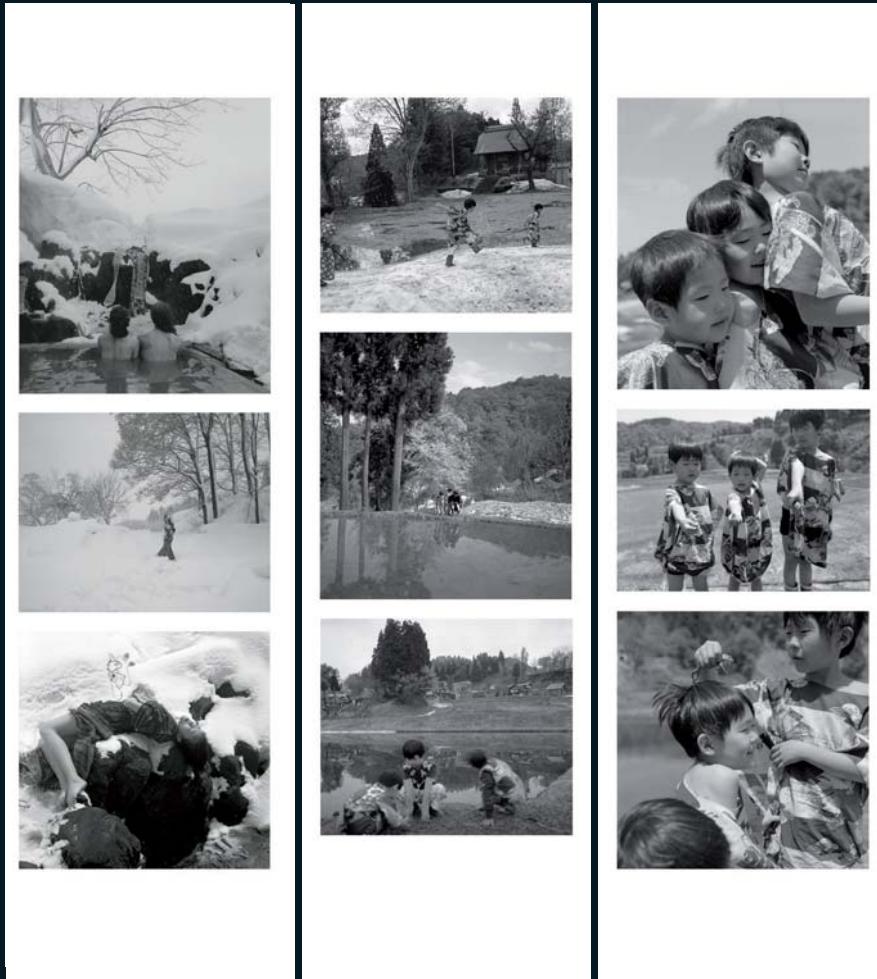
Rong Rong (born in China in 1968) started his career as a photographer, documenting the lives of young avant-garde artists living in Beijing's "East Village" in the 1990s.

Later on he co-founded the underground publication New Photo. Inri (born in Japan in 1973), worked as a photographer for the Asahi Shimbun newspaper before deciding to branch out on her own, exploring her own themes and artistic expression. In 2007, Rong Rong and Inri set up the Three Shadows Photography Art Centre in the artistic district of Caochangdi, in Beijing, dedicated exclusively to photography and other media.

Rong Rong & Inri are a husband-and-wife team. Their combined artistic vision surpasses the limits of their individual creations. Together they merge two perspectives and two pairs of eyes, to portray the world around them. The focus of their visual exploration varies between the beauties of nature, the social realities of life in Beijing, and intimate family moments. For this exhibition the artists have created a site-specific installation in dialogue with the exhibition hall, with a wide range of images from their combined portfolios, some of them related to their current concerns and researches.

Instalação site specific no formato de banners monumentais como suporte de todo o percurso artístico do casal, o que corresponde e reflete também a transformação na cena artística de Pequim. Para esta obra será feita uma seleção específica de imagens produzidas pelos artistas, as quais se transformaram em ícones da arte contemporânea chinesa e internacional, refletindo todo o processo atual de transformação deste segmento, assim como do caráter social, político e econômico local.

Site-specific installation composed of monumental banners as support of the entire art route of the artists, which corresponds and reflects also the transformation of the art scene in Beijing. For this work will be selected specific images produced by the artists, which transformed in icons of international and Chinese contemporary art. They reflect all current transformation process of this segment, as well as social, political and local economic transformations.

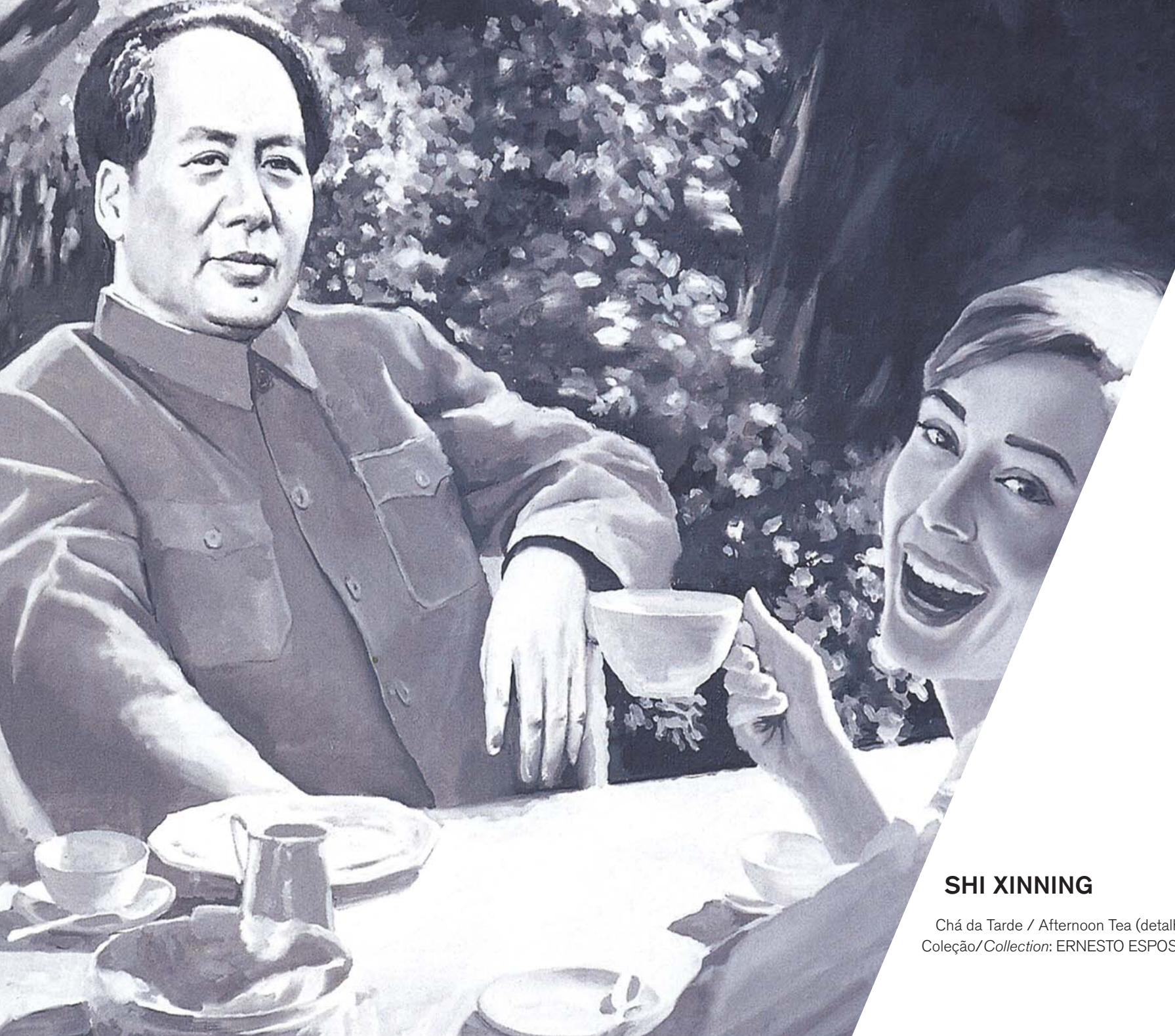


RONG RONG & INRI

História de Tsumari - Instalação site specific / Tsumari Story - Site specific installation, 2012



RONG RONG & INRI - História de Tsumari - Instalação site specific / Tsumari Story - Site specific installation, 2012



SHI XINNING

Chá da Tarde / Afternoon Tea (*detalhe/detail*)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

SHI XINNING

Shi Xinning é um pintor realista de cenas fictícias que tem em sua maior parte a figura de Mao Tse-tung em uma cena do cotidiano acompanhado de celebridades do mundo ocidental, tanto do cinema quanto da política. As representações de fotorrealismo vigente na imprensa escrita são o ponto de partida de sua obra, a qual passa a ser fundida com o gênero da pintura histórica. As representações possuem um caráter crítico quanto a posturas eurocentristas, o passado de isolamento da China e a postura dos novos global players. Tudo isto junto chega a representar uma cena repleta de narrativas lúdicas e distantes de pudor, criando relações absurdas através da ilustração de pessoas de poder em cenas triviais em pleno frescor e despretensão, como na obra "Afternoon Tea".

Shi Xinning is a realist painter of fictional scenes, most of them showing Mao Tse Tung in scenes of daily life, accompanied by celebrities of cinema and politics from the western world.

The photo-realism to be found in the written press is the starting point for his work, which is fused with the historical painting school. The representations serve as a critique of Eurocentric postures, China's isolated past and the attitude of the new Global Players. A merging of all these themes creates a scene replete with playful and immodest narratives, creating absurd relationships by illustrating powerful people in banal situations, both refreshing and unpretentious, as in the painting "Afternoon Tea".



SHI XINNING - Chá da Tarde - Óleo sobre tela
Afternoon Tea - oil on canvas, 180 x 134 cm, 2004



WANG CHENGYUN

O Sol da Manhã / *The morning sun* (detalhe/detail)
Cortesia/Courtesy: Wang Chengyun
Foundation and Studio

WANG CHENGYUN

Wang Chengyun é um artista da diáspora. No início de sua brilhante carreira, em Chengdu, ele foi contemplado com uma viagem como prêmio que o levou à Alemanha. Era o fim da década de 80, e a partir daí, o artista permaneceu dez anos sem voltar à China. Ao retornar, encontrou um país renovado e pôde retomar sua carreira, guiando-a gradativamente no dois continentes. A maturidade adquirida no exterior lhe deu uma visão própria de seu país e lhe permitiu um certo distanciamento para usufruir uma perspectiva crítica. Em suas pinturas, relata cenas do cotidiano que expressam as alterações sociais recorrentes do progresso das grandes cidades chinesas. As obras aqui expostas - "O Sol da Manhã" e os "Consumidores" - são representações distintas a tratar de um mesmo tema - a influência. Ambas tratam de agrupamentos sociais usuais na China na formação curricular e sistemática, como é exposta na pintura "O Sol da Manhã", abordada pela sombra do comunismo reconhecido na simbologia representada. Já na obra "Consumidores", há uma narrativa intensa da alteração dos costumes cotidianos e aqui especificamente alimentares, como metáfora da fome e da ganância do sistema pelo poder.

Wang Chengyun is an artist of the Chinese diaspora. At the start of a brilliant career, in Chengdu, he was awarded a travel prize that took him to Germany. This was at the end of the 1980s, and he stayed away from China for ten years. When he went back, he found a different country. He was able to resume his career, making steady progress on both continents. The maturity he acquired overseas gave him his own vision of his country, and allowed him to keep a certain distance and to exercise a critical perception. In his paintings he portrays scenes of everyday life, expressing the social changes resulting from the progress of the big cities of China. The works shown here, "Morning Sun" and "Consumers" are different aspects of the same theme - influence. Both deal with social groupings common in China, for instance in systematic curricular education, as shown in "Morning Sun", overshadowed by communism as indicated by the symbolism it contains. In "Consumers" there is a vivid narrative of the changes in daily habits, specifically eating habits, as a metaphor for the hunger and greed of the power system.



WANG CHENGYUN - O sol da manhã - óleo sobre tela
The morning sun - oil on canvas, 240 x 350cm, 2012



WANG CHENGYUN - Os Consumidores - Óleo sobre tela / *The consumers* - oil on canvas, 150 x 600 cm, 2013
Cortesia/Courtesy: Wang Chengyun Foundation and Studio





WANG QINGSONG

Competição / Competition (detalhe/detail)
Cortesia/Courtesy: Wang Qingsong Studio

WANG QINGSONG

Sua obra, na maior parte fotográfica, é toda criada pelo mesmo como um diretor de cinema que idealiza e constrói seu cenário, contrata os protagonistas e centenas de figurantes. Seu trabalho tem um apelo visual direto devido à simplificação dos detalhes e ao foco no conteúdo, desejando assim atingir o público de forma geral, a massa, sem defender nenhuma ideologia específica, criando uma dinâmica de discussão e polêmica - a dualidade entre tradição e inovação. Sua técnica artística foi provavelmente influenciada pelo theatrical stage, conhecido pelo artista em sua infância e muito comum e difundido na época da revolução cultural como meio efetivo de propaganda política, atingindo a população por todo o país em uma apropriação da ópera tradicional chinesa com ideologia política. Wang Qingsong é um dos maiores artistas da chamada staged photography. Por fim, o artista acaba por unir em sua obra técnicas tradicionais da pintura chinesa como cores, composição e perspectiva, tirando-as do suporte convencional da pintura para aplicá-las na tridimensionalidade de um estúdio de cinema ao criar os cenários, figurinos, coreografias necessários para a representação de sua ideia. Aqui decidimos dar vida a um de seus cenários, refazendo exclusivamente para esta mostra a obra "Competition", uma instalação site specific com 600 cartazes publicitários originais pintados a mão em tiragem única.

Most of his work is photographic, all created by him as a film director imagining and constructing a set, hiring the chief characters and hundreds of extras. His work has a direct visual appeal, due to the simplification of details and the focus on content, aimed at attracting a mass audience.

He does not defend any particular ideology but creates a dynamic of debate and polemics - the dichotomy of tradition and innovation.

His artistic technique was probably influenced by the theater, which he was familiar with as a child, and which was commonly used at the time of the Cultural Revolution as an effective means of propaganda, reaching the entire population of the country in a mixture of traditional Chinese opera with political ideology.

Wang Qingsong is one of the major exponents of so-called staged photography. The artist's works manage to combine traditional techniques of Chinese painting, such as color, composition and perspective, removing them from the conventional support of painting and applying them within the three dimensions of the studio, to create the scenes, costumes and choreography necessary to represent his idea. Here we have chosen to bring one of his scenes to life, recreating it exclusively for this exhibition. "Competition" is a site-specific installation with 600 original hand-painted advertising posters, in a single series.



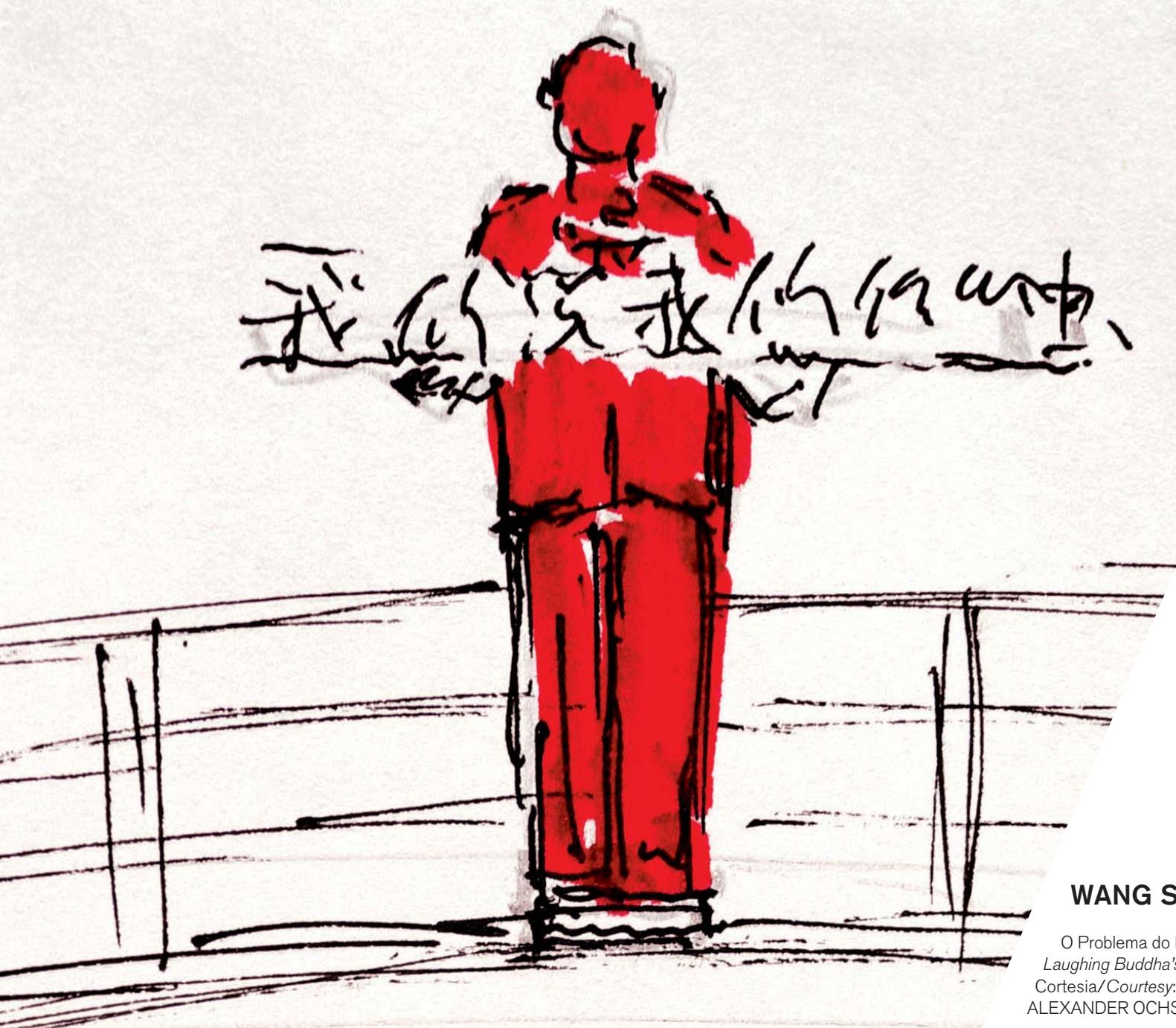
WANG QINGSONG - Competição - Instalação site specific / Competition - Site specific installation, 2013

O artista se propõe a produzir uma obra específica e inédita para o Brasil, a qual deve ser produzida na China e instalada como site specific. Uma das ideias é a produção da obra "Competition", inserindo conteúdo extraído da imprensa, como jornais e revistas. Uma suposta área já foi sugerida. Para tal, serão executados 600 cartazes feitos a mão e todos únicos e originais.

The artist is willing to produce a site specific new work for Brazil, to be produced in China and installed as site specific. One idea is the production of the work "Competition", using press material, such as magazines and newspapers. A certain area was already suggested for the work. The production of 600 unique and orgininal hand made posters will be used for this installation.

WANG QINGSONG
Solicitando Buda - Impressão em cores
Requesting Buddha - color print, 180 x 100 cm, 1999
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO





WANG SHUGANG

O Problema do Buda Soridente
Laughing Buddha's problem (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy:

ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN, Pequim/Beijing

WANG SHUGANG

Ao longo dos últimos anos, Wang Shugang tem criado diversas formas esculturais que aparentemente emergem da tradição de figuração do realismo europeu do século XX, ao mesmo tempo lidando com a iconografia budista ou a banalização da cultura cotidiana chinesa: o monge arrebatador, o Lama, o "Seated One", o jogador de bola. Deste repertório altamente reduzido nas cores vermelho, branco e bronze, o artista desenvolve uma linguagem que brinca com a diferença cultural resultante do material, bem como questiona os cânones tanto do ocidente quanto do extremo oriente da mesma forma.

Para esta mostra, o artista criou novas obras que dialogam com o local expositivo. São duas esculturas de seres masculinos a carregarem consigo uma mensagem emblemática em chinês com letras luminosas. Estas frases carregam em si um tom de ironia e autocritica. Historicamente, os chineses sempre se viram como dragões, enquanto externamente eles sempre foram vistos como "vermes amarelos". Na história recente e com o novo poder econômico chinês, esta experiência vem novamente à tona. Por fim, este é um contexto irônico e repleto de humor.

Over recent years, Wang Shugang has created various sculptural forms that appear to come from the twentieth century European school of realism, but at the same time deal with Buddhist iconography or the banalization of everyday Chinese culture: the sweeping monk, the Lama, the 'Seated One', the ball-player.

From this very limited repertoire in red, white and bronze, the artist develops a language that plays with the cultural differences of the material, and questions the canons both of the West and the Far East alike.

The artist has created new works for this exhibition, which form a dialogue with the surroundings.

They are two sculptures of male figures carrying a placard in Chinese, with luminous characters. The tone of these phrases is ironic and self-critical.

In the past, the Chinese always saw themselves as dragons, while foreigners referred to them as "yellow worms". In recent years, with China's new economic power, this experience has come to the fore once more.

In brief, this is an ironic study, full of humor.

Wang Shugang planeja criar para esta mostra uma instalação composta de dois objetos/seres, os quais carregam em si mensagens em chinês que formam uma narrativa irônica quanto à própria visão do chinês sobre si mesmo. Um dos objetos deve ser colocado no piso térreo, enquanto o segundo é suspenso na altura do primeiro piso.

Ambos os seres desenvolvem assim uma nova perspectiva ao verem e serem vistos, além de carregar uma mensagem sutil e crítica, ao mesmo tempo escrita em chinês. Um deles tem a frase: "Ei, Jesus, por que eu falo para mim mesmo que eu sou um dragão?". E o outro responde: "Ei, Jesus, por que você diz que nós somos yellow bugs?".

Wang Shugang plans to create an installation for this show consisting of two objects/ beings carrying messages in Chinese that form an ironic narrative about their own vision of the Chinese about themselves. One of the objects must be placed on the ground floor while the latter is suspended in the height of the first floor. Both beings develop a new perspective to see and be seen, and carry a subtle message and critical at the same time written in Chinese. One has the phrase: "Hey, Jesus, why do I talk about myself as if I am a dragon? "And the other replies:" Hey, Jesus, why do you say we are "yellow bug"? "



WANG SHUGANG - O Problema do Buda Soridente - Rascunho
Laughing Buddha's problem - Sketch, 2014



WANG SHUGANG - O Problema do Buda Soridente - Instalação em espaço público / *Laughing Buddha's problem - Public space installation*



WENG FEN

Aspirações Familiares: Bom Casamento
Family aspirations: good marriage (detail/detail)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

WENG FEN

Weng Fen trabalha com técnicas mistas. O tema de sua obra é também o processo de transformação da nação desde a década de 80 tanto no âmbito físico, espiritual, quanto emocional, tendo como pano de fundo o contexto urbano a evoluir sem deixar rastros de seu passado. Seus protagonistas são representados como seres passivos repletos de ansiedade, medo e curiosidade. Eles se apegam a realidades não mais existentes em busca de apoio e clareza para enfrentar o futuro. Este panorama chega a ser homogêneo em diversos grupos sociais, principalmente nos grandes centros urbanos, onde os cidadãos se encontram sob pressão da sociedade. Muitas vezes, neste processo acelerado em que a sociedade se encontra, muitos temem a perda da própria identidade e dos princípios essenciais. Há aí em partes movimentos de apego a contextos tradicionais como fuga do futuro incerto. Este tema é representado na obra aqui exposta, "Family Aspiration. Good Marriage", através do retrato de um casal de noivos acompanhado pelo cupido a protegê-lo. Aqui há de ser ressaltado também o caráter irônico e sutil desta representação, na qual os protagonistas se mostram bastante serenos e confortáveis com a nova decisão.

Weng Fen works in mixed media. The theme of his work is the process of transformation of the nation since the 1980s, in physical, spiritual and emotional terms, with the evolution of the cities, leaving no trace of the past, as a backdrop.

His protagonists are shown as passive beings, fully of anxiety, fear and curiosity.

They cling on to realities that no longer exist in search of help and understanding to face the future. This panorama is repeated for different social groups, principally in the big urban centers, where the citizens are subject to social pressures. In this accelerated process of change in society, many fear the loss of their own identity and of their essential principles.

Thus people tend to cling on to the traditional context as a way of avoiding an uncertain future.

This theme appears in the work exhibited here, "Family Aspirations: Good Marriage", which portrays a bride and bridegroom accompanied by Cupid to protect them.

Here we should highlight too the ironic and subtle character of this picture, with the protagonists appearing totally serene and comfortable about the decision.

WENG FEN
Aspirações Familiares: Bom Casamento - Impressão
em cores / Family aspirations: good marriage
color print, 180 x 80 cm, 2000





WENG FEN

Aspirações Familiares: Trabalho de Colarinho-Branco

Fotografia / *Family aspirations: white collar job*

photograph, 180 x 80 cm, 2000

Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO



XIAO PING

Sem título / Untitled (detalhe/*detail*)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

XIAO PING

Xiao Ping se dedica em sua pintura a uma representação da natureza desprezada de meticulosidade. Seus elementos na maior parte são composições florais criadas por largas e desprestiosas pinceladas contrastantes. As cores são vivas e marcantes, com o domínio de tons distintos de rosa a se diluir, deixando rastros sobre o fundo claro. A informalidade de seus contornos remete a uma dinâmica processual, podendo esta ser uma metáfora da vitalidade humana.

Xiao Ping's paintings are a representation of nature with total disregard for detail. They consist mainly of floral compositions produced by broad and unpretentious contrasting brush-strokes.

The colors are vivid and striking, with different shades of pink predominating, diluted so as to leave traces on a light background. The lack of formality in his works takes the form of a dynamic process, which could be a metaphor for human vitality.



XIAO PING - Sem título - Óleo sobre tela / *Untitled* - oil on canvas, 210 x 210 cm, 2007



XIONG YU

Deus da Água / Water God (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy: 千高原艺术空间

A THOUSAND PLATEAUS ART SPACE, Chengdu

XIONG YU

Xiong Yu, pintor de formação clássica, pôde se libertar do realismo social para criar uma linguagem artística própria, respaldada em seres provenientes de um universo surreal. Estas criaturas surgem de seu imaginário como seres andrógenos ou ainda como caracteres do Zodíaco a fortalecer e ressaltar a crença do povo chinês.

Os protagonistas emergem repletos de simbologia, leveza e metáforas, dando vazão à individualidade espiritual da sociedade, a qual se viu por décadas presa em estereótipos de poder a demarcar o comportamento humano sem criar vazão para o imaginário. Este ressurge na obra de Xiong Yu como um ser autônomo e onipresente. O artista possui uma pintura única, interligando o ser humano e a natureza. Seus seres são, porém, retirados de sua fantasia, de muita leitura de mangás e da tradição da ópera chinesa. Estes estão sempre imersos em um contexto fantástico em meio à natureza. Recentemente, o artista iniciou uma série de intervenções espaciais com os mesmos elementos adesivados diretamente no local expositivo, como é o caso da intervenção site specific idealizada para esta mostra, em diálogo direto com o prédio da Oca. Esta proposta de caráter efêmero ressalta a transitoriedade e a evolução de bens culturais.

Xiong Yu was trained in the classical school of painting, and succeeded in escaping the social realities to create his own artistic language, using beings from a surreal universe. These creatures are the fruit of his imagination, androgynous beings or characters of the zodiac, reinforcing and emphasizing the beliefs of the Chinese people. The principal figures emerge full of symbolism, levity and metaphor, giving space to the individual spirit of society, which for decades had been imprisoned in stereotypes of power, restricting human behavior and giving no rein to the imagination.

This is revived in Xiong Yu's works as an independent and omnipresent being. The artist's paintings depict a unique link between man and nature. But the figures come from his fantasies, influenced both by reading manga comics and by the Chinese operatic tradition. These figures always appear within a fantastic context amid nature. Recently the artist began a series of spatial presentations, with the same elements being pasted up in the exhibition hall. This is the case with the site-specific installation prepared for this exhibition, in direct dialogue with the Oca building. This ephemeral offering stresses the transitory nature and the evolution of cultural assets.



XIONG YU - Deus da Água - Desenho e impressão, adesivo de parede / Water God - Drawing and printing, wall sticker, 2013
2013 - Bienal Internacional de Curitiba

Xiong Yu irá realizar uma obra de site specific com adesivagem por espaços distintos da Oca, como a sinalizar o ambiente ou invadi-lo com seus seres provenientes da junção da cultura popular de a tradição histórica.

Xiong Yu will create a site specific work with adhesives, for different spaces in the Oca to signal the environments, invade them with his beings, which blend popular culture and historical tradition.



XIONG YU

Deus da Água - Desenho e impressão, adesivo de parede
Water God - Drawing and printing, wall sticker, 2013
2013 - Bienal Internacional de Curitiba



XU RUOTAO

Sem título / *Untitled* (detalhe/*detail*)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

XU RUOTAO

A pintura de Xu Ruotao é uma exceção neste contexto por ser uma obra abstrata. Porém, é importante ressaltar esta vertente existente e presente ativamente na arte contemporânea chinesa, sem exceder seus parâmetros através de apelos em sua representação.

Para o artista, sua pintura é a representação da natureza por um viés e olhar muito específicos a relatar o emaranhado da paisagem através de diversas perspectivas.

A complexa disposição e o alinhamento dos traços refletem a intensidade e profundezas da natureza de forma minimalista e com o uso espartano de cores, como se fosse uma representação em preto e branco, a exemplo da obra aqui exposta.

The painting of Xu Ruotao is an exception in this context, being abstract. But it is important to stress this trend, which is an active component of contemporary Chinese art, without going to excess in appealing to its participation. For the artist, his painting portrays nature from a very specific viewpoint, revealing the intricacy of the landscape from different perspectives. The complex placement and alignment of strokes reflect the intensity and depth of nature in a minimalist format, with a spartan use of color as if painting in black and white. The work exhibited here is a good example of this.



XU RUOTAO

Sem título - Óleo sobre tela / Untitled - oil on canvas, 210 x 165 cm, 2005



YANG FUDONG

Yejiang / The Nightman Cometh (*detalhe/detail*)
Cortesia/Courtesy: Yang Fudong, ShanghART Gallery
(Xangai, Pequim, Cingapura / Shanghai, Beijing, Singapore) e / and
Marian Goodman Gallery (Nova York, Paris / New York, Paris)

YANG FUDONG

Yang Fudong atua como fotógrafo, cineasta e condutor às magias e enigmas de seu universo pessoal.

Imagens com poucos ruídos em preto e branco, discursos inexistentes e narrativas silenciosas nos levam à incógnita China! Sua produção evoluiu e conquistou o panorama nacional e internacional através de seu foco peculiar, propagando a sociedade chinesa entre o frenético e o melancólico - problemática real do jovem e sua relação com a modernidade, carregando em si um certo caráter autobiográfico do próprio artista. O encanto e magnetismo das cenas de seus filmes em preto e branco remetem à tradição do primeiro momento do cinema, apresentado de forma clássica, sem grandes ruídos visuais. Este recurso utilizado hoje impõe automaticamente o reconhecimento de uma linha do tempo a unir elementos de diversos períodos, causando certa nostalgia e estranhamento pela inserção de elementos triviais contemporâneos.

Apresentamos aqui o filme "Yejiang / The Nightman Cometh", o qual pode ser visto como uma exploração mais estilizada da história do cinema da China, embora ainda se concentre nos meandros de vários personagens diferentes. É estrelado por um soldado totalmente condecorado em batalhas chinesas, uma mulher com vestimenta clássica e outro par vestido na moda elegante da Xangai pré-revolucionária. As ações ocorrem espaçadas com os personagens a passear estranhamente pela paisagem congelada.

Yang Fudong acts as photographer, film-maker and conductor for the magic and enigmas of his personal universe. Almost silent images in black and white, nonexistent speeches and unspoken narratives take us to the unknown China! His work has evolved and conquered fans both at home and abroad, with his own particular focus showing both the phrenetic and the melancholy sides of Chinese society - the real problems of young people and their relationship with the contemporary world, which carry with them certain autobiographical aspects of the artist himself.

The enchantment and magnetism of the scenes of his black-and-white films look back to the early days of cinema, shown in classical form, without great visual impact.

This resource when used today automatically imposes recognition of a timeline uniting elements of different periods, causing a feeling of nostalgia and at the same time surprising us with the insertion of banal contemporary elements. Here we are showing the film "Yejiang / The Nightman Cometh", which can be seen as a more stylistic exploration of the history of Chinese cinema, even though its focus is on the vicissitudes of the various characters. The stars are a decorated Chinese war veteran, a woman in a classical dress, and another couple wearing the elegant fashions of pre-revolutionary Shanghai.

The action are intermitents, with the characters wandering through a frozen landscape.



YANG FUDONG - Yejiang / The Nightman Cometh - Vídeo, Canal único; filme em preto e branco, 35 mm, transferido para HD Video, Single Channel; 35mm B&W Film Transferred to HD; 5.1 Sound Track; 19'21", 2011 - Música / Music: Jin Wang



YANG FUDONG - O Primeiro Intelectual - C-print / *The First Intellectual* - C-print, 193 x 127 cm, 2000
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

A photograph of a white ceramic bathtub in a bathroom setting. The bathtub is rectangular with a smooth, curved edge. It is positioned against a light-colored wall, possibly made of tiles or plaster. The lighting is soft, creating a warm atmosphere. The background is slightly blurred, focusing attention on the bathtub.

YANG QIAN

Banheiro de Hotel N° 13

Hotel bathroom N° 13 (detalhe/detail)

Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

YANG QIAN

Yang Qian, ao contrário de seus contemporâneos deste segmento, possui uma pintura realista enraizada no fotorrealismo. Aí não há espaço para muitas sutilezas irônicas, pois ele se apega à pureza e ao apelo das imagens em si. A obra final possui características visíveis tanto de pintura quanto de fotografia, mas é a pintura em si que vence esta dualidade intencional como reflexão da vida contemporânea. Suas representações são na maior parte de figuras femininas, cuja identidade permanece oculta. As representações são opacas, como na obra "Hotel Bathroom N° 13", onde a protagonista pode ser vista através de um vidro embaçado. A narrativa não é explícita, porém repleta de indícios e metáforas a indagar e investigar sobre a atuação da figura aqui representada.

Yang Qian, unlike his contemporaries in the field, offers realistic paintings with roots in photorealism. Here there is no room for much subtle irony, for he clings to the purity and the appeal of the images in themselves. The final work is visibly influenced by both painting and photography, but it is the painting in itself that prevails in this intentional dichotomy, with its reflection of contemporary life. His works are mostly of feminine figures, but their identity remains hidden. The pictures are opaque, as in "Hotel Bathroom Nr. 13", where a woman can be seen through a steamed-up glass. The narrative is not explicit, but is full of hints and metaphors prompting questions and investigation of the action of the figure represented.



YANG QIAN - Banheiro de Hotel N° 13 - Óleo sobre tela
Hotel bathroom N° 13 - oil on canvas, 110 x 130 cm, 2003



YANG SHAOBIN

Ponto Cego X / X-Blindspot (still de vídeo/video still)

Cortesia/Courtesy:

长征空间 LONG MARCH SPACE, Pequim/Beijing

YANG SHAOBIN

Yang Shaobin é um dos percursosres do “realismo cínico”, gênero em vigor na década de 90, cujo eco alcançou todo o mundo: com muita ironia e sarcasmo, criou-se um movimento de frente radical para quebrar tradições locais, relatar a metamorfose social vigente, servindo como manifesto político e social. Em sua pintura, domina a liquidez da representação dos corpos, a dualidade do calor do vermelho intenso em contradição com superfícies frias e brancas. O desfazer dos corpos revela a fragilidade humana com características animalescas. A pintura líquida e em tons monocromáticos, ora vermelhos, ora azuis, tornou-se sua assinatura, como foi constatado em sua mostra individual no Museu de Arte de São Paulo em 2009. Aqui apresentamos seu vídeo “X-Blindspot”, um retorno para suas raízes. Nascido em uma família de mineração de carvão, Yang Shaobin está muito preocupado com o estado da indústria de mineração de carvão na China. Este trabalho mergulha no mundo de exploração, das condições de trabalho e das repercussões físicas sofridas pela comunidade dos mineiros de carvão. Através de uma gama diversificada de mídia, incluindo pintura a óleo, vídeo e instalação, Yang Shaobin divide suas opiniões com o espectador, revelando a justaposição de sofrimento e alegria, desânimo e coragem na vida desses mineiros de carvão através de uma técnica inusitada, na qual ele trabalha o negativo da imagem como se ela estivesse sendo vista através de um raio X.

Yang Shaobin is one of the precursors of the “Cynical Realism” school which flourished in the 1990s and echoed around the world: extreme irony and sarcasm were employed in creating a radical movement to break down local traditions, to describe the social metamorphosis in progress, and to serve as a political and social manifesto. His painting is dominated by his liquid representation of bodies, the contrast between the warmth of intense red and the cold white surfaces. The dismemberment of the bodies reveals human frailty with animal undertones. The liquid nature of his painting and the monochromatic tones in red or blue have become his signature, as could be seen in his one-man exhibition at the Museu de Arte de São Paulo in 2009.

Here we show his video “X-Blindspot”, a return to his roots. Born to a coal-mining family, Yang Shaobin is very concerned with the state of the coal industry in China. This work delves into the world of exploration, the working conditions and the physical effects suffered by the coal-mining communities. Using a wide media range, including oil painting, video and installation, Yang Shaobin shares his opinions with the spectator, revealing how suffering and joy, despair and courage are juxtaposed in the lives of these coal-miners, using an unusual technique whereby he works with the negative of an image, as if everything was being seen through an X-ray.

O vídeo "X-Blindspot" de Yang Shaobin é concebido como uma experiência espacial. O trabalho consiste de quatro vídeos sincronizados que alternam entre a imagem "normal" escura de uma mina de carvão e uma clareza súbita quando a imagem é mostrada em seu negativo. Por causa da escala das imagens, a sala inteira escurece e ilumina. O trabalho é de 2008 e em formato 16:9, projetado na parede.

Yang Shaobin video "X-Blindspot" is meant as a spatial experience. The work is composed of 4 synchronised videos that alternate between the dark "normal" image of the coal mine and the sudden brightness once the images are turned into their negatives. Because of the scale of the screens, the entire room would then darken and then be illuminated. The work was completed in 2008 and in 16:9 format projected onto the wall.



YANG SHAOBIN
Ponto Cego X - Still de vídeo
X-Blindspot - Video still, 2008



YANG SHAOBIN - Ponto Cego X - Still de vídeo / *X-Blindspot* - Video stills, 2008



YIN XIUZHEN

Arco-Íris Pink / Pink Rainbow (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy:

PACE BEIJING, Pequim/Beijing

YIN XIUZHEN

Yin Xiuzhen é uma figura feminina de liderança na arte contemporânea chinesa. Começou sua carreira no início de 1990, após a sua graduação em Pequim, onde ela recebeu um bacharelado em pintura em 1989. Mais conhecida por trabalhos que incorporam objetos usados, Yin usa sua arte para explorar questões modernas da globalização e homogeneização. Através da utilização de materiais reciclados, como documentos esculturais de memória, objetos ou mesmo roupas coletadas com a comunidade, ela procura personalizar e criar objetos que aludem às vidas de indivíduos específicos, muitas vezes negligenciados no processo de urbanização excessiva, do desenvolvimento moderno e rápido da economia mundial em crescimento. A artista explica: "Em uma China em rápida evolução, a memória parece desaparecer mais rapidamente do que todo o resto. É por isso que a preservação da memória se tornou uma forma alternativa de vida".

Aqui expomos as obras "Purple Rainbow" e "Pink Rainbow", ambas com a mesma materialidade e formato. Este é um objeto que à primeira vista parece ser uma pintura monocromática monumental com alguns efeitos sutis de contraste de tons claros e escuros. Na verdade, estes são objetos criados por uma composição de roupas usadas coletadas na China provenientes de usuários comuns. Este novo agrupamento denso das peças individuais pode remeter à coletividade da sociedade chinesa, muito comum em seus primórdios e proclamada no sistema comunista, que tende a desaparecer conforme a evolução do sistema e da sociedade atual.

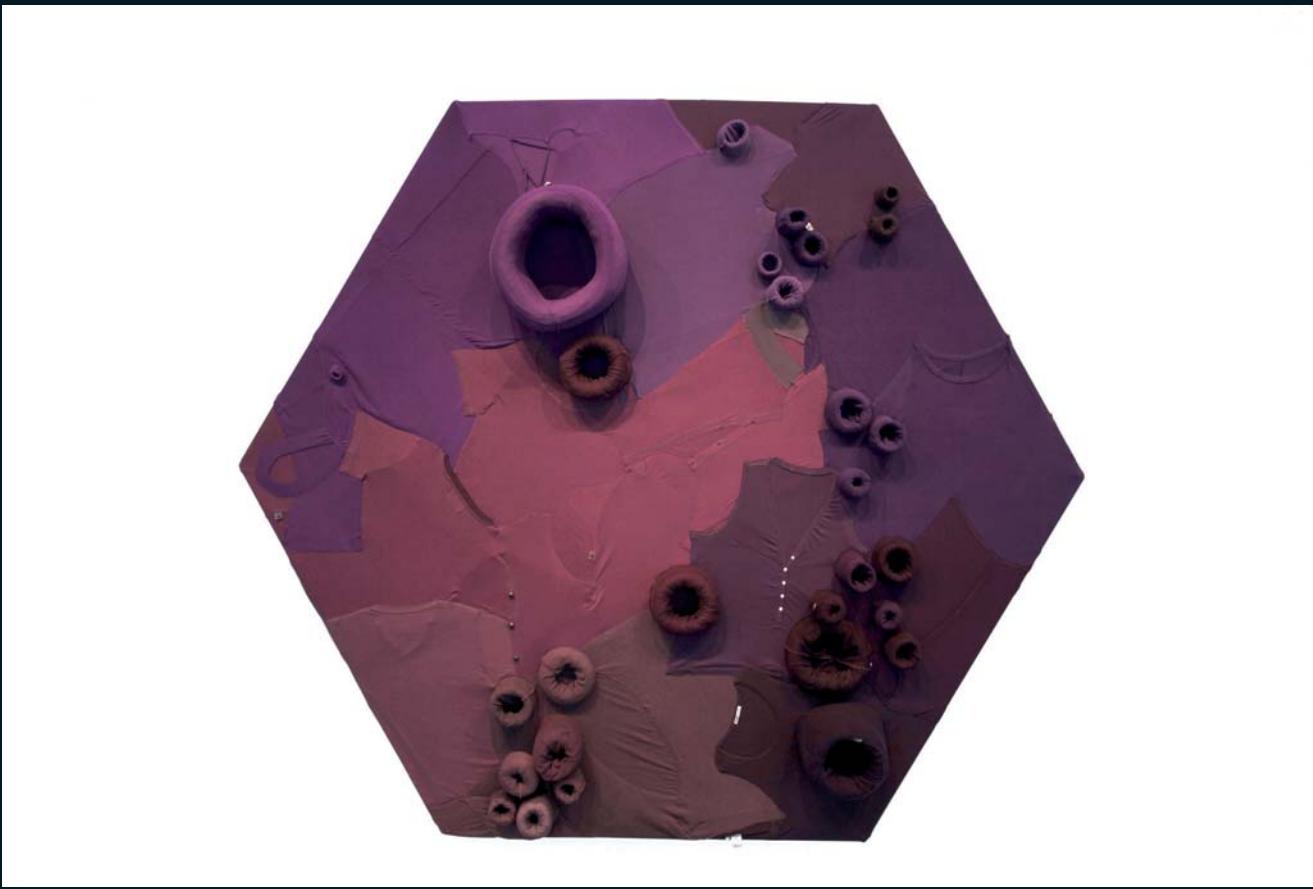
Dois objetos da série "Rainbow" produzidos através de roupa reciclada.

Yin Xiuzhen is a leading female figure in Chinese contemporary art. She began her career at the start of the 1990s, after graduating in Beijing with a BA in fine arts in 1989. Better known for her work incorporating used objects, Yin uses her art to explore today's issues of globalization and standardization. By using recycled materials, such as sculptural documents of memory, objects or even clothing collected from the community, she seeks to personalize and create objects that allude to the lives of specific individuals, which are often neglected in the drive towards excessive urbanization and the rapid modern development of the growing world economy.

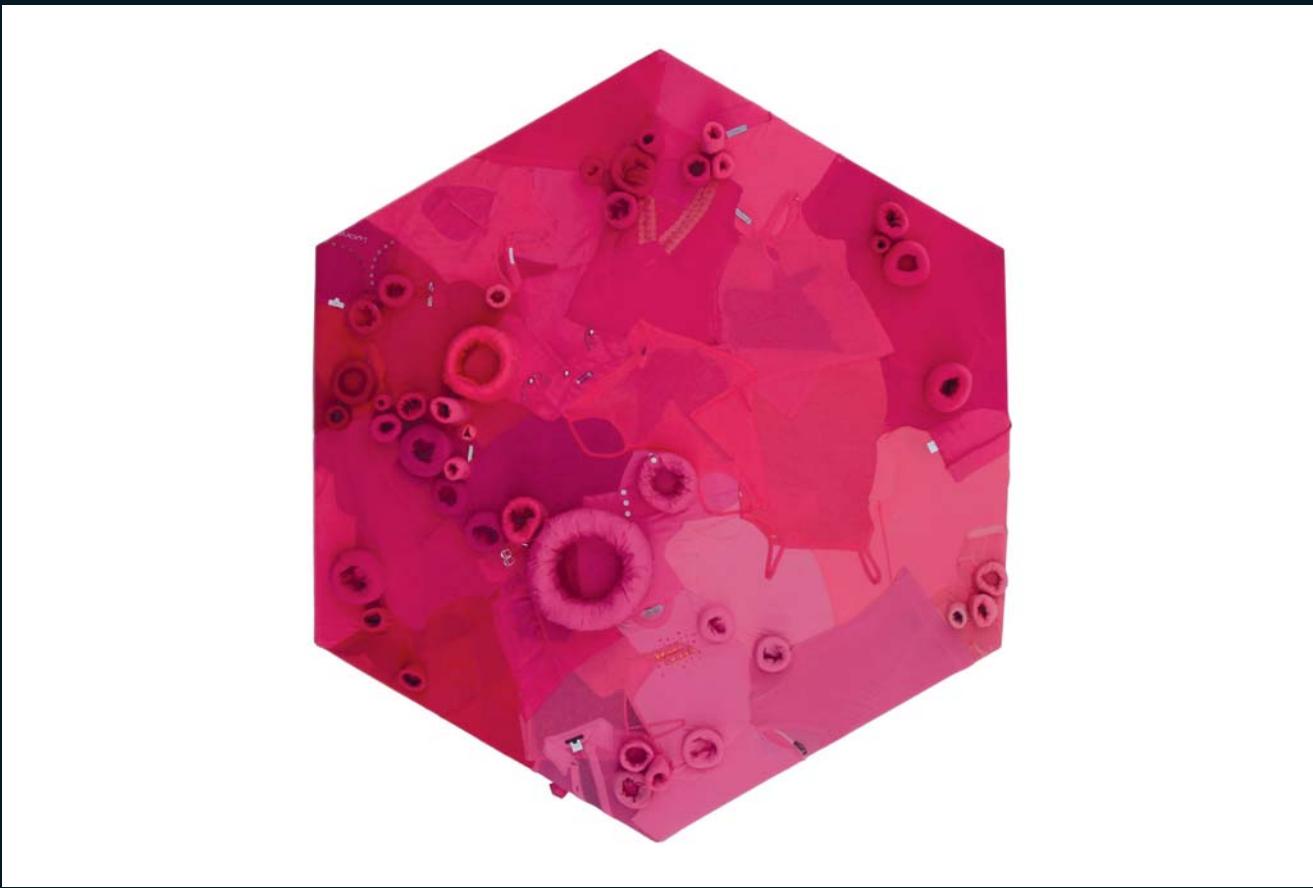
The artist explains: "In a rapidly evolving China, "memory" seems to vanish more quickly than anything else. That's why preserving memory has become an alternative way of life."

Here we are showing the works "Purple Rainbow" and "Pink Rainbow", both with the same materials and form. This object at first sight seems to be a vast monochromatic painting with some subtle effects contrasting light and dark shades. In fact they are created by a composition of used clothing collected in China and coming from ordinary users. This new dense grouping of individual pieces may refer to the collective nature of Chinese society, originally very common and proclaimed by the communist system, which is tending to disappear as the system and society evolve.

Two objects of the Series Rainbow produced with recycled clothes.



YIN XIUZHEN - Arco-Íris Roxo / Purple Rainbow - 209 x 245 x 31 cm, 2009



YIN XIUZHEN - Arco-Íris Pink / *Pink Rainbow* - 209 x 245 x 31 cm, 2009



YU HONG

Eles se Transformaram

They Have Transformed Themselves (detalhe/detail)

Cortesia/Courtesy:

长征空间 LONG MARCH SPACE, Pequim/Beijing

YU HONG

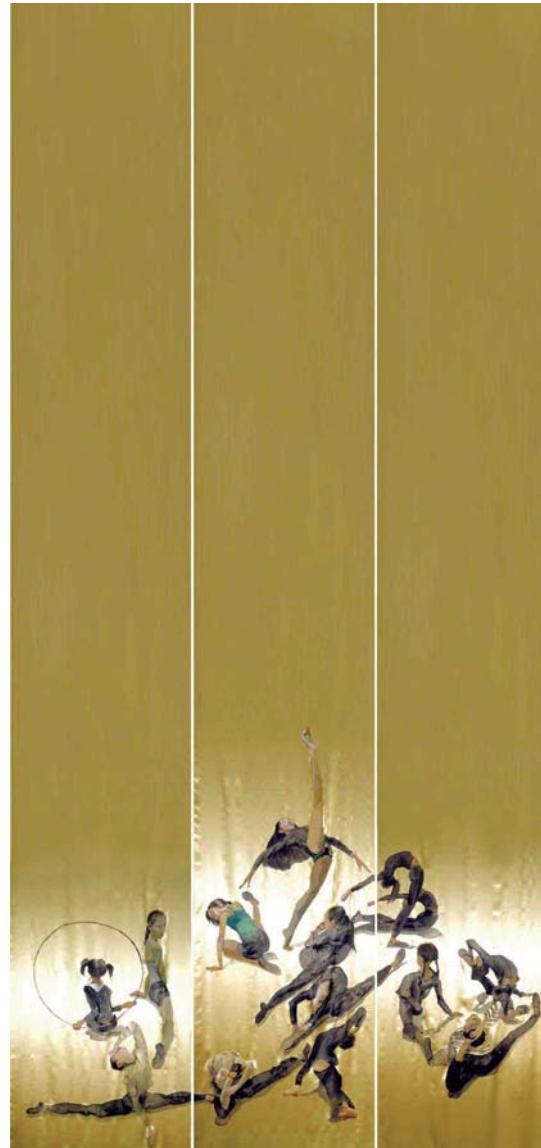
Yu Hong é uma pintora cujas composições são formadas por cores vivas e pinceladas ousadas. Suas obras retratam características de cenas e pessoas do cotidiano a partir de uma perspectiva feminina a percorrer todas as fases da vida. Suas obras também exploram a relação entre o indivíduo e a rápida mudança social que ocorre na China. Os protagonistas de suas pinturas são em parte membros da família, amigos e outras pessoas próximas, além dela mesma, representados com uma expressão cativante. Yu Hong aperfeiçou suas habilidades de observação, é extremamente sensível para a expressão facial e postura corporal, sem recursos de simbolismo pesado ou sentimentalismo. Ela se concentra no valor do indivíduo em cenas triviais.

O universo que ela representa é focado em um sentido de tempo e de memória em um exercício reflexivo e introspectivo. Suas pinturas são sobre tela de seda.

Nesta mostra, expomos a obra "They Have Transformed Themselves", composta de três pinturas em formato de banners monumentais da série de pinturas sobre seda. As obras são "Sound od the Flute", "Rocking Chair" e Sight of Her Back", realizadas sobre seda dourada, sendo que somente na extremidade inferior de cada uma há representações de figuras femininas. Cenas triviais representadas por protagonistas femininas isoladas a se voltarem com o olhar ao espectador envolvem o visitante nesta composição de contemporaneidade sobre a materialidade ancestral da seda chinesa.

Yu Hong is a painter whose compositions are characterized by vivid colors and daring brushwork. Her most characteristic works depict everyday scenes and people from a feminine perspective, passing through all the phases of life. Her works also explore the relationship between the individual and the rapid social changes going on in China. The protagonists of her paintings include members of her family, friends and other people close to her, as well as herself, all portrayed with captivating expressions.

Yu Hong has perfected her skills of observation, and she is extremely sensitive to facial expression and body language, without recourse to heavy symbolism or sentimentality. She concentrates on the value of the individual in commonplace scenes. The universe she portrays is focused on a sense of time and memory, in an exercise of reflection and introspection. She paints on silkscreen. In this exhibition we are showing her work "They Have Transformed Themselves", which consists of three paintings in the form of monumental banners, in the series of paintings on silk. The works are "Sound of the Flute", "Rocking Chair" and "Sight of her Back", painted on golden silk. Only at the very bottom of each of them do female figures appear. Trivial scenes played out by isolated female protagonists, engaging the spectator's eye, involve the visitor in this contemporary composition painted on the ancestral material of Chinese silk.



YU HONG - Eles Se Transformaram - Óleo sobre seda
They Have Transformed Themselves - oil on silk,
700 x 330 cm, 2008



YUAN GONG

200 Caixas de Memórias
200 Boxes of memories (detalhe/detail)
Cortesia/Courtesy: o artista/the artist

YUAN GONG

Yuang Gong realiza instalações site specific, utilizando-se de matérias dos habitantes locais, em uma espécie de monumento da memória coletiva. O artista será convidado a vir ao Brasil para realizar o trabalho.

Ele usa uma variedade de mídias que têm conexões únicas com a sociedade. Andaimes feitos de metal e caixas até o teto criam uma metáfora de edifícios e da arquitetura modernista, como arranha-céus e torres em cidades grandes.

Ela nos lembra da construção da cidade moderna nascida na civilização ocidental. Contribuindo para a obra de arte, os habitantes de São Paulo devem oferecer a Yuan Gong objetos velhos e esquecidos que representam a história pessoal e da memória, e serão incorporados à estrutura da escultura.

Yuan Gong creates site-specific installations, using materials obtained from local inhabitants, in a sort of monument to the collective memory.

The artist will be invited to come to Brazil to realize his work. He uses a variety of media with unique ties to society. Metal scaffolding and boxes piled up to the ceiling create a metaphor of buildings and modern architecture, like the skyscrapers and towers in big cities. He reminds us of how the construction of modern cities was born in western civilization. As their contribution to this work of art, the citizens of São Paulo are to offer Yuan Gong old, forgotten objects that represent their personal histories and their memories, to be incorporated into the structure of the sculpture.

200 Caixas de Memórias (2011)

Instalação site specific

Tamanho: Variável, tempo de instalação: cinco dias

Andaimes feitos de metal e caixas até o teto criam uma metáfora de edifícios e da arquitetura modernista, como arranha-céus e torres em cidades grandes. Ela nos lembra da construção da cidade moderna nascida na civilização ocidental. Contribuindo para a obra de arte, os habitantes de Luxemburgo ofereceram a Yuan Gong objetos velho e esquecidos que representam a história pessoal e da memória.

Esses objetos anônimos da vida cotidiana estão dentro das caixas, que parecem exercer um papel de proteção para os objetos. Misturando os valores da cultura no local, ele constrói uma situação engraçada que ao mesmo tempo traz uma nova relação entre eles, demonstrando uma integração harmoniosa ao invés de destruição.

Além disso, para recordar o curso da "Bienal de Veneza", juntamente com a instalação principal o ar perfumado, também qualificado como "Qi", um elemento-chave na estética chinesa será uma parte importante de "200 Caixas de Memórias". A instalação de Yuan Gong é feita por muitas peças de memórias obtidas das pessoas dos locais onde trabalha, que são reunidas para formar um grande corpo de memória coletiva. O artista deve passar duas semanas no Brasil para executar uma obra semelhante.

200 Boxes of memories, Shown at October (2011)

Site specific installation

Size: Variable, Time required for the installation: 5 days

Scaffolding made from metal and boxes rise up towards the roof and create a metaphor of buildings and of modernist architecture, like skyscrapers and towers in big cities.

It reminds us of the construction of the modern city born in the western civilization. Contributing to the artwork the Luxembourg inhabitants offered Yuan Gong an old and forgotten object representing their personal history and memory.

These anonymous objects of every day life are lying inside the boxes, which seems to have a protection role for them. Remixing the culture value on the site, he built up a funny situation and humor but at the meantime he brought a new relation between them, demonstrating a harmonious integration rather than destruction.

Moreover to recall the ongoing "Venice Biennale" along with the main installation the scented air, also qualified as "Qi", a key element in Chinese aesthetic will be an important part of the "200 boxes of memories". The installation of Yuan Gong is made by many parts of memories gained from the local people from the places he works, which are gathered together to form a big body of a collective memory. The artist should spend 2 weeks in São Paulo to create a similar work.



YUAN GONG - 200 Caixas de Memórias - Instalação. Caixas, objetos coletados das pessoas do local, névoa
200 Boxes of Memories - Installation. Boxes, object collected from locals, fog, 500 x 500 x 500 cm, 2011



ZHANG HUI

Sem título / *Untitled* (detalhe/*detail*)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

ZHANG HUI

Zhang Hui é uma artista que foca na representação da figura feminina na sociedade chinesa atual. Seus ícones são estrelas do cinema chinês da década de 30, imagens idealizadas e utilizadas no período da revolução cultural como propaganda do sistema, semelhantes retirados do imaginário social local, assim como do universo da propaganda.

Após este acúmulo de ideologias a artista criou um personagem próprio, que representasse seu ideal de feminilidade com todos os atributos a ela destinados: triste, rebelde, amável e introspectiva. Sua aparência com rosto rosado como de um bebê, maquiagem marcante e olhar eletrizante e infantil simbolizam para a artista uma aparência angelical, a qual ela pretende defender.

Zhang Hui is an artist who focuses on depicting the female figure in contemporary Chinese society. Her icons are stars of Chinese cinema of the 1930s, idealized images that were used in the Cultural Revolution as propaganda for the system: these are faces that come from the imagination of the local people, as well as from the universe of propaganda. After accumulating ideologies in this way, the artist created a character of her own to represent her ideal of womanhood, with all the corresponding attributes: sad, rebellious, lovable and introspective. The character's pink face like a baby's, striking makeup and electrifying but childish stare symbolize for the artist the appearance of an angel, which she proposes to defend.



ZHANG HUI

Sem título - Óleo sobre tela / Untitled - oil on canvas, 180 x 150 cm, 2006



ZHOU TIEHAI

Mademoiselle Riviere (*detalhe/detail*)
Coleção/Collection: ERNESTO ESPOSITO

ZHOU TIEHAI

A obra conceitual de Zhou Tiehai tem uma postura introspectiva ao representar o artista em um ato de autoabsorção pelo mercado de arte. Ele se apropria de elementos e técnicas clássicas da história da arte inserindo detalhes absurdos a para criar um certo desconforto na representação artística. Ele assume na representação tanto o papel de artista quanto de protagonista, como em um autorretrato. Ele incorpora figuras da história da arte e usa pinturas criando atração e repúdio ao mesmo tempo devido ao estranhamento causado. O artista chega a manipular capas de revistas reconhecidas internacionalmente em um ato irônico de se inserir neste contexto, quebrando com a noção de mercado editorial, promovendo a si mesmo em uma plataforma já reconhecida. Em suas obras mais conhecidas, ele refaz retratos históricos de Leonardo da Vinci, Goya, e Ingres com seu retrato, assim como ele utiliza imagens de artistas consagrados para expô-los como seus modelos. Sua obra aqui exposta, "Mademoiselle Riviera", é fiel a sua apropriação de personagens, mímica e técnica de pintura unidas ao que seria uma caricatura de si mesmo.

Zhou Tiehai's conceptual work has an introspective side, showing the artist's attitude to the self-absorbed art market. He appropriates elements and classical techniques from the history of art, and inserts absurd details which create a certain feeling of discomfort in his works. In his paintings he assumes the roles both of artist and of protagonist, as in a self-portrait. He incorporates figures from the history of art into his paintings, surprising his audience and thus attracting and repelling them at the same time.

The artist also plays with the covers of internationally famous magazines, ironically inserting his own pictures and upsetting the notion of the publishing market, using a widely recognized platform for an exercise of self-promotion.

His best-known pictures are reworkings of Leonardo da Vinci's historic portraits and those of Goya and Ingres, and he also uses images of consecrated artists as his models.

The work we are showing here is "Mademoiselle Riviere", which is a good example of how he appropriates characters, mime and painting techniques and uses them for what is presumably a caricature of himself.



ZHOU TIEHAI - Mademoiselle Riviere - Acrílico (aerógrafo) sobre tela sintética / acrylic (airbrush) on synthetic canvas, 200 x 150 cm, 2000

NÓS DA CHINA ARTE TÊXTIL CONTEMPORÂNEA

As grandes bienais de arte contemporânea têxtil consagraram estes artistas como representantes do atual momento cultural chinês.

Uma China que não perde as suas raízes e que consegue se expressar marcando o seu novo estilo através da arte e de técnicas contemporâneas. O apoio da Universidade de Arte e Design de Pequim e do professor Lin Le Cheng foi imprescindível para o desenvolvimento desta nova corrente. Dessa forma, a mostra foi idealizada com a intenção de apresentar uma perspectiva de uma China desconhecida e totalmente inovadora. O artesão é visto na China como um grande artista, e a "arte do tecer" sempre foi historicamente importante para esta nação.

Os mestres da universidade conseguiram ensinar de uma maneira atual a multifuncionalidade do mundo têxtil. Todo o material envolvido no processo passa a ser utilizado na realização das obras de arte.

Esta exposição conta com uma seleção de obras catalogadas de arte tridimensionais, esculturais e peças em tear que permitem a incorporação de elementos abstratos inspirados no contemporâneo, na individualidade, no expressionismo e na vanguarda. Todos os artistas que participaram desta exposição foram estudantes da Universidade de Pequim e hoje são reconhecidos no mercado internacional.

Francesca Alzati
(artista têxtil e curadora de arte têxtil)

STITCHES FROM CHINA CONTEMPORARY TEXTILE ART

The great biennials of contemporary textile art have turned these artists into representatives of today's Chinese cultural scene.

A China that does not lose its roots and that manages to express itself by marking its new style through contemporary art and techniques. The support of Beijing's University of Art and Design and professor Lin Le Cheng's were essential for the development of this new stream. In this manner, the exhibit was idealized with the intention of showing a perspective of an unknown and totally innovative China. Artisans are seen in China as great artists and the "art of weaving" has always been historically important for this nation.

University professors have managed to teach, in an up-to-date manner, the multifunctionality of the textile world.

All the materials involved in the process were used in the making of the works of art. This exhibit will be featuring a selection of catalogued tridimensional works, sculptures and loom pieces that enabled the incorporation of abstract elements inspired in the contemporary, individuality, expressionism, and avant-garde.

All artists participating in this exhibit went to Beijing University and today are renowned in the international market.

Francesca Alzati
(textile artist and textile arts curator)

1 SOPRO DE VIDA

Uma escultura toda feita de náilon, que, através da utilização da luz, proporciona um efeito tridimensional. Foi desenvolvida por Zhao Dandan com o uso de materiais mais rudes, trazendo a ideia do espaço urbano. Dentro da escultura, ele construiu tentáculos de material sintético com um apelo para inserir o natural ao concreto.

2 A OUTRA MARGEM

As pedras que ficavam às margens dos rios nos jardins chineses têm um significado histórico de energia e relação divina. A artista Bai Xin desenvolveu uma composição de pedras de isopor revestidas têm retalhos de tecidos, como um trabalho de marchetaria, extremamente minucioso, a fim de remeter à importância das pedras de uma maneira poética.

3 CIDADE DA FLORESTA

Jin Ansha criou uma representação da cidade de Pequim como floresta. Em diversas placas de acrílico, construiu com canudinhos de plástico como seria o espaço preenchido pela variedade de plantas, criando um efeito de cores com a iluminação, que remete às proporções monumentais da metrópole chinesa. A obra é apresentada com simples assentos à sua volta, para possibilitar a contemplação da cidade de diversas alturas.

1 BREATH OF LIFE

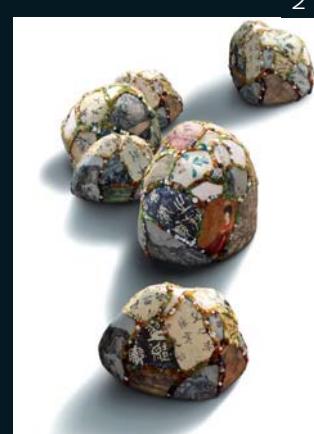
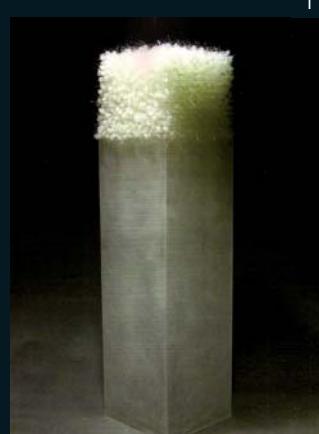
A sculpture made entirely of nylon, which provides a tridimensional effect with the use of light. It was made by Zhao Dandan with rustic materials, conveying the idea of urban spaces. Inside the sculpture, there are tentacles of synthetic material suggesting the introduction of natural into concrete.

2 THE OTHER SHORE

The rocks that used to lie on river shores in Chinese gardens have the historical meaning of energy and divine relationship. The artist Bai Xin developed a composition of Styrofoam rocks lined with fabric patches, like patchwork, extremely detailed, so as to remind us of the importance of rocks in a poetic manner.

3 CITY FOREST

Jin Ansha created a representation of the city of Beijing as a forest. On several acrylic plates, he built with plastic straws how the space would be filled by a variety of plants, creating an effect of colors with lighting, which reminds the monumental proportions of the Chinese metropolis. The work is presented with simple seats around it for contemplation of the city at different heights.



1. ZHAO DANDAN - Sopro de Vida - Náilon (linha de pesca) e acrílico / *Breath of life* - Nylon (fishing line) and acrylic 150 x 38 x 38 cm, 2012

2. BAI XIN - A Outra Margem - Isopor, fibra de milho, papel-arroz, seda / *The other shore* - Styrofoam, Corn Fiber, Rice Paper, Silk 40 x 65 x 50 cm, 2012

3. JUN ANSHA - Floresta da Cidade - Luz, madeira, papel vegetal, acrílico e canudos / *City Forest* - Light, Wood, Tracing paper, acrylic and Straws 250 x 250 x 50 cm, 2012

4 CONFÚCIO DISSE

Confúcio foi um pensador e filósofo chinês. A obra realizada pelo artista Wang Jian, com saquinhos de sílica colocados sobre um tear metálico, traz a intenção de que o mestre teria algo a dizer, passando adiante um ensinamento. Um de seus mais conhecidos dizeres é “se queres conhecer o futuro, estudes o passado.”

5 INSTALAÇÃO KIMONO

Criada por Li Yanhong, a instalação é feita dos tradicionais quimonos, em tamanho reduzido, colocados um sobre o outro com as variações de cores desde o branco, tons de cinza até o preto. O branco é a união de todas as cores e o preto é a ausência de luz. Apesar de serem cores opostas, são valorizadas pelos chineses pelo sentido de se complementarem, de representarem equilíbrio e energia.

6 VOCÊ E EU II

A obra foi feita por Yue Song, atualmente conhecido como um dos maiores artistas chineses, reconhecido pelo uso de tiras de tule cortadas em seus trabalhos, trazendo a visão tridimensional através das nuances das cores. O artista utiliza alfinetes para segurá-los e estabelecer as diversas interligações entre ele e o espectador.

4 CONFUCIUS SAID

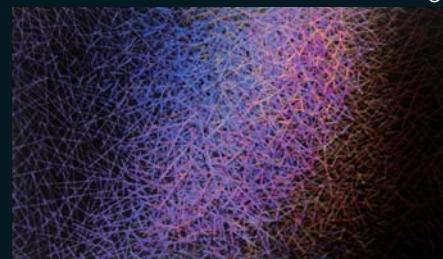
Confucius was a Chinese thinker and philosopher. The work made by the artist Wang Jian with silica bags placed on a metal loom conveys the intention that the master had something to say, passing on a teaching. One of his best known sayings is "If you want to know the future, study the past."

5 KIMONO INSTALLATION

Created by Li Yanhong, the installation made of small-sized traditional kimonos placed one on top of the other with colors ranging from white, shades of grey, to black. White is the combination of all colors and black is the absence of light. Although they are opposite colors, they are valued by the Chinese because they complement each other, they represent balance and energy.

6 YOU AND ME II

The work was made by Yue Song, currently known as one of the greatest Chinese artists, recognized by the use of tulle strips in his works, providing a tridimensional vision through color nuances. The artist uses pins to hold them and establish the many connections between him and viewers.



4. WANG JIAN - Confúcio Disse -
Saco de Silica, tag pin, metal e luz
Confucius Said - silica bag, Tag Pin, Metal, and Light, 100 x 50 x 135 cm, 2012

5. LI YANHONG - Instalação Kimono
300 x 70 cm cada, ao todo são cinco tiras
Algodão, corda e madeira / *Installation Kimono - 300 x 70 cm each, the whole are 5 strips - Cotton, Rope, and Wood, 2012*

6. YUE SONG - Você e Eu II
Tule colorido, feltro e alfinete
You and Me II - Colored Tulle, Felt, and Pin, 160 x 260 cm, 2012



7. QIN TIAN JIAN - Sunflower / Girassol / Wool - 300 x 100 cm

7 GIRASSOL

A tapeçaria feita com pontos bem finos por Qin Tianjian mostra um prisma diferente da China. Em uma época em que os seus camponeses foram importantes para o país, eles são retratados felizes, prontos para um novo futuro com a estética do pop art.

8 MILAGRE

Vasos em forma de cestos populares feitos de laca servem de base para as anêmonas do artista Zhang Lei. A riqueza das cores da vida marinha é representada com tentáculos feitos de canudos de alumínio, todos revestidos em chenille, com tons de azul e verde.

9 QUERIDO LIN (O PROFESSOR)

A obra de arte feita por Tian Weiping em forma de tapeçaria é uma homenagem ao professor da universidade, Lin Le Cheng - o próprio mestre. O professor é visto como uma figura de vanguarda e conhecimento, ao mesmo tempo o avanço e a busca de uma nova China. A preciosidade da tessitura pela técnica de tufted consegue captar a precisão da imagem como se fosse uma foto.

7 SUNFLOWER

Tapestry made with very fine stitches by Qin Tianjian shows a different prism of China. At a time when peasants were important to the country, they look happy, ready for a new future with POP ART esthetics.

8 MIRACLE

Vases shaped as the popular baskets with laquer finishing serve as the basis for Zhang Lei's anemones. The richness of colors of sea life is represented by tentacles made of aluminum straws, all coated with chenille with shades of blue and green.

9 DEAR LIN (THE TEACHER)

The work of art made by Tian Weiping in the form of tapestry is a tribute to the university's professor, Lin Le Cheng - the teacher himself. The teacher is seen as an avant-garde and knowledge figure, at the same time advancement and the pursuit of a new China. The preciousness of the tufted weaving technique managed to capture the precision of the image as if it was a photo.



8. ZHANG LEI - Milagre - 40 x 30 cm cada, ao todo são cinco tiras - Arame, laca e chenille / Miracle 40 x 30cm each, the whole are 5 strips - Wire, Lacquer, and Chenille, 2008



9. TIAN WEIPING - Dear Lin - Algodão / Querido Lin - Cotton 200 x 150 cm, 2010

ARTE ANTIGA

Os Museus Castro Maya/Ibram/MinC têm a honra de participar da mostra ChinaArteBrasil por meio do empréstimo de 15 itens do mais importante acervo público de arte asiática no Brasil, composto de obras oriundas da China, Coreia, Índia, Tailândia e Japão.

Essa notável coleção foi adquirida pelo patrono da instituição, Raymundo Ottoni de Castro Maya (1894-1968), ao longo das décadas de 1940 e 50 e acrescida a seu eclético conjunto de importantes produções artísticas dos séculos XIX e XX. As preciosidades adquiridas pelo colecionador decoravam suas residências cariocas, hoje conhecidas como Museu da Chácara do Céu, em Santa Teresa, e Museu do Açude, no Alto da Boa Vista. Por motivos de conservação, todo o acervo sobre papel foi transferido do Museu do Açude para o Museu da Chácara do Céu nos anos de 1990, e por esta razão, no alto da Boa Vista, no meio da Floresta da Tijuca, ficam em exposição os objetos menos perecíveis, como a coleção de arte chinesa constituída basicamente de cerâmicas, cristais e metais. Nada melhor para celebrar os 50 anos do Museu do Açude do que retirar algumas de suas pérolas da floresta e viabilizar que sejam vistas em outras paisagens.

Rio de Janeiro, março de 2014

Vera de Alencar
Diretora dos
Museus Castro Maya/IBRAM/MinC

ANCIENT ART

The Castro Maya/IBRAM/MinC Museums are honored to be participating in the ChinaArteBrasil exhibition through the loan of 15 of Brazil's most important examples of Asian art, consisting of works from China, Korea, India, Thailand and Japan. This remarkable collection was acquired by the patron of the institution, Raymundo Ottoni de Castro Maya (1894-1968), during the 1940s and 50s, and added to his eclectic collection of important works of art of the nineteenth and twentieth centuries. The rare items acquired for his collection adorned his homes in Rio de Janeiro, which are today known as the Chácara do Céu Museum in Santa Teresa, and the Açude Museum, in Alto da Boa Vista. All the works produced on paper were transferred from the Açude Museum to the Chácara do Céu Museum during the 1990s, for their conservation, with the result that at Alto da Boa Vista, in the midst of the Forest of Tijuca, the less perishable items are on display, such as the collection of Chinese art consisting mainly of ceramics, crystal and metals. What could be a better way of celebrating the 50th anniversary of the Açude Museum than by removing some of its pearls from the forest and arranging for them to be viewed in a different landscape.

Rio de Janeiro, March 2014

Vera de Alencar
Director of the
Castro Maya/IBRAM/MinC Museums

AUTOR DESCONHECIDO / UNKNOWN AUTHORS

1. Vaso, séc. X / XII, Dinastia Song, Cerâmica, 28 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Vase, Century X / XII, Song Dynasty, Ceramic, 28 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli

2. Banqueta de flores, Porcelana Companhia das Índias,
1736-1795, Per K'ien-Lung, 51 x 32 x 44,5 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Stool of flowers, Porcelain East India Company
1736-1795 Per K'ien-Lung, 51 x 32 x 44,5cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli

1



2



3. Queimador de incenso, sec. XIV - XVII, Dinastia Ming,
Cerâmica, 13 x 20 x 11 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Incense burner, Centuries XIV - XVII Ming Dynasty,
Ceramic, 13 x 20 x 11cm
Collection Museus Castro Maya/ibram/MinC
Photo Jaime Acioli

4. Travesseiro, 0907-1127, Dinastia Sung,
Cerâmica e madeira, 13 x 31 x 23 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Pillow, 0907-1127, Sung Dynasty,
Ceramic and wood, 13 x 31 x 23 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli



3



4

5. Cão-de-Fô, séc. XIX, Cerâmica, 31 x 11 x 12 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Dog of Fô, Century XIX, Ceramic, 31 x 11 x 12 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli

6. Vaso, séc. XVIII, período K'ien Lung, Porcelana, 18 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Vase, Century XVIII, K'ien Lung period, Porcelain, 18 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli

7. Vaso, séc. XVII, período Ch'ien-Lung, Cerâmica, 21 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Vase, Century XVII, Ch'ien-Lung period, Ceramic, 21 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli



5



6



7



8



9

8. Vaso, séc. XVIII, Cerâmica e madeira, 29,5 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Vase, Century XVIII, Ceramic and wood, 29,5 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli

9. Vaso, séc. XVIII, período Yung-Cheng, Cerâmica, 18,5 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

Vase, Century XVIII, Yung-Cheng period, Ceramic, 18,5 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli



10. Vaso, séc. XVIII, período Kangxi, Cerâmica, 46 x 17,5 x 13,5 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

*Vase, Century XVIII, Kangxi period, Ceramic, 46 x 17,5 x 13,5 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli*

11. V Kouan-Yin, 1801/1900, Porcelana e madeira
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

*V Kouan-Yin, 1801/1900, Porcelain and wood
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli*

12. Leão se Coçando, Dinastia T'ang, Grés, 29 x 31 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

*Lion scratching, T'ang Dynasty, stoneware, 29 x 31 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli*

13. Bodhisattva Avalokitecvara, Dinastia Sung, Mármore,
45 x 21 x 19 cm - Coleção Museus Castro Maya/
IBRAM/MinC - Foto Jaime Acioli

*Bodhisattva Avalokitecvara, Sung Dynasty, Marble,
45 x 21 x 19 cm - Collection Museus Castro Maya/
IBRAM/MinC - Photo Jaime Acioli*

14. Carpas Enlaçadas, Dinastia Ming,
Ferro, 38 x 22 x 19 cm - Coleção Museus Castro
Maya/IBRAM/MinC - Foto Jaime Acioli

*Laced carp, Ming Dynasty, Iron, 38 x 22 x 19 cm
Collection Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Photo Jaime Acioli*

15. Castiçal, séc. XIV-XVII, Dinastia Ming, Cerâmica, 38 cm
Coleção Museus Castro Maya/IBRAM/MinC
Foto Jaime Acioli

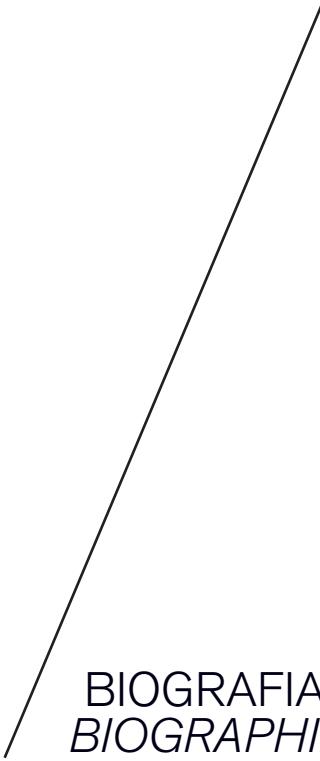
*Candlestick, Century XIV - XVII, Ming Dynasty,
Ceramic, 38 cm- Collection Museus Castro Maya/
IBRAM/MinC - Photo Jaime Acioli*



13

14

15



BIOGRAFIAS
BIOGRAPHIES

AI WEIWEI

Ai WeiWei nasceu em 18 de maio de 1957 em Pequim e é um artista chinês contemporâneo, ativo em escultura, instalação, arquitetura, curadoria, fotografia, cinema e crítica social, política e cultural. Atualmente, mora e trabalha em Pequim.

Ai Weiwei born 18 May 1957 in Beijing, is a Chinese contemporary artist, active in sculpture, installation, architecture, curating, photography, film, and social, political and cultural criticism. He currently resides and works in Beijing.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2014 According to What?, Brooklyn Museum, Brooklyn, NY, USA
Sunflower Seeds, Pinakothek der Moderne, Munich Germany
- 2013 According to What?, Perez Art Museum Miami, Miami, FL, Ordos, Galleria Continua, Les Moulins
Ai Weiwei: Screening Room, Hotel Bauer, Venice, Italy
Baby Formula, Galerie Michael Janssen, Singapore, Singapore
According to What?, Art Gallery of Ontario, Toronto, Canada
Ai Weiwei. Resistance and Tradition, Centro Andaluz de Arte Contemporaneo (CAAC), Seville, Spain
Interlacing, Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brazil
55th International Art Exhibition La Biennale de Venezia, German Pavilion, Venice, Italy
Disposition Zuecca Project Space, Complesso delle Zitelle, Giudecca, Chiesa di Sant' Antonin, Venice, Italy
According to What?, Indianapolis Museum of Art, Indianapolis, IN, USA

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2014 Taiping Tianguo: A History of Possible Encounters, e-flux, New York, USA
State of Emergency, Davidson College, Belk Visual Arts Center, Davidson, USA
- 2013 Framed, Duddell's, Hong Kong
Ground Zero, Lokanat Gallery, Yangon, Myanmar
Island, Dairy Art Centre, London, UK
Scotiabank Nuit Blanche 2013, Nathan Philips Square, Toronto, Canada
Emscherkunst 2013, Emscher river, Essen/Ruhr Valley, Germany
Fuck Off 2, Groninger Museum, Groningen, The Netherlands
A Journal of the Plague Year. Fear, ghosts, rebels. SARS, Leslie and the Hong Kong story
Sheung Wan Civic Centre Exhibition Hall, Hong Kong, Hong Kong
Of Bridges and Borders, Parque Cultural of Valparaiso, Valparaiso, Chile
- 2012 Busan Biennale, Busan, South Korea
Newtopia: The State of Human Rights, Kazerne Dossin Museum and Documentation Centre of the Holocaust and of Human Rights, Mechelen, Belgium
Postmodernism: Style and Subversion 1970 - 1990, The Swiss National Museum, Zürich, Switzerland Art Basel, Basel, Switzerland
Art and the City, Zürich, Switzerland
Art+Press, Martin Gropius Bau, Berlin, Germany
Lifelike, Walker Art Center, Minneapolis, MN, USA

CAO FEI

1978 Nascida em Cantão, província de Cantão - China. Escolaridade: 2001 Guangzhou Academy of Fine Arts. 1997 The Affiliated Middle School of Guangzhou Academy of Fine Arts.

1978 Born in Guangzhou, Guangdong - China. Education: 2001 Guangzhou Academy of Fine Arts. 1997 The Affiliated Middle School of Guangzhou Academy of Fine Arts.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Cao Fei: Haze and Fog - Arnolfini, Bristol (England)
Cao Fei: Haze and Fog - Eastside Projects, Birmingham (England)
- 2012 Cao Fei: Simulus - Surrey Art Gallery, Surrey, BC
- 2011 Shadow Life - The Contemporary Austin, Austin, Texas, TX
Cao Fei - Shadow Life - Arthouse at the Jones Center - Contemporary Art for Texas, Austin, Texas, TX (closed, 2011)
Play Time - Lombard Freid Gallery, New York City, NY
Cao Fei - The Nelson-Atkins Museum of Art, Kansas City, MO
- 2010 Rmb City - A Space Gallery, Toronto, ON
Cao Fei: Utopia - Dunedin Public Art Gallery, Dunedin
The Birth of RMB City - Smith College Museum of Art, Northampton, MA

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2014 Building M+: The Museum and Architecture Collection - M+, Hong Kong, SAR
- 2013 Entropy of a City - Julia Stoschek Collection - Mucsarnok Kunsthalle, Budapest
Breakthrough: Work by Contemporary Chinese Women Artists - Bowdoin College Museum of Art, Brunswick, ME
China China - PinchukArtCentre, Kiev
Home Works 6 - Ashkal Alwan - The Lebanese Association for Plastic Arts, Beirut
Women: Contemporary Chinese Art - Kemper Art Museum, Saint Louis, MO
- 2012 Sofia Contemporary 2012 - Sofia Contemporary, Sofia
Future Pass World Exhibition - Today Art Museum, Beijing
Rising Dragon - Krannert Art Museum, Champaign, IL
FotoTriennale.dk 2012 - FotoTriennale.dk, Odense
Parque Industrial - Galeria Luisa Strina, São Paulo
Women In-Between: Asian Women Artists 1984-2012 - FAAM - Fukuoka Asian Art Museum, Fukuoka
Wide Open School - Hayward Gallery, London (England)
Home Where? - Lombard Freid Gallery, New York City, NY
Future Pass - National Taiwan Museum of Art, Taichung
Cross-Time Stories - Miriam and Ira D. Wallach Art Gallery - Columbia University, New York City, NY
Press Play: New Perspectives in Contemporary Chinese Art - MOMENTUM, Berlin

CHEM QIULIN

Chen Qiulin nasceu em 1975 na cidade de Yichang, província de Hubei, e, atualmente, mora e trabalha em Chengdu. Formou-se bacharel pelo Print Department da Sichuan Academy of Fine Arts em 2000. Atualmente, mora e trabalha em Chengdu e Pequim.

Chen Qiulin was born in 1975 in Yichang City, Hubei Province, now lives and works in Chengdu. She was graduated from Print Department of Sichuan Academy of Fine Arts in 2000, and got her bachelor's degree. She is currently living and working in Chengdu and Beijing.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Chen Qiulin: Selected Works, Eli and Edythe Broad Art Museum, East Lansing, Michigan, USA
Empty & City, Hong Kong International Art Fair, Hong Kong
- 2011 Chen Qiulin—Then and Now: 2002 - 2011, Hong Kong International Art Fair 2011, Hong Kong
- 2009 Chen Qiulin, Hammer Museum, Los Angeles, USA
Chen Qiulin, Max Protetch Gallery, New York, USA
- 2007 Chen Qiulin: Recent Work, University Art Museum of University at Albany, New York, USA
The Garden, Max Protetch Gallery, New York, USA
- 2006 Migration, Long March Space, Beijing, China
- 2005 Big Factory, 1918 Art Space, Shanghai, China
- 2004 The Tofu of February 14th, Blue House Art Centre, Chengdu, China
- 2002 Internet Affairs, 31 Bookstore, Chengdu, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Break Through - Work by Contemporary Chinese Women Artists, Bowdoin College Museum of Art, Maine, USA
Trans media Art and Fashion Exhibition, Palais de Tokyo, Paris, France
Art Basel in Hong Kong, Hong Kong
Rising Dragon: Contemporary Chinese Photography, San Jose Museum of Art, CA, USA

CUI XIUWEN

Nascida em Harbin, província de Heilongjiang, China.

Born in Harbin, Heilongjiang Province, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2011 Existential Emptiness - Kiang Gallery, Atlanta, GA
Existential Emptiness - Blindspot Gallery, Hong Kong, SAR
Cui Xiuwen: Existential Emptiness - Eli Klein Fine Art, New York City, NY
- 2010 Existential Emptiness und Characteristic of Essence - Hammer Gallery, Zurich
Spiritual Realm - Today Art Museum, Beijing
- 2007 Cui Xiuwen - Primo Marella Gallery Milan, Milan

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 La Route Bleue - Villa Empain - Boghossian Foundation, Brussels
Icastica - Galleria Comunale di Arte Contemporanea Arezzo, Arezzo
Fotografica Bogota 2013 - Fotografica Bogota, Bogota
Hot Pot: A Taste of Contemporary Chinese Art - Brattleboro Museum and Art Center, Brattleboro, VT
A Women's View: New Chinese Art - University Galleries at the Ben Shahn Center for Visual Arts, William Paterson University, Wayne, NJ
Women: Contemporary Chinese Art - Kemper Art Museum, Saint Louis, MO
- 2012 Love and Hope - Iberia Art Center for Contemporary Art, Beijing
Press Play: New Perspectives in Contemporary Chinese Art - MOMENTUM, Berlin
Restart | Spiritual Realm | Disillusion - Eli Klein Fine Art Beijing - EK Projects, Beijing
Restart | Spiritual Realm | Disillusion - Eli Klein Fine Art, New York City, NY
- 2011 An Ode to Discernment, - Eli Klein Fine Art, New York City, NY
An Ode to Discernment - Eli Klein Fine Art Beijing - EK Projects, Beijing
Half the Sky: Women in the New Art of China - Leonard Pearlstein Gallery at Drexel University, Philadelphia, PA
Moving Image in China 1988-2011 - Minsheng Art Museum, Shanghai
Window in the Wall: India and China – Imaginary Conversations - Pearl Lam Galleries, Shanghai
Gallery Artists Group Exhibition - Blindspot Gallery, Hong Kong, SAR
A Tribute to Photography - Primo Marella Gallery Milan, Milan

FENG ZHENGJIE

1968 Nascido em Sichuan, China. 1988-1992 BFA pela Sichuan Academy of Fine Arts. 1992-1995 MFA pela Sichuan Academy of Fine Arts. Mora e trabalha em Pequim, China.

1968 Born in Sichuan, China. 1988-1992 BFA, Sichuan Academy of Fine Arts. 1992-1995 MFA, Sichuan Academy of Fine Arts. Lives and works in Beijing, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 55th Venice Biennale, Venice, Italy
- 2011 Floating Floras, Xin Dong Cheng, Paris, France
Feng Zhengjie: Floating Floras, Xin Dong Cheng, Beijing, China
- 2009 Feng Zheng Jie, Yuz Art Museum, Jakarta, Indonesia
Feng Zhengjie: Floral Life, Die Galerie, Seoul, Korea
- 2008 Radiancy, The Queen's Gallery, Bangkok, Thailand
Primary Colors, Singapore Art Museum, Singapore
FENG Zhengjie: Magic Women, Art & Public, Geneva, Switzerland
- 2007 Paintings of Feng Zhengjie, Jack Tilton Gallery, New York, NY
- 2006 Paintings of Feng Zhengjie, Tokyo Gallery, Tokyo, Japan
Very Red and Very Green, Xin Dong Cheng Space for Contemporary Art, Beijing, China
A Beautiful Deception, Shine Art Space, Shanghai, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 55th Venice Biennale, Venice, Italy
- 2012 Group Exhibition of Contemporary Print 2012 - Dialogue Space, Beijing, China
- 2011 Democratising China, Vue Privée, Singapore
Portal, Virginia Miller Galleries, Coral Gables, FL
- 2010 Recycling of the Classic: Limited Edition Art Famous Carnival, Gallery Yang, Beijing
East Meets West through Pop Art, Die Galerie, Frankfurt, Germany
Thirty Years of Chinese Contemporary Art, Minsheng Art Museum, Shanghai, China
Chasing Flames, Zadok Art Gallery, Miami, FL
- 2009 Back to Beijing I, Willem Kerseboom Modern & Contemporary Art, Amsterdam, Netherlands
On Love? On War?: Prominent Contemporary Chinese Artists, Stux Gallery, New York, NY
Face à faces, Galerie Albert Benamou, Paris, France
How Do I Know About the World? By What is Within Me, Willem Kerseboom Modern & Contemporary Art, Amsterdam, Netherlands
In the Mood for Paper, F2 Gallery, Beijing, China
China, A New Year, Robischon Gallery, Denver, CO

HE CHENGYAO

Nasceu em Chongqing, na China, em 1964. Formada pelo Art Education Department do Sichuan Fine Art Institute, em Chongqing, em 1989. Estudos complementares no Modern Art Seminar of China Central Academy of Fine Art, 2000-2001. Vive e trabalha em Pequim desde 2000. He Chengyao também é uma artista performática, que produz trabalhos em fotografia e vídeo já expostos na China, Itália, Japão, Reino Unido, Coreia, Tailândia, Canadá, Cingapura, Irlanda, Taiwan, EUA, Finlândia, Hong Kong, Sérvia, Espanha, Alemanha, Romênia, Macau, Grécia, Eslovênia, Bélgica, França, Suécia, Polônia.

Born in Chongqing, China in 1964. Graduated from Art Education Department at the Sichuan Fine Art Institute, Chongqing, 1989. Further study in Modern Art Seminar of China Central Academy of Fine Art, 2000-2001. Living and working Beijing since 2000. He Chengyao is a performance artist, who also produces photographic work and video works, and who has exhibited in China, Italian, Japan, UK, Korea, Thailand, Canada, Singapore, Reland, Taiwan, USA, Finland, Hongkong, Serbia, Spain, Germany, Romania, Macao, Greece, Slovenia, Belgium, France, Sweden, Poland.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2011 Solo Exhibition by He Chengyao, Galleria Labirynt, Lublin, Poland
- 2010 'THIS IS IT', He Chengyao solo photography exhibition, Alice Chilton Gallery, New York, USA
- 2007 Pain in Soul:Performance Art and Video Works by He Chengyao, Shanghai Zendai Museum of Modern Art, Shanghai, China
The Extension of Limbs, Juhua Gallery, Shanghai, China
- 2004 He Chengyao Performance Photo Exhibition, Soobin Art

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2011 Live Action Gothenburg 2011, the Museum of World Culture, Gothenburg, Sweden
Performance Art Links, Fylkingen Blend, Stockholm, Sweden
LA+Lidkoping,Workshop Performance, Lidkoping, Sweden
Infr'Action Paris - Festival International Art Performance, Swedish institute, France
The Documenta of China Performance Art -1985-2010. Songzhuang Art Centre, Beijing, China

HE SEN

Nasceu em 1968 em Yunan, China.

1968 Born in Yunan (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2010 He Sen - Scenari Illusori - Primo Marella Gallery Milan, Milan
- 2009 He Sen - Gallery 604, Busan
- 2008 He Sen - Jack Tilton Gallery, New York City, NY
He Sen - Galerie Frank Schlag & Cie. GmbH, Essen

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Pure Views - FAAM - Fukuoka Asian Art Museum, Fukuoka
- 2012 Überall und nirgends - Werke aus der Sammlung Reydan Weiss - Kunsthause Villa Jauss, Oberstdorf
- 2011 Expression of Chinses Contemporary Art - Today Art Museum, Beijing
- 2010 Beyond Fashion - Beyond Art Space, Beijing
Femme fatale - Rudolf Budja Galerie / Artmosphere Salzburg, Salzburg
- 2009 Cina - Rinascita Contemporanea - Palazzo Reale, Milan
The Outsiders - Primo Marella Gallery Milan, Milan
53rd International Art Exhibition Venice Biennale / Biennale di Venezia - La Biennale di Venezia, Venice
- 2008 3rd Nanjing Triennial - Nanjing Museum, Nanjing, Jiangsu
Rendez-Vous - Primo Marella Gallery Beijing, Beijing
Fluxion Stars - Triumph Art Space, Beijing
Asian Contemporary Art - Rudolf Budja Galerie / Artmosphere Salzburg, Salzburg
86 Steps to nine layers Heaven - Beyond Art Space, Beijing
New Covenant Exhibition Of Early Works By Contemporary Chinese Artists - Triumph Art Space, Beijing

HUANG YAN

1978 Nascido na província de Hunan, China.

1978 Born in Hunan Province (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Huang Yan - Shan-shui Tattoo - Galerie Wilms, Venlo
Huang Yan - Shan-shui Tattoo - Galerie new Untitled , Venlo
- 2011 Huang Yan - EASTLINK Gallery, Shanghai

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Tattoo - The Face Of Freedom - Lutz Teutloff Galerie, Bielefeld
- 2012 Winter Group Show - EASTLINK Gallery, Shanghai
- 2011 Faster and Slower Lines - From the Collection of Pétur Arason
and Ragna Róbertsdóttir - Listasafn Reykjavíkur - Reykjavík Art Museum, Reykjavík
- 2010 "Unnatural?" Contemporary Art Exhibition - LDX Contemporary Art Center, Beijing
The Butterfly Effect - He Xiangning Art Museum, Shenzhen
Never Equal Distance To The Moon - Stiftelsen 3,14, Bergen
- 2008 Group Show - CHINESE CONTEMPORARY GALLERY (BEIJING), Beijing
- 2007 Beyond Reality - Beyond Art Space, Beijing
Modern Chinese Art - National Museum Of Contemporary Art Korea, Deoksugung, Seoul
Gallery Artists Summer Exhibition - CHINESE CONTEMPORARY GALLERY (BEIJING), Beijing
Gallery Artists Summer Exhibition - Chinese Contemporary (London), London (England)

HUANG JUN

Huang Jun nasceu em Xangai em 1962 e passou a infância em Nantong. Formou-se com honra ao mérito pelo Fine Art Department do Nanjing College of Art (o antigo nome da Nanjing University of Arts). Após formado, Huang Jun trabalhou como editor na Jiang Su Fine Arts Publishing de 1985 a 2003. Durante esse tempo, organizou e publicou o primeiro livro na China a apresentar a teoria da arte internacional contemporânea, que lhe rendeu uma medalha de bronze numa premiação nacional. Ele também contribuiu para a publicação de outros livros de arte: "Chinese Contemporary Art 1989-1992" e "Modern Arts in Europe". Foi promovido a editor-chefe em 1996. Huang Jun é um dos pioneiros no movimento de arte moderna na China na década de 1980. Atualmente, Huang Jun trabalha no Nanjing Provincial Art Museum como artista profissional.

Huang Jun was born in Shanghai in 1962, spent his childhood in Nantong. He came to Nanjing and majored in Fine Art Department for 4 years and graduated as an outstanding student from "Nanjing College of Art" (the former name of "Nanjing University of Arts"). After graduation, Huang Jun worked in "Jiang Su Fine Arts Publishing" as an editor from 1985 to 2003. During this period, he has initiated to publish the first Chinese book introducing the International Contemporary Arts theory, which had won a National bronze medal later. So did he contributed in the publishing of other art books "Chinese Contemporary Arts 1989-1992" and "Modern Arts in Europe". Huang became a chief editor in 1996. Huang Jun is one of the pioneers of the modern art movement in China in the 80th. Huang Jun is currently base in "Nanjing Provincial Art Museum" as a professional artist.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 "Joint exhibition of Jiangsu artists", in 8 cities of China
"Image and Painting after 2012", Shanghai University, Shanghai, China
"The parallel Encounter" Contemporary Art Exhibition, Ishan Art Center, Nanjing, China
"20th Anniversary Oil Painting/Sculpture Department of Jiangsu Art Museum, Nanjing, China
- 2012 "Drunk beyond boundry", Ishan Art Center, Nanjing/ China
"Modern Art Appraisal"- Columbia University Alumni , Shanghai University, Shanghai, China
"The Space outside the box", Nanjing and Vancouver artist joint exhibition, Ishan Art Center, Vancouver, Canada
"Is Art luxury item? Modern Art Appraisal", Ishan Art Center, Nanjing, China
"100th Anniversary of Nanjing University of Art", Nanjing, China
"Follow the shadow" Chinese Contemporary Exhibition, Nanjing, China
"Image and Form - the paradox and matching points of modern art theory, Shanghai, China
- 2011 "The space outside the box", joint exhibition of Chinese and Canadian artists, Shangdong Art Center, Nanjing, China
"Refuse to Grow up" Solo, Shanghai University, Shanghai, China
"After Abstract", Shanghai, China
"Thread - Contemporary Art Exhibition", Shanghai University, Shanghai, China
"Annual exhibition of Modern Art in Nanjing", Shangdong Art Center Nanjing, China
"Contemplation about life", Jiangsu Art Museum, Nanjing, China

JIN JIANGBO

Nascido em 1972 na província de Zhejiang, China, Jiangbo Jin concluiu seu curso e recebeu Ph.D. em artes pela Academy of Fine Arts da Tsinghua University. É secretário geral da primeira cerimônia de apresentação do International Award for Public Art e do Fórum de Artes Públicas, diretor da Shanghai Designer Association, diretor da Shanghai Young Creative Talent Association e diretor do Multimedia Design Committee. Em 2011, foi convidado para ser o curador da primeira "Trienal de Design Internacional de Pequim". Em 2013, tornou-se membro do comitê de Design de Arte de Xangai. Atualmente, é reitor-assistente da fine art college of Shanghai. Como artista, Jiangbo Jin participou ativamente de exposições chinesas e internacionais, como a "Bienal de Xangai", em 2002, a "Exposição Internacional de Veneza", em 2003, a "Trienal de Nanquim", em 2009, e a "Trienal de Cantão", em 2012.

1972, Born in Zhejiang Province, China. Jiangbo Jin graduated and gained PhD in Art from Academy of Fine Arts, Tsinghua University. He is Secretary-General of the first International Award for Public Art Presentation Ceremony and Public Art Forum, director of Shanghai Designer Association director of Shanghai Young Creative Talent Association and director of Multimedia Design Committee. In 2011 he was invited to be curator of the 1st Beijing International Design Triennial. In 2013 he became the member of Shanghai Art Design committee. Currently he is dean assistant of Fine Art College of Shanghai University. As an artist, Jiangbo Jin actively joined China and international exhibition such as Shanghai Biennale in 2002, Venice International Exhibition in 2003, Nanjing Triennial in 2009 and Guangzhou Triennial in 2012.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 "Dialogue with Nature", Jin Jiangbo' Solo Exhibition, ARTHK, Hongkong, China
"A Foreign Land · Homeland", Jin Jiangbo's Solo Photography Exhibition, M50, Epson Exceed Your Vision, Shanghai, China
- 2011 "Guan" Jin Jiangbo and Tim's Photography Exhibition, 4-Face Space Gallery, Beijing, China
"Dialogue with Nature", Jin Jiangbo's Solo Exhibition, Starkwhite Art Center, Auckland, New Zealand
- 2010 "Shanghai Ye! Shanghai", Jin Jiangbo's Solo Exhibition, Starkwhite Art Center, Auckland, New Zealand
- 2009 "China in Four Seasons", Jin Jiangbo's Solo Exhibition, Govett-Brewster Art Gallery, Auckland, New Zealand
"Now", Co-exhibition of Jin Jiangbo and Zeng Li, Shanghai Gallery of Art, Shanghai, China
- 2008 "Booming?", Jin Jiangbo's Solo Exhibition, Wall Art Museum, Beijing, China
- 2007 "Memory Share" Qiu Zhijie and Jin Jiangbo New Media Art Exhibition, Art Museum of Shenzhen Fine Art Institute, Hong kong Osage Gallery, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 "The Third Nature: Chinese Reconstruction", the 4th Guangzhou Triennial, Guangdong Museum of Art, China
- 2011 "Shan Shui", Chinese Contemporary Art Exhibition, Contemporary Art Museum of Lucerne, Swiss
"Crystal City", Asian Contemporary Art Exhibition, National Contemporary Art Museum, Wellington, New Zealand
- 2010 "Delay", New Media Art Exhibition in China & Swiss, National Art Museum of China and Berne Art Museum, China & Swiss
"Draft--Shanghai", Chinese Contemporary Art Exhibition of Sigg's Collection, Berne Art Museum, Swiss
- 2009 "To See Really ", the 3rd Guangzhou Photography Biennale, Guangdong Museum of Art, China
"Engaging Difference--Different View to Contemporary", Chinese Contemporary Art Exhibition, MOCA Art Museum, Taipei, China
"ARTHIGHWAY", Contemporary Art Exhibition, Pave Art Center, Besancon, France
- 2008 "Reflective Asia", the 3rd Nanjing Triennial, Nanjing Museum, China
"GO! CHINA" Chinese Contemporary Art Exhibition, Groningen Art Museum, Holland
"Brushwork · Metropolis", the 6th International Ink Painting Biennale, Shenzhen Museum, China
"Chinese Garden for Living", Art Exhibition, Museum of Decorative Arts Pillnitz Palace, Dresden, German

LI DAFANG

Nasceu em 1971 em Shenyang, na província de Liaoning, China.

1971 Born in Liaoning, Shenyang (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Li Dafang - Throw-back – Jin Zhan's Messy Growth, His Language and His Relatives - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Beijing
- 2009 Li Dafang - Make Way! Make Way! Painting Is An Aversion To All That Glitters - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Lucerne
- 2007 Li Dafang - Cui Ping Bei Li - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Beijing
- 2006 Shadowplay - Li Dafang's Solo Exhibition - Zhu Qizhan Art Museum, Shanghai
Li Dafang - Sophisticated Stories - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Lucerne
- 2005 In broad daylight - China Art Archives & Warehouse (CAAW), Beijing

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 Landscapes and Characters - Fondazione Albizzini, Città di Castello
- 2011 Ruins--Face of Contemporary Northeast China - Soka Art Center - Beijing, Beijing
- 2010 Accrochage - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Beijing
The State of Things, Brussels/Beijing - National Art Museum of China - NAMOC, Beijing
Reverse Forward - EASTLINK Gallery, Shanghai
- 2009 The State of Things - BOZAR - Palais des Beaux-Arts / Paleis voor Schone Kunsten, Brussels
- 2008 Chinese Freedom - Space Station, Beijing
Accrochage - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Lucerne

LI SHAN

Li Shan (chinês, nascido em 1942) é um pintor e importante personalidade do movimento pop político desenvolvido na China na década de 1990. Ele é famoso por seus retratos de Mao Tse-tung, em fundos de cores azul, rosa e verde, e geralmente acompanhado por uma flor-de-lótus.

Li Shan (Chinese, b.1942) is a painter and prominent figure in the Political Pop movement that developed in China in the 1990s. He is best known for his portraits of Mao Zedong set against a background of blue, pink, or green color and often accompanied by a lotus flower.

EXPOSIÇÕES SELECIONADAS / SELECTED EXHIBITIONS

- 2009 Collision Experimental cases of Contemporary Chinese Art, Cafa Arts Museum, Beijing, China
- 2009 History in the Making Shanghai 1979 - 2009: Artists Interviews &Work Archives, Shanghai, China
- 2005 The Wall: Reshaping Contemporary Chinese Art, Millennium Art Museum, Beijing China
Albright Knoz Art Gallery, University at Buffalo Art Galleries, New York, USA
- 2002 The First Guangzhou Triennal Reinterpretation: A Decade of Experimental Chinese Art,
Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China
- 1998 Inside out: New Chinese Art, PSI Contemporary Art Center, New York, USA
Asia Society, New York, USA
San Francisco Museum of Modern Art, San Francisco, USA
- 1995 China Artistis Avant Garde Movements, Centro Dart Santa Monica, Barcelona, Spain
- 1994 22nd International Biennale of Sao Paolo, Sao Paolo, Brazil
- 1993 45th Biennale di Venezia, Venezia, Italy
China's New Art, Post 1989, Hongkong Art Center, Hongkong, China
Museum of Contemporary Art, Sydney, Australia

LI WEI

Nascido em 1975 em Feng Cheng, Liaoning, China.

1975 Born in Feng Cheng, Liaoning (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / *SELECTED SOLO EXHIBITIONS*

- 2013 Li Wei - Thank God - Gallery Yang, Beijing
- 2009 Li wei - The amazing Mirror Maze of Self - MICHAEL SCHULTZ GALLERY BEIJING | BERLIN | SEOUL, Beijing (closed, 2013)
- 2006 You Have A Furtive Thought?! - Li Wei Solo Exhibition - Platform China Contemporary Art Institute, Beijing
Li Wei - 10 Chancery Lane Gallery, Hong Kong, SAR
- 2005 Li Wei - Patrick Painter Inc., Santa Monica, CA
Illusory Reality - Primo Marella Gallery Beijing, Beijing

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / *SELECTED GROUP EXHIBITIONS*

- 2013 Hugo Boss Asia Art - Rockbund Art Museum (RAM), Shanghai
Biennale di Venezia - 55th International Art Exhibition - La Biennale di Venezia, Venice
- 2012 Standing At The Water's Edge - m97 Gallery, Shanghai
Post-Narration II - Beyond Art Space, Beijing
- 2011 Micro Life - Soka Art Center - Beijing, Beijing
- 2010 China welcomes you - Kulturspeicher Oldenburg, Oldenburg
Heteromery 39° Contemporary Art Exhibition - LDX Contemporary Art Center, Beijing
Never Equal Distance To The Moon - Stiftelsen 3,14, Bergen
- 2009 Beijing Time / La hora de China - Matadero Madrid, Madrid
The view from elsewhere. Small Acts - Queensland Art Gallery / Gallery of Modern Art, Brisbane, QLD
Action - Camera: Beijing Performance Photography - The Morris and Helen Belkin Art Gallery, Vancouver, BC

LI YIFAN

Nasceu em 1966 em Wuhan, na China. Em 1986, formou-se na Junior School, vinculada ao Sichuan Fine Arts Institute, em Chongqing, China. Entre 1986 e 1991, estudou no Central Drama Institute, em Pequim, China. Hoje, ele trabalha e vive em Chongqing, China.

1966 Born in Wuhan, China. 1986 Graduated from the Junior School attached to Sichuan Fine Arts Institute, Chongqing, China. 1986-1991 Studied in Central Drama Institute, Beijing, China. Now works & lives in Chongqing, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 The 4th Guangzhou Triennial-The 1st Project Exhibition
- 2011 "pain index", Chengdu Blueroof gallery
Eye and Mind', A4 Contemporary Arts Center
- 2010 Video work "Madhouse"
Reshaping History China Art From 2000 to 2009
Video work (said&talk)
Absolute Distance
White Space Beijing
- 2009 Chengdu Biennale, Chengdu, China
- 2008 9 to 10 (Video): Reconstructed World View, K Gallery, Chengdu, China.
The Longwan chronicles (Documentary):Community of Tastes -The Inaugural Exhibition of Iberia
Center for Contemporary Art,Beijing, China.
27th Canada Vancouver International Film Festival
30th Festival of 3 Continents-Nantes
- 2007 Village Archive: Longwangcun 2006 Video Files (Documentary): Starting From the Southwest - Exhibition of Contemporary Art
in Southwest China, Guangdong Art Museum, Guangzhou, China.
Tyrants and the Tyrannized (Photography): Boundless Reality - Photography Exhibition, 798 Art Space, Beijing, China.
Ink (Photography): China Pingyao International Photography Festival, Pingyao, China.
Post-avant-garde: Chinese Contemporary Art Exhibition, Hong Kong, China.
9 to 10 (video), Others (Photography): Grassroots Humanism - 21 Cases of Contemporary Art,
Songzhuang Art Community, Beijing, China.
The Longwan chronicles 4th Independent Film Festival, Beijing, China

LI ZHOUWEI

Nasceu na província de Henan, na China. Formada pela Guangzhou Academy of Fine Arts, MA, em pintura tradicional chinesa.

No momento, trabalha como professora na Guangzhou Academy of Fine Arts e como pintora no Guangdong Art Academy Institute.

Born in Henan Province China. Graduated from Guangzhou Academy of Fine Art, MA Traditional Chinese Painting.

Now working as a lecturer at Guangzhou Academy of Fine Art, and a painter at the Guangdong Art Academy institute.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2010 Face the Crowd: LiZhouWei Solo Exhibition, 99 Art Center fine Arts College Of shanghai University
- 2011 The Inspiration of Life on Papers: Li Zhouwei Solo Exhibition, The Art Museum of the Guangdong Art Academy

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 The Military Museum of the Chinese revolution
N0.3 "Xu beihong Prize" Chinese Painting , Jiangsu Art Museum, Nanjing
N0.2 Guangdong Lingnan Art Exhibition, Guangzhou
GuangDong Art Academy Exhibition in 2013, Sichuan Museum
- 2012 International Female Artist Joint Exhibition, Tokey Metropolitan Art Museum
Image and Form: Contemporary Painting Exhibition, Shanghai
Ink+Water, Shanghai
Guangdong Youth Art Exhibition, Guangzhou Art Museum
- 2011 The Fourth National Youth Art Exhibition, National Art Museum of China
John Moores Contemporary Painting Prize exhibition, Liverpool John Moores University, UK
Painting After Art Goes Abstract: Graffiti, Image Reproduction and Multiple Themes, Himalayas Art Museum
- 2010 The 26th John Mooer Painting Prize ,Walk Gallery, Liverpool, UK
National Chinese Painting Exhibition, Suzhou Museum

LIU JIN

Nascido em 1971 em Jiangsu, China. Mora e trabalha em Pequim, China. 1971 Born in Jiangsu (CN), China. Lives and works in Beijing (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2008 Realistic Odeum - 140sqm, Shanghai (closed)
- 2006 Youth Notes - Fabien Fryns Fine Art - Los Angeles, Los Angeles, CA
Liu Jin - YOUTH NOTES - F2 Gallery, Beijing

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 1st Beijing Photo Biennial 2013 - Millennium Monument Art Museum, Beijing
- 2010 Water - Caochangdi PhotoSpring - Pékin Fine Arts, Beijing
Never Equal Distance To The Moon - Stiftelsen 3,14, Bergen
- 2009 Gemeinsam in Bewegung – Zeitgenössische Kunst aus Deutschland und China - Wuhan Art Museum, Wuhan, Hubei
Guangzhou Photo Biennial 2009 - Guangzhou Photo Biennial, Guangzhou, Guangdong
A Starting Point: Intrude Art & Life 366, Dynamics of change and growth, Jan 1st-Dec 31st, 2008 - Himalayas
Art Museum (the former Zendai Museum of Modern Art), Shanghai
- 2008 Mixed Maze - Red Mansion Foundation, London (England)
Zhù Yi ! - China actual photography - La Virreina - Centre de la Imatge, Barcelona
- 2007 La Cina è Vicina - PAN - Palazzo delle Arti di Napoli, Naples
China Now: Lost In Transition - Eli Klein Fine Art, New York City, NY
- 2006 RUINS - New Photography and Video from China - INOVA - Institute of Visual Arts, Milwaukee, WI
- 2004 Over One Billion Served - Museum of Contemporary Art Denver, Denver, CO

LIU YONGTAO

Nasceu em 1977 em Siping, província de Jilin. Formou-se em 2001 pelo Jilin College of Arts, com especialização em educação artística. Atualmente vive e trabalha em Xangai.

1977 Born in Siping, Jilin. 2001 Graduated from Jilin College of the arts majoring in art education. Currently live and work in Shanghai.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 The eighth Shenzhen International ink painting Biennale, Guan Shanyue Art Museum in Guangdong
“Image” - the Himalayan art gallery opened new exhibition in Shanghai, The Himalayan Gallery, Shanghai
- 2012 Image and form Contemporary Painting Exhibition, Pudong New Area Cultural Arts Center, Shanghai
Water and ink Contemporary Art Exhibition, Baoshan International Art Expo/Shanghai
Beyond the sea Japanese contemporary art exchange exhibition, Fudao, Japan
- 2011 Abstract painting Graffiti/image reconstruction and multiple themes, In the contemporary art space, Shanghai
- 2010 Looking Beneath the Landscape and Facing the CrowdLiu Yongtao & Li Zhouwei Exhibition, Creation Centre, Shanghai
John Moore new painting Grand Prix Shanghai, Gallery of Art, Shanghai
Shanghai novel Exhibition of ink Arts, Toronto Art Gallery, Toronto, Canada
- 2009 Shanghai youth fine arts exhibition, Ming round art center, Shanghai
- 2008 Chinese painting art show, Milan MUSEO DELLA PERMANENTE museum, Italy
- 2007 Barry art fair in Italy, Barry, Italy
The third songzhuang culture art festival, Songzhuang, Beijing

LU SONG

1982 Nascido em Pequim, China. 2005 BA - pintura, University of Wolverhampton, Wolverhampton, Reino Unido. 2006 MA - pintura, Wimbledon College of Art, Londres, Reino Unido. Mora e trabalha em Pequim, China.

1982 Born in Beijing, China. 2005 BA - Painting, University of Wolverhampton, Wolverhampton, UK. 2006 MA - Painting, Wimbledon College of Art, London, UK. Lives and works in Beijing, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2014 Hills beyond the Backdrop, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2013 Lu Song. To the River till Sunrise, Dominik Mersch Gallery, Waterloo/Sydney, Australia
- 2012 To One Who Has Been Long in City Pent, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2011 Dawn Villa, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Beijing, China
- 2010 Tiny People in curious Pursuits, HUB @ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Beijing, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2014 China Arte Brasil, Sao Paulo, Brazil
Die 8 der Wege, Uferhallen, Berlin, Germany
- 2013 CIRCLES | KREISE, E.T.A. Hoffmann Haus, Bamberg, Germany
Meshes of the Afternoon, Sean Kelly Gallery, New York, USA
Berlin Status II, Künstlerhaus Bethanien, Berlin, Germany
Nah und Fern - Landscape Painting in the 21st Century, Dominik Mersch Gallery, Sydney, Australia
- 2012 Alles Wasser - SØR Rusche Collection, Oelde/Berlin & Galerie Mikael Andersen, Berlin, Germany
Short Cut | Recent Art from Asia, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2011 China Revisited, Marianne Friis Gallery, Copenhagen, Denmark
Das Ich im Anderen, Mercator Foundation, Essen, Germany
The Grey House Artists: Lu Song + Carlos Perez, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2010 Chinese *, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
Midway - Oil Painting Exhibition, Huan Tie Times Art Museum, Beijing, China
- 2009 Art Beijing 09, Artquest, London, UK
- 2007 Ambiguity - Painting and Moving Pictures, Wanda International Cinema, Beijing, China
- 2006 Deutsche Postbank 2006, Group Exhibition Part 1, London, UK
- 2004 New Horizons, Royal Birmingham RBSA gallery, Birmingham, UK
Hans Brinker Budget Trophy 2004, Amsterdam, Netherlands
Something Fishy, Eagle Works Studio, Wolverhampton, UK

LUO BROTHERS

(Luo Weidong, Luo Weiguo, Luo Weibing) Nanning, Guangxi (CN), (Luo Weidong, Luo Weiguo, Luo Weibing) Nanning, Guangxi (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2008 Luo Brothers - Xin Dong Cheng - Paris, Paris
Luo Brothers - Xin Dong Cheng - Beijing, Beijing
Visualizing the Bright Future - FAAM - Fukuoka Asian Art Museum, Fukuoka
Luo Brothers - JGM Galerie, Paris
- 2007 Luo Brothers - Chinese Pop Art - Pintura & Escultura - Galería Dolores de Sierra, Madrid
- 2006 Luo Brothers - Sara Meltzer Gallery, New York City, NY
Fifa World Cup Art Posters - Art Beatus - Vancouver, Vancouver, BC
- 2004 Happiness - Art Beatus - Hong Kong, Hong Kong, SAR
- 2003 Luo Brothers: Ten Years - The CourtYard Gallery, Beijing
- 2002 Les Luo Brothers - Galerie Loft, Paris

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Pop Goes The Easel: Pop Art And Its Progeny - Lyman Allyn Art Museum, New London, CT
- 2012 Asia Week at Pace Prints - Pace Prints, New York City, NY
Over 10 Years of Chinese Contemporary - Ray Hughes Gallery, Sydney, NSW
- 2011 Rising - 34FineArt, Cape Town
One hundred flowers - Art Gallery of New South Wales, Sydney, NSW
East/west: Visually Speaking - Frost Art Museum, Miami, FL
ESPIRITU DE EPOCA (AGE SPIRIT) - Una decada de pintura en la colección de Ofelia Martín y
Javier Nuñez - International museum of contemporary art (MIAC), Arrecife

MA LIUMING

Nascido em 1969 em Huangshi, província de Hubei, China.

1969 Born in Huangshi, Hubei (CN).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2009 Ma Luming - Pintura - Galería Dolores de Sierra, Madrid
- 2007 Ma Luming - Primo Marella Gallery Beijing, Beijing
Ma Luming - Pintura & Fotografia - Galería Dolores de Sierra, Madrid
- 2006 Ma Luming - Primo Marella Gallery Milan, Milan
- 2005 Ma Luming performance - Aura Gallery - Shanghai, Shanghai

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 I'm Not Involved in Aesthetic Progress: A Rethinking of Performance - Star Gallery, Beijing
- 2011 A Tribute to Photography - Primo Marella Gallery Milan, Milan
Red - 10 Chancery Lane Gallery, Hong Kong, SAR
Balance of Movement-Attitude to Asian Contemporary - Soka Art Center - Beijing, Beijing
Expression of Chinses Contemporary Art - Today Art Museum, Beijing
- 2010 Zeitgenössische chinesische Fotografie - Oldenburger Kunstverein, Oldenburg
Idiolect: Contemporary Art from Asia - Art Seasons - Singapore, Singapore
Virtuoso Illusion: Cross-Dressing and the New Media Avant-Garde - MIT List Visual Arts Center, Cambridge, MA
- 2009 Cina - Rinascita Contemporanea - Palazzo Reale, Milan
AVANT-GARDE CHINA: Twenty Years of Chinese Contemporary Art - Aichi Prefectural Museum of Art, Nagoya
Contemporary Chinese Photography - FMoPA - Florida Museum of Photographic Arts, Tampa, FL
Stairway to Heaven: From Chinese Streets to Monuments and Skyscrapers - H&R Block Artspace
at Kansas City Art Institute, Kansas City, MO
Action - Camera: Beijing Performance Photography - The Morris and Helen Belkin Art Gallery, Vancouver, BC

MIAO XIAOCHUN

1964 Nascido em Wuxi, província de Jiangsu, China. 1989 MA pela China Central Academy of Fine Arts (Cafa). 1999 MA pela Kunsthochschule Kassel, Alemanha. Atualmente leciona na Cafa e mora e trabalha em Pequim.

1964 Born in Wuxi, Jiangsu, China. 1989 Graduated from the China Central Academy of Fine Arts (CAFA) with MA Degree. 1999 Graduated from the Kunsthochschule Kassel, Germany with MA Degree. Actually teaches at CAFA, works and lives in Beijing.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 The 55th Venice Biennale, The Chinese Pavilion, Venice, Italy
Time Portraiture - 30 Years of Contemporary Art, Shanghai Contemporary Art Museum, Shanghai, China
Move on Asia-Video Art 2002 to 2012, ZKM, Karlsruhe, Germany
@What-New Contemporary Art from China, Arko Art Center of Arts Council Korea, Seoul
Nothing to declare? - World Maps of Art since 89, Academy of the Arts Berlin, Germany
- 2012 The 7th Asia-Pacific Triennial of Contemporary Art- Mountains and Waters: Chinese Animation Since the 1930s, Queensland Art Gallery | Gallery of Modern Art, Brisbane, Australia
Chinese Contemporary Public Art, Kassel, Germany
The Unseen, Main Exhibition of The 4th Guangzhou Triennial, Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China
Transformation: A View on Chinese Contemporary Art, Istanbul Modern, Istanbul, Turkey
Go figure! Contemporary Chinese Portraiture National Portrait Gallery and The Sherman Contemporary Art Foundation, Canberra and Sydney, Australia
The 1st Kyiv International Biennial of Contemporary Art, Kyiv, Ukraine
Photo España - Image Anxiety, Fundación Telefónica, Madrid, Spain
Future Pass, Wereldmuseum, Rotterdam, Netherlands; Taiwan Museum of Fine Arts, Taichung, Taiwan; Today Art Museum, Beijing, China
- 2011 The Global Contemporary. Kunstwelten nach 1989(Art Worlds after 1989), ZKM, Germany
The 54th Venice Biennale - Future Pass, Venice, Italy
New Horizon - Contemporary Chinese Art, The National Museum of Australia, Canberra, Australia
30 Years of Contemporary Chinese Art - Moving image in China 1988-2011, Minsheng Art Museum, Shanghai
Verso Est. Chinese Architectural Landscapes, MAXXI, Rome, Italy
The 5th Chengdu Biennale 2011, Chengdu Contemporary Art Museum, Chengdu, China
- 2010 A Fresh Look at Chinese Landscapes, Galerie Moderne Chinesische Malerei des Museums für Asiatische Kunst, Berlin, Germany
Mediators, The National Museum in Warsaw, Warsaw, Poland
Made in Pop Land, National Museum of Contemporary Art, Korea
Reshaping History - Chinart from 2000-2009, National Conference Center, Beijing, China

MOU HUAN

Nasceu em 1959 em Chengdu, província de Sichuan, China. Formou-se em 1986 pela Sichuan Academy of Fine Arts, em Chongqing.

Foi artista visitante entre 1996 e 1997 do Worpswede Studio Centre na Alemanha, por meio de uma bolsa de estudos do Daad. Em 1998, foi artista visitante do Vermont Studio Center, nos Estados Unidos, por meio de uma bolsa de estudos Freeman. De 1997 a 2000, foi tema de estudos do prof. Konrad Klapheck e do prof. Joerg Immendorff na Academy of Fine Arts de Düsseldorf. Mora e trabalha em Düsseldorf e em Pequim.

1959 Born in Chengdu, Sichuan Province, China. 1986 Graduated from Sichuan Academy of Fine Arts, Chongqing.

1996-1997 Visiting artist of Worpswede Studio Centre in Germany by DAAD Scholarship. 1998 Visiting artist of Vermont Studio Center in USA by Freeman Scholarship. 1997-2000 Studied by Prof. Konrad Klapheck and Prof. Joerg Immendorff at the Academy of Fine Arts in Düsseldorf. Living and working in Düsseldorf and Beijing.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Berlin Cultural Center, Berlin
- 2011 Institute Valencia Art Modern IVAM, Spain
- 2009 Gallery Nicols, Düsseldorf
- 2007 Duolun Museum of Modern Art, Shanghai
- 2006 Gallery Avantg Art, Heimbach
- 2005 Gallery Nicols, Düsseldorf
- 2004 Goethe Institute, Bremen

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 Integration. Creation Overseas Chinese Art Exhibition by Artists "4th International Art Exhibition" Kuehlungsborn Germany
- 2011 Painting after Art Goes Abstract Zenda Contemporary Art Center
- 2009 China-Germany Contemporary Art Exhibition Times Square, Shanghai "Up North Down South" AFA Beijing Contemporary Art Centre
- 2008 "Dream Lighting Up Reality", Up Gallery, Beijing, China
- 2007 Chinese Art by Institute Valencia Art Modern, Spain
Shanghai Fine Jewellery and Art Fair, Shanghai

NI WEIHUA

Nasceu em 1962. Hoje, vive e trabalha em Xangai.

Born in 1962. Now He Lives and Works in Shanghai.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / *SELECTED SOLO EXHIBITIONS*

- 2013 Landscape Wall - Ni Weihua's solo exhibition Beijing, China
- 2012 Landscape Wall - The Chinese Reality Through Different Angle of View - Ni Weihua's Solo Photography Exhibition Shanghai, China
- 2008 Solo-exhibition - Key Words "Development" and "Harmony" Beijing, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / *SELECTED GROUP EXHIBITIONS*

- 2013 13th China Pingyao International Photography Festival Pingyao, China
1st Beijing Photo Biennial Beijing, China
5th Bi-City Biennial of Urbanism\Architecture Shenzhen, China
- 2012 The 8th Lianzhou International Photography Festival Lianzhou, China
Jeonju Photo Festival Jeonju, Korea
- 2010 The 6th Lianzhou International Photography Festival Lianzhou, China
- 2009 History in the Making Shanghai 1979-2009, Shanghai, China
- 2005 "Inward Gazes - Documentaries of Chinese Performance Art", Macau, China.

QU YAN

Qu Yan nasceu em 1955, em Xuzhou, província de Jiangsu.

É formado pelo Fine Arts Department da Shanxi University. Estudou e trabalhou na Europa de 1992 a 1997. Atualmente vive e trabalha em Pequim.

Qu Yan was born in 1955, Xuzhou, Jiangsu Province. He graduated from the Department of Fine Arts, Shanxi University. Went to Europe to learn and work from 1992 to 1997. He lives and works now in Beijing.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 "BODY AND POLITICS:Solo Exhibition by QU Yan "Four-Face Space Gallery Beijing
"Xucun Project-Qu yan,s Social Practice"Fine Art Colleqe of Shanxi University
- 2011 "Xucun Project-Qu yan,s Social Practice"Fine Art Colleqe of Shanghai University
"Spiritual Context" Beijing QiaoZi Art Community;
- 2010 "Faith Space" Taipei International Photographic Exhibition, Taiwan;
- 2008 "Life Space " Xiangdi Art Center Shanghai
"The World - Three Series Photographic Works of Qu Yan" Beijing The Wall Museum
"Power Space" Jakarta, Indonesia
"Religion Space Beijing Art Channel"
- 2007 "From Anxiety to Criticsm" Beijing Vanessa Art Link
"Power Space - Qu Yan's Solo Exhibition", Shanghai Zendai Museum of Modern Art;

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 Integration. Creation Overseas Chinese Art Exhibition by Artists
"4th International Art Exhibition" Kuehlungsborn, Germany
- 2011 Painting after Art Goes Abstract Zenda Contemporary Art Center
- 2009 China-Germany Contemporary Art Exhibition Times Square, Shanghai
"Up North Down South"AFA Beijing Contemporary Art Centre
- 2008 "Dream Lighting Up Reality", Up Gallery, Beijing, China
- 2007 Chinese Art by Institute Valencia Art Modern, Spain
Shanghai Fine Jewellery and Art Fair, Shanghai

RONG RONG & INRI

Rong Rong (China) e Inri (Japão) trabalham juntos desde 2000. Suas obras refletem o mundo íntimo que criaram juntos, enquanto ultrapassam os limites das técnicas tradicionais de câmara escura em preto e branco. Suas séries de obras anteriores, aclamadas pela crítica, como "Mt. Fuji", "In Nature" e "Liulitun", focam a beleza do ser humano na natureza e no ambiente urbano. Em 2007, Rong Rong e Inri fundaram o Three Shadows Photography Art Centre.

RONG RONG

Nasceu em 1968 na cidade de Zhangzhou, província de Fujian, China. Começou a trabalhar em 1992 no departamento de fotografia do Central Industrial Art Institute em Pequim. Em 1993, mudou-se para East Village, em Pequim, e iniciou um estudo fotográfico de longo prazo sobre as vidas de jovens artistas avant-garde moradores da região. Em 2000, começou a fazer obras colaborativas com Inri.

INRI

Nasceu em 1973 na província província de Kanagawa, Japão. Em 1994, formou-se pelo Nippon Photography Institute, Tóquio. De 1994 a 1997, trabalhou como fotógrafa do jornal "Asahi Shinbun". Em 2000, começou a fazer obras colaborativas com Rong Rong. Em 2001, participou do programa Kunst Artist in Residence em Viena, Áustria.

Rong Rong (China) and Inri (Japan) have been working together since 2000. Their works reflect the intimate world that they have created together, while pushing the boundaries of traditional black-and-white darkroom techniques. Their past critically acclaimed series of works, such as "Mt. Fuji", "In Nature", and "Liulitun", focus on the beauty of the human being in nature and the urban environment. In the 2007, Rong Rong and Inri established the Three Shadows Photography Art Centre.

RONG RONG

1968 Born in Zhangzhou city, Fujian Province, China. 1992 Entered the photography department of the Central Industrial Art Institute, Beijing.

1993 Moved into Beijing's "East Village", and began a long-term photographic study on the lives of the young avant-garde artists who were living there. 2000 Started to make collaborative works with Inri.

INRI

1973 Born in Kanagawa prefecture, Japan. 1994 Graduated from the Nippon Photography Institute, Tokyo. 1994-97 Worked as a photographer for the newspaper "Asahi Shinbun".

2000 Started to make collaborative works with Rong Rong. 2001 Took part in the Kunst Artist in Residence program, Vienna, Austria.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 "Rebirth from ruins:RongRong & inri photography 2002-2009", Kuhlhouse Berlin,Germany
- 2011 "Rong Rong & inri", Michael Ku Gallery, Taipei
Ruins Series: 1996-1998, Chambers Fine Art, Beijing
"three begets ten thousands things", Shiseido Gallery, Tokyo, Japan
"three begets ten thousands things", Blindspot Gallery, Hong Kong
- 2010 Compound Eye, He Xiangning Art Museum, Shenzhen
"Rong Rong & inri", MEM, Japan
"Rong Rong & inri: Selections from the Three Shadows Collection", Three Shadows Photography Art Centre, Beijing

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 BOUNDARY: Three Realms & Ten Directions Exhibition, Echigo Tsumari Japan
- 2011 "Interconnected: Selections from the Three Shadows Collection", Three Shadows Photography Art Centre, Beijing
"New Photography from China", Getty Museum of Art, Los Angeles, USA
"Staging Action: Performance in Photography since 1960", Museum of Modern Art, New York, USA

SHI XINNING

Nasceu em 1969 na província de Liaoning, China.

1969 Born in , Liaoning (CN), China

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2009 Shi Xinning - Tale of the Two Cities - ARNDT, Berlin
- 2008 Shi Xinning - Arndt & Partner - Berlin + Zurich, Zurich (closed, 2009)
- 2007 Shi Xinning - Polyphony - ARNDT, Berlin

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Enlightened Nature - Amy Li Gallery, Beijing
- 2012 Divergence - Gallery Baton, Seoul
- 2011 Incongru. Quand l'art fait rire - Musée cantonal des Beaux-Arts, Lausanne
- 2010 La Route de la Soie - Tri Postal, Lille
History Lessons - Group Exhibit - Pékin Fine Arts, Beijing
- 2009 Cina - Rinascita Contemporanea - Palazzo Reale, Milan
DOMUS COLLECTION NEW YORK | BEIJING - WHITE SPACE BEIJING, Beijing
- 2008 LianZhou International Photo Festival 08 - Lianzhou International Photo Festival, Lianzhou
The Revolution Continues: New Art from China - The Saatchi Gallery, London (England)
Rendez-Vous - Primo Marella Gallery Beijing, Beijing
Crouching Paper, Hidden Dragon - Works on paper - F2 Gallery, Beijing
Crouching Paper, Hidden Dragon - Fabien Fryns Fine Art - Los Angeles, Los Angeles, CA

SONG GANG

Nasceu em 1960, em Chongqing, China. Mora em Roma, na Itália. Formado pela Zhejiang Academy of Fine Arts (Academia Chinesa de Belas Artes, Hangzhou) e pela Accademia Belle Arti di Roma. É professor na Rome University of Fino Arts - Libera Accademia delle Arti di Roma e assistente do reitor da Rome University of Fine Arts.

Born in 1960, Chongqing, China. Resident of Roma, Italy. Graduated from Zhejiang Academy of fine Arts (China Academy of Fine Arts, Hangzhou). Graduated from Accademia Belle Arti di Roma, Professor of Rome University of Fino Art - Libera Accademia delle Arti di Roma Assistant of President, Rome University of Fine Arts.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Song Gang Works, Italia Camera dei deputati / Palazzo Altieri, Roma - A.B.I
- 2011 Nuove Avanguardie Cinesi, Doppia Ink Mostra Personale by National Art Museum of China, Regione Lazio Assessorato alla cultura Arte e Sport, Ambasciata del Portogallo in Italia, Istituto Portoghese di Sant' Antonio in Roma. Rome University of Fine Art
- 2010 Avanguardie Cinesi alla "Manzù" di Aprilia Doppia ink mostra personale / Song Gang Wu Song / Con il Patrocinio del Comune di Aprilia

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 The 1st Project Exhibition of the 4^ºGuangzhou Triennal "Disenchantment of Chinese Imagination" Chinese contemporary Art Exhibition
Art Exhibition of FESTIVAL CROISEMENTS 2012/Consulat général de France à Chengdu, Chengdu MOCA/Wusong, Songgang, Zeng nine (France), Zhang xiaotao, Pierre Coulibeufet (France)
Shanghai New Painting Art Exhibition - Return to Territory - Ink Painting and Art History
- 2013 55th Venice Biennale
Vicino/Lontano. Artisti da: Brasile, Cina, Cuba, Italia / Ministero Per i Beni e le Attività Culturali, Palazzo Ducale Arte Contemporanea, Comune di Maierà
- 2011 Shui Mu Tsinghua-International Sculpture Exhibition on Campus Tsinghua University, China.
- 2010 Exhibition of Sculptures for River Embankment/ Expo 2010, Shanghai, China.

WANG CHENGYUN

1959 Nascido em Chengdu, China. 1986 BA em pintura a óleo pelo Oil Painting Department do Sichuan Fine Arts Institute, Chongqing, China. 1986-1991 Leciona pintura a óleo no Oil Painting Department do Sichuan Fine Arts Institute, Chongqing, China. 1988-1989 Estuda pintura a óleo pelo Oil Painting Department da Zhejiang Academy of Fine Arts, Zhejiang, China. 1995 MA em pintura, aula magna do prof. Norbert Tadeusz, na Braunschweig University of Art, Braunschweig, Alemanha. 2002-2007 Professor do Sichuan Fine Arts Institute. Desde 2004, é professor da Chengdu Academy of Fine Arts. Fundou o Wang Art Studio.

1959 Born in Chengdu, China. 1986 B.A. in Oil Painting, Oil Painting Department at Sichuan Fine Arts Institute, Chongqing, China. 1986 - 1991 Teaching Oil Painting, Oil painting Department at Sichuan Fine Arts Institute, Chongqing, China. 1988 - 1989 Studying Oil Painting, Oil Painting Department at Zhejiang Academy of Fine Arts, Zhejiang, China. 1995 M.A. in Painting, Prof. Norbert Tadeusz Master Class at Braunschweig University of Art, Braunschweig, Germany. 2002 - 2007 Professor of Sichuan Fine Arts Institute. Since 2004 Professor of Chengdu Academy of Fine Arts. Establish Wang Art Studio.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2010 "Color of Yi - The Exhibition of Wang Chengyun", Today Art Museum, Beijing, China
- 2007 "Collision", Citizen Art-Collection Castle Salder, Salzgitter, Germany
- 2006 "He Duoling and his Models", Chinablue Gallery, Beijing, China
"Breath II", Xanten Museum, Xanten, Germany
- 2005 "Breath", Hall 6 Gallery, Dusseldorf, Germany

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 "Voice of the Unseen - Chinese Independent Art 1979-Today", Venice, Italy
Curitiba Biennial, Brasil
- 2012 Leading Edge of Art - Contemporary Art Exhibition, Beijing, China
Blend - The Overseas Chinese Artists Exhibition, Beijing, China
Go Through History, Beijing, China
DeFascinating the Chian Imagination, Guangzhou, China
- 2011 "Cracked Culture? The Quest For Identity In Contemporary Chinese Art", Venice, Italy
"ASIANART-SUSTAIN" Framework of Asia-Pacific Weeks, Berlin, Germany
- 2009 10th Cuba Biennale, Havana, Cuba
"Deconstruction" Barcelona Art Gallery, Barcelona, Spain
"The Big World - Recent Art from China" Chicago Cultural Center, Chicago, USA
- 2008 "China: Construction/Deconstruction", São Paulo Museum of Art, Sao Paulo, Brazil
"Visual Sensation" Shanghai Art Museum, Shanghai, China
"A Tale of Two Cities" Chengdu Qingdao Art Exhibition, Tianyuan Art Gallery, Qingdao, China
"Parallel" Duoling He, Chenyun Wang and Their Students' Art Exhibition, Feizi Gallery, Shanghai, China
- 2007 "Chinablue in Berlin", In Context of Asian Art - Contemporary Asian Art in Mitte, Berlin, Germany
"Sprot in Art Exbition" Shanghai, Beijing, Guangzhou, Nanjing, Chengdu, Shenyang, Hongkong, China

WANG JINGSONG

Nasceu em 1963 na província de Heilongjiang, na China. Formou-se em 1987 pela Zhejiang Academy of Fine Arts (atualmente Chinese Academy of Art), em Hangzhou, na China. Desde 1987, leciona no Fine Arts Department, do Beijing Institute of Education.

1963 Born in Heilongjiang Province, China. 1987 Graduated from the Zhejiang Academy of fine art(currently China Academy of Art), Hangzhou, China. 1987 Teaches in the Fine Arts department, Beijing Institute of Education.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Wang Jinsong Solo Exhibition - The Wind's Passage, East Gallery, Taipei
- 2010 Wang Jinsong Solo Exhibition - Riddles, Tangram Art Centre, Shanghai
- 2009 Leaving some room for imagination - Dual Exhibition of Li Jikai and Wang Jinsong, Dialogue Space, Beijing
- 2007 The Paintings of Wang Jinsong, Weibang Gallery, Seoul
Wang Jinsong: Conceptual Photography, New York, 798 Avant Gallery
The Window of China- Wang Jinsong: Conceptual Photography, Vanessa art link, Indonesia
Wang Jinsong Art Exhibition, Galeria Dolores De Sierra, Madrid
- 2006 Wang Jinsong: Conceptual Photography, Century Wall Culture Art Center, Beijing
Recent Works by Wang Jinsong, Goedhuis Contemporary, New York

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Green Box 2013 Chinese Contemporary Art, Croatian Academy of Sciences and Arts
Portrait of the Time-30 Years of Chinese Contemporary Art Power, Station of Art, Shanghai
Contemporary Art and Social Progress, Circle Art Center, Baoan District, Shenzhen
Moment of Contemporary Art Tianjin Art Museum, Tianjin
- 2012 Ink, Saatchi Gallery, London
Open Face, Minsheng Art Museum, Shanghai
Seeing landscape, Art Centre Silkeborg (Kunst Centret Silkeborg), Denmark
- 2011 Contemporary Chinese Ink on Paper, Eli Klein Fine Art, New York
Nature of Matter 2011, Shanghai Contemporary Art Invited Exhibition, Shanghai
FAT ART 2011, Today Art Museum, Beijing

WANG NANMING

Wang Naming é curador independente, artista e crítico de arte de Xangai, na China. Ele nasceu na cidade de Xangai em 1962 e hoje é considerado um dos críticos mais influentes da arte contemporânea chinesa: ele também é um ativo defensor dos movimentos avant-garde, "Post Avant-garde" e "Metavant-garde" no contexto chinês. Wang Nanming escreveu vários livros, entre eles estão "Art Must Die: from Chinese Painting to Modern Ink Painting", publicado pela Shanghai Fine Arts Publishing House em 2006; e "After Concept: Art and Criticism", publicado pela Hunan Fine Arts Publishing House em 2006. Uma coleção de suas obras foi exposta no British Museum (Londres, Reino Unido), na Annie Wong Art Foundation (Vancouver, Canadá), no National Art Museum of China (Pequim, China) e em outras galerias internacionais.

Wang Naming is an independent curator, artist and critic from Shanghai, China. Born in Shanghai in 1962, he is considered one of the most influential art critics in Chinese contemporary art; he is also an active advocate of "Avant-garde", "Post Avant-garde" and "Metavant-garde" art within a Chinese context. Wang Nanming has authored several books including Art Must Die: from Chinese Painting to Modern Ink Painting, Shanghai Fine Arts Publishing House, 2006; After Concept: Art and Criticism, Hunan Fine Arts Publishing House, 2006. His work has been collected and exhibited in the British Museum (London, UK), Annie Wong Art Foundation (Vancouver, Canada), the National Art Museum of China (Beijing, China) and other international venues.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Tayin Drought: Wang Nanming Solo Exhibition, Shanghai, China
West-Eastern Divan Orchestra Performance: Wang Nanming Solo Exhibition, Shanghai, China
- 2001 Wang Nanming Solo Exhibition, Kreiter Kunht Gallery, Germany

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 International Ink Painting Exhibition and Symposium, National Dr. Sun Yat-Sen Memorial Hall, Taipei
The Four Moulage of Social Ecology, Shanghai, China
Discussion on Ecology in Art, Shanghai Himalaya Art Museum, China
- 2009 The Orchid Pavilion: The Art of Writing in China, Royal Museum of Fine Arts of Belgium, Belgium
- 2007 Yi Pai: 30 Years of Chinese Abstract Art, La Caixa Forum Museum, Barcelona, Spain
- 2004 Shenzhen International Ink Painting Biennale, Shenzhen Art Institute, China
- 2002 The Art of Calligraphy in Modern China, The British Museum, London, England
- 2000 Germany-Chinese Artist Exchange Exhibition, Germany Embassy in Beijing, China
Dialogue Far-East, Jenoptk AG gallery and Jenaer Kunstverein e.v, Germany
Pusan Ink Paper Exhibition, Pusan Metropolitition Art Museum, Korea
Calligraphy and Art, Taiwan Art Museum, Taiwan

WANG QINGSONG

Nascido em Daqing, província de Heilongjiang, China.
1991-1993 Oil Painting Department da Sichuan Academy of Fine Arts, Sichuan, China. Mora e trabalha em Pequim desde 1993.

Born in Daqing, Heilongjiang Province, China. 1991-93 Oil Painting Department of Sichuan Academy of Fine Arts, Sichuan, China. Lives and works in Beijing since 1993.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Wang Qingsong, Gallery 100, Taipei, Taiwan.
The History of Monuments, Taipei MOCA plaza, Taiwan.
- 2011 When the World Collides, International Center of Photography, New York City, USA.
Happy New Year, Tang Contemporary, Beijing, China.
Glorious Life - Wang Qingsong Photo Works 1997-2010, Lucca Photo Festival, Villa Bottini, Lucca, Italy.
- 2010 Follow Me, Centro Andaluz de la Fotografía, Almeria, Spain
Travelling show details:
 - Almería - 15/02 al 18/04 de 2010. Centro Andaluz de la Fotografía
 - Cádiz - 16/09 al 1/11 de 2010. Palacio Provincial. Diputación
 - Córdoba - 21/01 al 13/03 de 2011. Sala VIMCORSA
 - Granada - 12/04 al 4/09 de 2011. Centro Cultural Caja GRANADA Memoria de AndalucíaWang Qingsong - Fotografie, Stadtmuseum, Siegburg, Germany
Wang Qingsong: Three Video Projects, Pékin Fine Arts, Beijing, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Transfiguration, Venice Biennale, China Pavilion.
Mum! Am I Barbarian, Istanbul Biennial, Turkey.
Cold View-Wang Qingsong, Wang Zhiping, Lu Di and Pan Yue, Guangdong Art Museum, China..
Aura and Post-Aura, First Beijing International Photography Biennial, the Altar of Millennium in China, Beijing.
Spectacle Reconstruction –Chinese Contemporary Art, MODEM Centre for Modern and Contemporary Art, Hungry.
- 2012 Perspectives 180: New Video From China, Contemporary Arts Museum Houston (CAMH), Houston, USA.
2nd Western China International Art Biennale, Yinchuan Art Center, Ningxia, China.
3rd Singapore International Photo Festival, Singapore Management University.
Go Figure ! Contemporary Chinese Portraiture, National Portrait Gallery, Sherman Contemporary Art Foundation, Canberra, Sydney, Australia.
CAPITAL - Merchants in Venice and Amsterdam, Swiss National Museum, Zurich, Switzerland
Beyond the Wall, Jeonju Photo Festival, Korea
The Best of Times, The Worst of Times: Rebirth and Apocalypse in Contemporary Art - First Kyiv International Contemporary Art Biennale, Kyiv, Ukraine.
- 2011 Contemporary Chinese Ink on Paper, Eli Klein Fine Art, New York
Nature of Matter 2011, Shanghai Contemporary Art Invited Exhibition, Shanghai
FAT ART 2011, Today Art Museum, Beijing

WANG SHUGANG

Nasceu em 1960 Pequim, China. De 1980 a 1985, foi bacharel pelo Sculpture Department, The Central Academy of Fine Art. 1985-1986 National Bureau of Town-Planning. Em 1989, imigrou para a Alemanha Ocidental. Desde 2000, mora e trabalha em Pequim, China.

1960 Born in Beijing, China. 1980-1985 Graduated From the Sculpture Department, The Central Academy of Fine Art, Bachelor Degree. 1985-1986 National Bureau of Town-Planning. 1989 Immigrated to West Germany since 2000 Lives and works in Beijing, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2014 Ernst Barlach Museum Wedel, Germany (upcoming)
- 2012 Wei Guang (encircle + look), ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Beijing, China
Wei Guang (umzingeln + schauen), ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
Kempinski Hotel, Beijing, China
The Temple Hotel, Beijing, China
- 2011 The Opposite House, Beijing, China
- 2010 Wang Shugang | Das Ich im Wir, Residence of the German Embassy Beijing, China
Two Are Better than One, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Beijing, China
- 2009 Fegen, Park Sanssouci, Potsdam, Germany
Circles, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2008 Walsh Gallery, Chicago, USA

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2014 China Arte Brasil, Sao Paulo, Brasil
- 2013 CIRCLES | KREISE, Schönleinsplatz, Bamberg, Germany
- 2012 Based in China, Ernst Barlach Museum Wedel, Germany
- 2011 China Revisited, Marianne Friis Gallery, Copenhagen, Denmark
- 2010 Chinese*, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2009 -11 Vancouver Biennale, Vancouver, Canada
- 2009 Sit In China, Museum für Angewandte Kunst, Frankfurt, Germany
China - Ein anderer Blick, Kunstverein Augsburg, Germany
Art Summer Hellerau, Festspielhaus Hellerau/Dresden, Germany
- 2008 Die Wahren Orte II, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
Die Wahren Orte I, ALEXANDER OCHS GALLERIES BERLIN | BEIJING, Berlin, Germany
- 2007 Long March Project – Yan'an, 798 Long March Space, Beijing, China
Balance! Art in Heiligendamm, Bad Doberan, Germany
You Gallery, Beijing, China
Unveil The Red Curtain, 10 Chancery Lane Gallery, Hongkong, China
Lost Borders, Art Channel, Beijing, China
A Vista of Perspectives, He Xiangning Art Museum, Shenzhen, China

WANG XIAOSONG

Data e local do nascimento: 1964, Wuhan, China. Formação e experiência profissional. 2003 - até o momento - Reitor do Design Department, professor e orientador de pós-graduandos na Academy of Fine Arts da Zhejiang University. 2003 Especialista trazido do exterior e apresentado pelo Ministério do Pessoal (atualmente conhecido como Ministério de Recursos Humanos e Previdência Social). 1996 Diretor e supervisor geral cultural na Germany-China Cultural Exchanges Association. 1994 Tornou-se membro da German Artists Society. 1992 Instalou-se em Berlim, atuando como artista e designer freelancer. 1983-1987 Bacharelado pela Central Academy of Arts & Design (Academy of Arts and Design Tsinghua University), em Pequim, com uma especialização em ilustração de livros, sob a orientação dos professores Liu Jude e Yu Bingnan.

1964, born in Wuhan, China. 2003-now Dean of Design Department, Professor, Tutor of graduates, Academy of Fine Arts, Zhejiang University. 2003 Expert introduced from overseas by Ministry of Personnel (Currently known as Ministry of Human Resources and Social Security). 1996 Director, Cultural General Supervisor at Germany-China Cultural Exchanges Association. 1994 Admitted as Member of German Artists Society. 1992 Settlement in Berlin, freelance artist and designer. 1983-1987 Bachelor degree at Central Academy of Arts & Design (currently known as Academy of Arts and Design, Tsinghua University), Beijing, majoring in Book Decoration, under the supervision of Prof. Liu Jude and Prof. Yu Bingnan.

EXPOSIÇÕES PRINCIPAIS / MAJOR EXHIBITIONS

- 2012 Art Beijing (Catalog)
“Uncontrolled Ants” in Lübeck Museum, Ludwig Museum, Germany (Catalog)
- 2011 54th Biennale Arte 2011 Venezia
Art Hangzhou 2010 (Catalog)
- 2010 SH Contemporary 2010 (Catalog)
Art Hangzhou 2010 (Catalog)
- 2009 Empty Layer: Wang Xiaosong Solo Exhibition, Shanghai Duolun Museum Of Modern Art Academic Moderator: Fan Di'an (Catalog)
- 2008 Interaction: Exhibition of Contemporary Chinese Oil Paintings, Wuhan Art Museum. Curator: Lu Hong. (Catalog)
Paintings & Sculptures in Digital Era (Inauguration Exhibition of Airport No.10 Gallery of Art). Curator: Wang Lin.(Catalog)
Mix & Match Vision: Invitation for 2008 Contemporary Art Communication across Taiwan Straits, Wu Jiao Chao 800 Art Space, Shanghai. Curator: Wang Lin. (Catalog)
- 2007 Exhibition of HD Schrader & Wang Xiaosong, Art Studiol, Hamburg. (Catalog)
Art Beijing 2007
“Return” Mountains and Rivers: A Tour of Exhibitions of Contemporary Chinese and German Artists, Germany, Lübeck Museum, (Catalog)
- 2006 Imagery Mt. Wuyi: The Debut Interactive Creation of Chinese Vis-a-vis German Artists International Travelling Exhibitions, Sanshang Art Beijing, Shanghai Art Museum. Pressure and Power in Changeable Era, International Art Camp in Song Village, Beijing
- 2005 Imagery Mt. Wuyi: Exhibition of the debut interactive creation of Chinese vis-a-vis German Artists, at Villages in Mt. Wuyi, Wuyi Mountain Villa, Fujian. (Catalog)
Not Dawn Yet. The Courtyard Gallery, Beijing

WENG FEN

Nasceu em 1961 na cidade de Feicui, província de Hainan, China. Mora e trabalha em Haikou, Hainan Sheng (CN), e leciona em Hainan. (Weng Peijun, Peijun Weng) University.

1961 Born in Feicui City, Hainan Province (CN), China.
Lives and works in Haikou, Hainan Sheng (CN) and teaches at Hainan (Weng Peijun, Peijun Weng) University.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2010 Weng Fen's Beautiful New World - Arsenal Gallery, Bialystok
- 2007 Weng Fen - Tang Contemporary Art - Bangkok, Bangkok
Weng Fen: The return of the silent traveler - Galeria Moriarty, Madrid
- 2006 Weng Fen - Art Statements - Tokyo, Minato-ku Tokyo
Weng Peijun (Weng Fen) - Time is Money - Galerie Urs Meile, Beijing-Lucerne, Lucerne
- 2005 Weng Fen - Tang Contemporary Art - Bangkok, Bangkok
- 2004 Weng Fen - Tang Contemporary Art - Bangkok, Bangkok

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 Rising Dragon - Krannert Art Museum, Champaign, IL
Jetlag - Kunsthalle Faust, Hannover
Beyond Words: Photography in The New Yorker - UCCA - Ullens Center for Contemporary Art, Beijing
La pelle che abito - Galleria Pack, Milan
- 2011 Spectacular! - Tang Contemporary Art - Bangkok, Bangkok
New Yorker Fiction/Real Photography - Steven Kasher Gallery, New York City, NY
A Tribute to Photography - Primo Marella Gallery Milan, Milan
- 2010 Weng Fen & Xu Xiaoguo - Dwie Linie / Two Lines - Galeria BWA Zielona Góra, Zielona Góra
Summer Now 2010 - Canvas International Art, Amsterdam
Between Here and There: Dislocation and Displacement in Contemporary Photography - The Metropolitan Museum of Art, New York City, NY
- 2009 Boondocks - Kunsthalle Faust, Hannover
The MONA Collection - Kunsthalle Faust, Hannover
Spectacle-To Each His Own - MOCA Taipei, Taipei
Stairway to Heaven: From Chinese Streets to Monuments and Skyscrapers - H&R Block Artspace at Kansas City Art Institute, Kansas City, MO

WONG SHUN-KIT

Nasceu em Xangai em 1953. Formou-se em cenografia pela Shanghai Theater Academy em 1982. Atualmente, é diretor-executivo do Shanghai Himalayas Museum.

Born in Shanghai in 1953. Graduated from the Shanghai Theater Academy in Stage Design in 1982. Now Executive Director of Shanghai Himalayas Museum.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2011 From Complex to Simple - the Restoration of Painting an Exhibition by Wong Shun-Kit
(Presented by the Goethe Institute Hong Kong)
To Lead a Life the Revolving Scenic Lamp - Wong Shun Kit Painting Exhibition
(Presented by 99 Art Center Fine Art College of Shanghai University)

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Painting and Image after 2010: 16 Retrospectives of 99 Art Center Fine Arts
- 2012 The Head of Hong Kong SAR - Through the Eye of Artists (HK)
Crisscrossed Ink Painting - Shanghai New Ink Painting Art Exhibition 2012, Shanghai
Images and Forms - Contemporary Painting Exhibition, Shanghai
Unbounded for Intoxication - The Artists Exhibition, Nanjing
- 2011 Block the Shied, Hong Kong
- 2008 Turn to Abstract: Retrospective of Shanghai Experimental Art from 1976 to 1985, Shanghai
- 2007 Passage in the Mirror - A Sentimental Journey Before & After 97ART
- 2006 Impermanent - Contemporary Ink Painting Exhibition, HK
Size Decides Attitude - Biennale Project Pingyao, China
- 2006 Revival: New Ink Art Shanghai 2006, Shanghai

WU SONG

Nasceu em 1962, em Chongqing, China. Vive e trabalha em Chongqing, na China. É formado pelo Painting Department do Sichuan Fine Arts Institute (SFAI) e pela China Academy of Fine Arts (Cafa). Atua como professor no SFAI desde 2000. Foi reitor de pós-graduação do SFAI de 2004 a 2012.

Born in 1962, Chongqing, China. Working and living in Chongqing, China. Graduated from Painting Dept. of Sichuan Fine Arts Institute (SFAI) and China Academy of Fine Arts (CAFA). Professor of SFAI since 2000. Dean of Graduate School of SFAI from 2004-2012.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Wu Song Works, Italia Camera dei deputati, Palazzo Altieri. Roma - A.B.I
Chinese Ink Painting: Change and Growth IV/ Himalayas Art Museum, Shanghai
- 2011 Nuove Avanguardie Cinesi / Doppia Ink Mostra Personale / National Art Museum of China / Regione Lazio Assessorato alla cultura Arte e Sport/Ambasciata del Portogallo in Italia /Istituto Portoghese di Sant' Antonio in Roma, Rome University of Fine Art
- 2010 Reflection on Water & Ink Painting under Contemporary Context, Sichuan Fine Arts Institute
Avanguardie Cinesi alla "Manzù" di Aprilia Doppia ink mostra personale / Con il Patrocinio del Comune di Aprilia

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Vicino/Lontano. Artisti da: Brasile, Cina, Cuba, Italia / Ministero Per i Beni e le Attività Culturali / Palazzo Ducale Arte Contemporanea /Comune di Maierà
55th Venice Biennale
- 2012 Art Exhibition of FESTIVAL CROISEMENTS 2012 / Consulat général de France à Chengdu, Chengdu MOCA,
Institut Français/ WuSong, Zeng Nine (France), Zhang Xiaotao, Pierre Coulibeufet (France)
4th Guangzhou Triennial /Disenchantment of Chinese Imagination, Chinese Contemporary Art Exhibition,
Art Museum of Guangdong Province.
- 2008 Figure Paintings: WU SONG and his Graduate Students (Figure Painting Course Analysis), SFAI
The 23rd Asia International Art Exhibition China, Guangzhou University Town Art Museum

XIAO PING

Nasceu em 1968 Chongqing, China. Em 1991, formou-se pelo Sichuan Fine Arts Institute, Oil Painting Department. Atualmente, mora e trabalha em Pequim, China.

1968 Born in Chongqing, China. 1991 Graduated from the Sichuan Fine Arts Institute Oil Painting Department. Currently lives and works in Beijing, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2008 "Those flowers", Willem Kerseboom Gallery, Amsterdam, Netherlands

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2007 Beijing Spring Art Fair, Beijing
Singapore Art Fair, Singapore
Torino Art Fair, Italian
"Chinese artists exhibition" in Napoli Museum, Italian
PAN artfair,Amsterdam,with Willem Kerseboom Gallery
- 2006 "Ticket to Beijing "group exhibition,Willem Kerseboom Gallery,Amsterdam, Netherlands
Beijing Autumn Art Fair, Beijing. 2006 KunstRai,Amsterdam,Willem Kerseboom Gallery
- 2005 "Simple Hong Kong"group exhibition, Hong Kong 2006 Beijing Art Fair, Beijing
- 2004 "8 minus 1" group exhibition at Artistic Document Warehouse ,Beijing

XIONG YU

Nasceu em 1975 em Chengdu, província de Sichuan. Em 1995, formou-se pela Affiliated High School of Fine Arts da Sichuan Academy of Fine Arts. Formou-se em 1999 pelo Oil Painting Department da Sichuan Academy of Fine Arts. Em 2002, fez mestrado pelo Oil Painting Department da Sichuan Academy of Fine Arts. Atualmente, leciona na Art College da Sichuan University.

1975 Born in Chengdu, Sichuan. 1995 Graduated from the Affiliated High School of Fine Arts of Sichuan Academy of Fine Arts. 1999 Graduated from the Oil Painting Department of Sichuan Academy of Fine Arts. 2002 Received Master's degree from the Oil Painting Department of Sichuan Academy of Fine Arts. Now teaching in Art College of Sichuan University.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Xiong Yu - Time Node, A Thousand Plateaus Art Space, Chengdu, China
- 2012 The Flying Delusion - XiongYu Experimental Space, A Thousand Plateaus Art Space, Chengdu, China
- 2011 Mirrors of the Heart - Xiong Yu's Solo Exhibition, VA Gallery, Hong Kong
- 2009 Angel in City - Xiong Yu's Solo Exhibition, PIFO Gallery, Beijing, China
Shadow Castle - Xiong Yu's Individual Works Exhibition, Art Museum of Sichuan University, Chengdu, China
- 2008 Tarot, Chinablue Gallery, Beijing, China
- 2006 Running on Tranquilly, Chinablue Gallery, Beijing, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Curitiba International Biennial 2013, Curitiba, Brazil
Voice of the Unseen - Parallel Exhibition of Venice Biennale, Venice, Italy
- 2012 Splendid Ethics 2 - The Ego Generation, Seoul, Korea
Close Observation and Distant Meditation 2012 Invitational Exhibition of Contemporary Arts, Chengdu, China
- 2011 Animal Talk, Esplanade - Theatres on the Bay, Singapore
NATURE PUR - Asian Culture BBC, Berlin, Germany
The Future is Already Here - The Fourth Anniversary Celebration of Hotspot, Today Art Museum, Beijing, China
Unavoidable - Contemporary Art Exhibition, Wenxuan Art Museum, Chengdu, China
Research Exhibition on "Post - 70s Generation" Artists - Jianghan Star Plan 2012,
Wuhan Art Museum, Wuhan, China
City Views - Exhibition of Excellent Chinese Contemporary Artists, Museum of China Academy
of Art, Hangzhou, China
- 2010 Thirty Years of Chinese Contemporary Art, Minsheng Art Museum, Shanghai, China
Reshaping History - China Art from 2000 to 2009, China National Convention Center, Beijing, China
Discovery - Art Exhibition 2010, Jiangshan Art Museum, Chongqing, China
Library Project - Individual/Public/Documentary Library in Yuzhong District, Chongqing, China A Vista
of Perspectives, He Xiangning Art Museum, Shenzhen, China

XU RUOTAO

Xu Rotao nasceu em 1968 em Shenyang, na província de Liaoning, China. É um artista visual e diretor de cinema que mora e trabalha em Songzhuang, um promissor bairro de artistas na periferia do município de Pequim. Xu iniciou sua carreira na comunidade criativa de Yuanminyuan, o primeiro bairro de artistas independentes da China. Começou a fazer filmes em 2000 e produziu dois longas-metragens, "Yumen" (2013) e "Rumination" (2009). As maiores telas de Xu refletem um mundo onde podemos observar os processos da natureza de diferentes pontos de vista e perspectivas. Nesse mundo, as inter-relações entre suas linhas e formas refletem uma coexistência natural enfatizada por sua seleção de cores minimalistas e contrastantes. Escolaridade: Formou-se em 1991 pela Lu Xun Academy of Fine Arts, Oil Painting Department.

Xu Ruotao was born in 1968 in Shenyang, Liaoning Province, China. He is a visual artist and film director who lives and works in Songzhuang, a growing artist village on the outskirts of the Beijing municipality. Xu began his career in the creative community of Yuanminyuan, China's first independent artist village. He started making films in 2000 and has produced two features, Yumen (2013) and Rumination (2009). Xu's large canvases reflect a world where we can view nature's processes from different viewpoints and perspectives. In this world the interrelationships between his lines and forms reflect a natural coexistence which is further emphasized by his selection of minimalist, contrasting colour. 1991 Graduated from Lu Xun Academy of Fine Arts, Oil Painting Department.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2007 Pattern Recognition, Los Angeles, California, USA
- 2006 Oxidation: Recent Work by Xu Ruotao, Beijing, China
Xu Ruotao: Pattern Recognition, Solo Exhibition of Xu Ruotao, Los Angeles, California, USA
- 2005 Retarded: Xu Ruotao Solo Exhibition, Beijing, China

XU WEIXIN

Nasceu em Urumqi, na província de Xinjiang, em 1958. É reitor-executivo e professor da School of Arts da Renmin University, membro do comitê executivo da China Oil Painting Association e membro do Oil Painting Committee da Chinese Artists' Association.

*Born in Urumqi of Xinjiang Province in 1958. Executive Deen and Professor of School of Arts at Renmin University of China.
Member of Executive Committee, China Oil Painting Association.
Member of Oil Painting Art Committee, Chinese Artists' Association.*

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2010 "Figures - Xu Weixin Artwork Exhibition", Wuhan Art Museum, Hubei, China
- 2008 "Portraits of Emptiness - Xu Weixin's Narrative of Post-Maoist China", ChinaSquare, New York
- 2007 "Chinese Historical Figures: 1966-1976", Today Art Museum, Beijing
 - "Song of Workers - Xu Weixin Solo Exhibition", My Humble House Art Gallery, Taipei
 - "Song of Workers - Xu Weixin Solo Exhibition", Shanghai Art Museum, Shanghai

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

Manoir de la Ville de Martigny, Martigny, Switzerland
The fifth Anniversary Exhibition of China Realism School, National Art Museum of China, Beijing
"China Narratives - Fourth Chengdu Biennale", Chengdu

- 2008 Beijing International Art Biennale, Beijing
 - "Asia, Post Colonial, and Contemporary Arts - Fusing International Biennale 2008", Lugang, Changhua County, Taiwan
- 2007 "The Dialogue of Images", National Art Museum of China, Beijing
- 2006 "Modern Art in China", Asian Gallery, Tokyo
 - "The Road to Realism: Exhibition of Paintings of 7 Artists", National Art Museum of China, Beijing
 - "Vigor of the Century: the 3rd Beijing Biennale", Art Museum of the China Millennium Monument
 - "Grassroots Humanism: 21 Cases of Contemporary Art", Songzhuang Original Creation Art Center, Beijing

YANG FUDONG

Yang Fudong é um artista de instalações de vídeo que mora e trabalha em Xangai. Nasceu em Pequim, em 1971, e formou-se pela China Academy of Art, em Hangzhou, em 1995. Yang é um dos artistas contemporâneos mais conhecidos da China, ganhando expressiva reputação internacional por suas instalações em vídeo quase sempre altamente cinematográficas e expostas regularmente como parte de importantes exposições internacionais e mostras de artistas individuais em galerias em todo o mundo. Os filmes e as fotografias de Yang Fudong articulam diversas perspectivas; suas obras investigam a estrutura e a formação da identidade por meio do mito, da memória pessoal e da experiência vivida. Cada uma de suas obras é uma experiência existencial dramática e um desafio a ser aceito.

Yang Fudong is a film and video installation artist who lives and works in Shanghai. He was born in Beijing, 1971 and graduated from the China Academy of Art, Hangzhou, 1995. Yang is one of China's best known contemporary artists, having gained a major international reputation for his often highly cinematic video installations, which have been shown regularly as part of major international survey exhibitions and one-person gallery shows across the globe.

Yang Fudong's films and photographs articulate multiple perspectives; his works investigate the structure and formation of identity through myth, personal memory and lived experience. Each of his works is a dramatic existential experience and a challenge to take on.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Yang Fudong: Estranged Paradise, Works 1993-2013 of the Kunsthalle Zurich, Switzerland and Berkeley Art Museum, San Francisco, USA
- 2012 Quote Out of Context, OCAT, Shanghai
The Fifth Night, Vancouver Art Gallery, Canada
- 2011 Yang Fudong,
Utopia and Reality, Espoo Museum of Modern Art, Tapiola, Finland;
One half of August, Parasol Unit Foundation for Contemporary Art, London, U.K.
- 2010 Yang Fudong: No Snow on the Broken Bridge, Sherman Contemporary Art Foundation, Sydney, Australia;
...In the Bamboo Forest..., Kunsthaus Baselland, Basel, Switzerland;
Yang Fudong, Seven Intellectuals in a Bamboo Forest and Other Stories, National Museum of Contemporary Art, Athens, Greece;
- 2009 Dawn Mist, Separation Faith, Yang Fudong's Solo Exhibition, Zendai Museum of Modern Art, Shanghai

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 La Biennale de Lyon, France;
Sharjah Biennial 11 of Sharjah Art Foundation, Sharjah, UAE;
- 2012 The First Kyiv International Biennial of Contemporary, Ukraine
- 2011 Moving Image In China: 1988-2011, Minsheng Art Museum, Shanghai
- 2010 17th Biennale of Sydney, Sydney Museum of Contemporary Art, Australia;
Aichi Triennial 2010, Arts and Cities, Japan;
Rehearsal: 8th Shanghai Biennale, Shanghai;
- 2007 The 52nd Venice Biennale, Italy
- 2006 The 5th Asia Pacific Triennial of Contemporary Art, Queensland Art Gallery, Australia

YANG KAI

Yang Kai nasceu em Hunan, na China, em 1986, e formou-se pelo Oil Painting Department da Guangzhou Academy of Fine Arts em 2010. Como artista e pintor contemporâneo, suas obras foram compradas por galerias de arte, colecionadores e fundações, como a Asia Fine Art Foundation, Sihill Fine Art Foundation, por agências alemãs de coleções de arte, entre outros. Mais de 50 mil palavras em artigos acadêmicos já foram escritas sobre a obra de Yang Kai, por Wang Nanming, Zhu Qi, Wang Chunchen e 38 outros críticos, curadores e poetas.

Yang Kai, who is born in Hunan, China, 1986, graduated from Oil Painting Department of Guangzhou Academy of Fine Arts in 2010. As a contemporary artist and painter, his works were collected by some art agencies , collectors and foundations, such as Asia Fine Art Foundation, Sihill Fine Art Foundation, German collection agency , etc. Wang Nanming, Zhu Qi, Wang Chunchen and other 38 critics, curators, poets had written more than 50,000 words academic articles for his work.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 "Everything is Flat: Yang Kai's Solo Exhibition", 99 Art Center Fine Arts College of Shanghai University, Shanghai
- 2010 "Touching Extreme 2: Yang Kai's Solo Exhibition", Shanghai
"Touching Extreme: Yang Kai's Solo Exhibition ", Guangzhou

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 "The Keywords of Age: the 9 cases of Contemporary Art", Shanghai
"Rain on the Plantain Leaves: Yang Kai's Scenery Exhibition",E7 Redtory
"Compaspe: Yang Kai's Scenery Exhibition ", Guangzhou
"Painting and Image after 2010", 99 Art Center Fine Arts College of Shanghai University, Shanghai
- 2012 "The First Contemporary Art 'Weibo' Exhibition", Songzhuang Art Center, Beijing
"Image and Form: Contemporary Painting Exhibition ",Shanghai,2012
"The Memory Exist Beyond the Human Body", K11 Art Village, Wuhan
- 2011 "Spike Van Gogh :Yang Kai's Landscape exhibition", Shui Jing Art space, Guangzhou
"The Smiling Proud Wanderer: Micro Film premiere Exhibition", 1312 Art space, Guangzhou

YANG QIAN

Nasceu em 1959 em Chengdu, China. Atualmente, mora e trabalha em Pequim. Foi bacharel em artes de 1978 a 1982 em Artes pelo Sichuan Fine Arts Institute, em Chongqing, República Popular da China. De 1985 a 1988, fez mestrado em belas-artes pela University of Florida, EUA.

1959 Chengdu, China. Currently lives and works in Beijing.
1978 -1982 Bachelor's Degree of Arts, Sichuan Fine Arts Institute, Chongqing, P.R. China. 1985 -1988 Master's Degree of Fine Arts, University of Florida, USA.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Feizi Gallery "Fragment" Brussels, Belgium
Tianren Heyi Art Center "Rebirth-Yang Qian" Hang Zhou
Art Stage-Singapore/Fang Gallery, Fragment and Illusion, Singapore
- 2010 Eli Klein Fine Art, Yang Qian Paintings, New York
White Box Museum of Art, Art is Poison-Yang Qian's Installation Work, Beijing
Suzhou Art Museum, Shredded Maze-Yang Qian's New Painting, Suzhou
- 2009 Shanghai Z Art Center, Media Made-Yang Qian's New Works, Shanghai
Today Art Museum, Transmundane-Yang Qian's New Paintings and Installations, Beijing

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Debrecen MODEM Art Center "Spectacle Reconstruction- Chinese Contemporary Art" Hungry
Shanghai Contemporary Art Museum, "Portrait of the Time- 30 years in contemporary art" Shanghai,
Himalaya Art Museum, "Imagery", Shanghai
55th Venice Biennale / International Art Exhibition "Collateral Event Voice of the Unseen", Venice, Italy
Art Santa Monica "Pure Views - Chinese New Painting" Barcelona, Spain
- 2012 9th Shanghai Biennale Zhongshan Park Project "On the Way Home"- Exhibition at Pudong International Airport, Shanghai
Iberia Art Center "Looking Awry"- Invitational Contemporary Art Exhibition, Beijing
Hannover Messe, Jet-lag-Invitational Exhibition of Contemporary Art from China and Germany, Hannover, Germany.
The 1st project Exhibition of the 4th GuangZhou Triennial De-Fascinating the China Imagination, GuangZhou

YANG SHAOBIN

Nasceu em 1963 em Tangsha, província de Hebei. Formou-se em 1983 pelo Hebei Light Industry Institute. Atualmente, mora e trabalha em Pequim.

1963 Born in Tangshan, Hebei Province. 1983 Graduated from the Hebei Light Industry Institute. Currently lives and works in Beijing.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Since 1999, Alexander Ochs Gallery, Berlin, Germany
Blue Room, Arken Museum of Modern Art, Denmark, Ishøj, Denmark
- 2010 Blue Room, Ullens Center for Contemporary Art, Beijing, China
- 2009 First Steps - Last Words, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, Brazil
- 2008 X - Blind Spot, Long March Space, Beijing, China
- 2007 Dramas of Violence, National Gallery, Jakarta, Indonesia
Immaculata Conceptio, Alexander Ochs Gallery, Berlin, Germany
- 2006 Voca me cum Benedictis, Alexander Ochs Gallery collaboration with St. Matthus Church, Berlin, Germany
800 Meters Under, Long March Space, Beijing, China
- 2005 Vibrations, Alexander Ochs Gallery, Berlin, Germany
- 2004 After 911 - Yang Shaobin Solo Exhibition, Beijing Art Now Gallery, Beijing, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Portrait of the Times - 30 Years of Chinese Contemporary Art, Power Station of Art, Shanghai, China
Sharjah Biennial: Re: emerge - towards a new cultural cartography, Sharjah, UAE
- 2012 Re-Coding - Reconstruction of rhetoric and narration, China Millennium Monument, Beijing, China
- 2011 Examples to Follow!, Iberia Center for Contemporary Art, Beijing, China
Face, Mingsheng Art Museum, Shanghai, China
Coal and Ice, Three Shadows Photography Art Centre, Beijing, China
- 2010 30 Years of Chinese Contemporary Art: Painting(1979-2009), Minsheng Museum of Art, Shanghai, China
Reshaping History: China Art 2000-2009, China National Convention Center; Today Art Museum;
Arario Gallery, Beijing, China
- 2009 The 6th Asia-Pacific Triennial, Queensland Art Gallery, Brisbane, Australia
Real Emergency, Ivan Dougherty Gallery; University New South Wales, Sydney, Australia
To the Elements! – Aesthetic Phenomena of Climate Change, OCA (Pavilhão Lucas Nogueira Garcez),
Parque do Ibirapuera, Brazil
- 2008 Collective Conscience: E-Human Rights Arts and Film Festival, The Carlton Studio, Melbourne, Australia
Trans Local Motion – The 7th Shanghai Biennale, Shanghai Art Museum, Shanghai, China
Writing on the Wall: Chinese New Realism and Avant-garde in the Eighties and Nineties,
Groningen Museum, Groningen, Netherlands
Under The Sky, White Space Beijing, Beijing, China

YIN XIUZHEN

Nasceu em 1963 em Pequim, China. Realizou estudos de belas-artes de 1985 a 1989 no Educational College, Pequim, 1989 BA em belas-artes. De 1988 a 1998, foi professora no Central Institute of Fine Arts em Pequim. Mora e trabalha em Pequim, China.

1963 Born in Beijing (CN). 1985-1989 Fine Art Studies at the Educational College, Beijing. 1989 BA of fine Art. 1988-1998 Teacher at the Central Institute of Fine Arts Beijing. Lives and works in Beijing (CN).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Yin Xiuzhen - Kunsthalle Düsseldorf, Düsseldorf
Yin Xiuzhen - Overview - Groninger Museum, Groningen
- 2011 Yin Xiuzhen - One Sentence - Alexander Ochs Galleries Berlin | Beijing, Berlin
- 2010 Yin Xiuzhen: Second Skin - Pace Beijing, Beijing
Projects 92: Yin Xiuzhen - MoMA - Museum of Modern Art, New York City, NY
Yin Xiuzhen - Works: 1994 - 2008 - Chambers Fine Art - New York, New York City, NY
- 2009 Yin Xiuzhen - Anna Schwartz Gallery - Sydney, Sydney, NSW
- 2008 Yin Xiu Zhen: Introspective Cavity - UCCA - Ullens Center for Contemporary Art, Beijing

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Macht. Wahn. Vision. - Kunsthalle Vogelmann, Heilbronn
Macht/Wahn/Vision - Der Turm und urbane Giganten - Museum im Deutschhof, Heilbronn
Macht/Wahn/Vision - Der Turm und urbane Giganten - Städtische Museen Heilbronn, Heilbronn
Breakthrough: Work by Contemporary Chinese Women Artists - Bowdoin College Museum of Art, Brunswick, ME
5th Moscow Biennale of Contemporary Art - Bolshe Sveta / More Light - Manege Central Exhibition Hall, Moscow
Neuland! - Macke, Gaugin Und Andere Entdecke - Kunsthalle in Emden, Emden
The Way of Chopsticks - Philadelphia Art Alliance, Philadelphia, PA
Circles / Kreise - Kunstverein Bamberg, Bamberg
Icastica - Galleria Comunale di Arte Contemporanea Arezzo, Arezzo
Women In between: Asian Women Artists 1984-2012 - Tochigi Prefectural Museum of Fine Arts, Tochigi
Women: Contemporary Chinese Art - Kemper Art Museum, Saint Louis, MO

YU HONG

Nasceu em 1966 em Xian, China. Em 1988, formou-se bacharel em belas-artes pelo Oil Painting Department da Central Academy of Fine Art. Em 1996, foi mestre em belas-artes pela Central Academy of Fine Art. Atualmente, mora e trabalha em Pequim, lecionando no Oil Painting Department da Central Academy of Fine Art.

1966 Born in Xi'an, China. 1988 Bachelor of Fine arts, Central Academy of Fine Art, Oil Painting Department. 1996 Master of Fine Arts, Central Academy of Fine Art. Currently lives and works in Beijing, teaching at Central Academy of Fine Art Oil Painting Department.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 Wondering Clouds, Long March Space, Beijing, China
- 2011 Golden Horizon, Shanghai Art Museum, Shanghai, China
- 2010 Golden Sky, Ullens Center for Contemporary Art, Beijing, China
In and Out of Time, Opposite House, Beijing, China
- 2009 In and Out of Time – Yu Hong, Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China
- 2007 Yu Hong: Witness to Growth, Eslite Gallery, Taipei, Taiwan
What Do You See?, Eslite Gallery, Taipei, Taiwan
- 2006 Yu Hong, Loft Gallery, Paris, France

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 Portrait of the Times-30 Years of Chinese Contemporary Art, Power Station of Art, Shanghai, China
From Beijing - Works by the Faculty of China Central Academy of Fine Arts, New York Academy of Art, New York, U.S.A.
- 2012 In Time - 2012 Chinese Oil Painting Biennale, National Art Museum of China, Beijing, China
Face, Mingsheng Art Museum, Shanghai, Beijing
- 2011 Looking Back on 60 Years, Museum of Tianjin Academy of Fine Arts, Tianjin, China
A New Horizon: Contemporary Chinese Art, National Museum of Australia, Sydney, Australia
Collecting History :China New Art, Chengdu MOCA, Sichuan, China
- 2010 Oil Painting and Contemporary Society - Chinese Oil Painting Exhibition, National Art Museum of China, Beijing, China
Fresh Ink: Ten Takes on Chinese Tradition, Boston Museum of Fine Arts, Gund Gallery, Boston, USA
ZAOXING - Artwork from the Faculty of the Central Academy of Fine Art, CAFA Art Museum, Beijing, China
China International Gallery Exposition (CIGE), International Exhibition Center, Beijing, China
Trans-Realism: Chinese Contemporary Art Exhibition, Christie's, New York, NY, USA
30 Years of Chinese Contemporary Art – Painting(1979-2009), Minsheng Museum of Art, Shanghai, China
Shanghai Bund Origin Project, Former British Consulate, Shanghai, China
Swatch-Switzerland in My Eyes, Swiss Pavilion, Shanghai World Expo, Shanghai, China
Reshaping History: China Art 2000-2009, National Convention Center; Today Art Museum; Arario Gallery, Beijing, China
Self Image: Woman Art in China, 1920-2010, CAFA Art Museum, Beijing, China

YUAN GONG

Yuan Gong, nascido em 1961, mora e trabalha em Xangai. Estudou gravura e design antes de iniciar sua carreira de artista. É doutor em teoria da arte pela Chinese National Academy of Arts desde 2012. Suas obras de arte foram exibidas em grandes espaços de arte na China e em todo o mundo.

Yuan Gong , born in 1961, lives and works in Shanghai. He studied printmaking and design before engaging in an artist career. He is Doctor in theory of art from the Chinese National Academy of Arts since 2012. His artworks have been exhibited in major art spaces in China and throughout the world.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 A New Kind of Individual - Release. Zendai Contemporary Art Space, Shanghai, China
Mechanism. Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China
Butterflies fly once more. Bund18 Gallery, Shanghai, China
It's also good without a title. Embassy of the Grand Duchy of Luxembourg, Beijing, China
Reappearance-Renascence. Tianrenheyi Art Center, Hangzhou, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2014 The Armory Show focus : China. Tianrenheyi Art Center, Pier 94, New York, USA
- 2013 Voice of the Unseen – Collateral event of the 55th Venice Biennale. Venice, Italy
Embark! Beyond The Horizon. Hong Kong Visual Arts Centre – Oil Street Art Space, Hong Kong, China
Truth, Beauty, Freedom and Money. Chi K 11 Art Space, Shanghai, China
- 2012 RE-INK Invitational Exhibition of Contemporary Ink and Wash Painting 2010-2012. Today Art Museum, Beijing, China & Hubei Museum of Art, Wuhan, China
Copenhagen Art Festival. Kunstrad Museum, Copenhagen, Danemark
JETLAG - Chinese Culture Year in Germany. Kunsthalle Faust, Hannover, Germany
The 4th Guangzhou Triennial. Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China
- 2011 The 4th Sino-European Cultural Dialogue. Neumünster Abbey, Luxembourg City, Luxembourg
The 6th Prague Contemporary Art Festival – TINA B. Prague, Czech Republic
Pervasion - 54th Venice Biennale. The China Pavilion, Venice, Italy
- 2010 3+X People And Things Around. China Art Archives and Warehouse CAAW, Beijing, China
The 6th Culture and Art Festival of Songzhuang - CROSSOVER 2010. China Art Archives and Warehouse CAAW, Beijing, Chin
3+X Can Be More Poetic. Shandong Center of Contemporary Art, Shandong, China
3+1 Monolog. Arthur M. Sackler Museum Of Art and Archaeology, Peking University, Beijing, China
- 2009 Drifting Communities, 798 Biennale. 798 Art District, Beijing, China
Narrating China, 4th Chengdu Biennale. Chengdu, China

ZHANG HUI

Nasceu em 1979 em Jurong, província de Jiangsu, China.

1979 Born in Jurong Jiangsu (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / *SELECTED SOLO EXHIBITIONS*

Zhang Hui - Lonesome Souls / @ Hub - Alexander Ochs Galleries Berlin | Beijing, Berlin

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / *SELECTED GROUP EXHIBITIONS*

- 2012 Short Cut - Recent Art From Asia - Alexander Ochs Galleries Berlin | Beijing, Berlin
- 2010 CHINESE * - Alexander Ochs Galleries Berlin | Beijing, Berlin
- 2007 Liu Zheng And Zhang Hui - front line contemporary, Beijing

ZHANG JIAN-JUN

Nascimento: Xangai, República Popular da China. Formação: 1978 - Fine Arts Department, Shanghai Drama Institute, China. Cargos: 2007 até o momento - Professor adjunto do Global Program da New York University em Xangai, China. 1997-2010 - Professor adjunto do Fine Arts Department, New York University. 2005 - Membro do Artistic Advisory Committee da Sexta Bienal de Xangai, Shanghai Art Museum, China. 2000 - Participante do International Curatorial Workshop no Museum of Modern Art em Nova York. 2000 - Membro do Artistic Advisory Committee da Terceira Bienal de Xangai, Shanghai Art Museum, China. 1996 - Membro do Artistic Advisory Committee da Primeira Bienal de Xangai, Shanghai Art Museum, China. 1995-2002 - Consultora da curadoria, Shanghai Art Museum, China.

Born in Shanghai, People's Republic of China.
1978 - Fine Arts Department, Shanghai Drama Institute, China.
2007 - Present-Adjunct Professor, Global Program, New York University in Shanghai, China; 1997-2010 - Adjunct Professor, Fine Arts Department, New York University; 2005 - Member, Artistic Advisory Committee, Sixth Shanghai Biennale, Shanghai Art Museum, China
2000 - Participant, International Curatorial Workshop, Museum of Modern Art, New York; 2000 - Member, Artistic Advisory Committee, Third Shanghai Biennale, Shanghai Art Museum, China; 1996 - Member, Artistic Advisory Committee, First Shanghai Biennale, Shanghai Art Museum, China; 1995-2002 - Curatorial Advisor, Shanghai Art Museum, China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 "Forms Water Vestiges," Pavilion of Repose Garden, Kunshan, China
- 2011 "Water," 99 Art Center at M50, Shanghai, China
- 2007 "Alternative Landscape," 140 sqm Gallery, Shanghai, China
 "Mirage Garden Part 6," South Beauty Garden, Shanghai, China (in collaboration with Barbara Edelstein)
 "Vestiges of a Process: New York, Shanghai, New Village," iPreciation Gallery, Singapore
- 2005 "Vestiges of a Process," Asian American Art Centre, New York, New York, USA
 "Garden of Wishing Trees," Maiden Lane Exhibition Space, New York, New York, USA (in collaboration with Barbara Edelstein)
- 2004 "Vestiges of a Process: Chelsea Chapter", DTW Gallery, New York, New York, USA

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2013 "Ink Art: Past as Present in Contemporary China," The Metropolitan Museum of Art, New York, NY, USA
 "Tutte le strade portano a Roma. 17 artisti contemporanei da SHANGHAI a Palazzo Brancaccio,"
 Museo Nazionale D'Arte Orientale, Rome, Italy
 "Yang Shi (Form)," Z-Art Center, Shanghai, China
 "Portrait of the Times: 30 Years of Chinese Contemporary Art," Power Station of Art, Shanghai, China

ZHANG MINJIE

Nasceu em 1985 em Ninghai, província de Zhejiang, China. Formou-se pela Tianjin Academy of Fine Arts em 2008. Hoje mora e trabalha em Chengdu.
Born in 1985 in Ninghai, Zhejiang, China, Graduated from Tianjin Academy of Fine Arts in 2008 and now live and work in Chengdu.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2013 "Short Sentence, Making a living, Zhang Minjie Solo Exhibition" 99 Art Center Fine Arts College of Shanghai University
- 2010 "Love Story-Pigeonhole Life - Minjie Zhang & Yumei Zhou's Exhibition"
Pingyao International Photographic Exhibition
- 2007 "I Need Breath- Xinmo Li & Minjie Zhang's Exhibition", Juhua Space, Shanghai, China

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 China Independent Film Festival, Nanjing
- 2011 Art Archives Of the 80's Generation, Songzhuang Art Museum, Beijing
- 2010 Video File Exhibition, Songzhuang Art Museum, Beijing
- 2009 The 28th Biennial in Ljubljana, the museum in Ljubljana, Slovenia
- 2008 Hanghai MoCA Envisage II - Butterfly Dream, Shanghai, China
Palacio Consistorial, Cartagena, Murcia, Spain
"Le nuove Ombre Cinesi The New Chinese Shadows", Trieste Contemporanea, Italy
- 2007 "Prism-the New Media Art Exhibition" in Vienna, Austria
- 2006 "DV Image Exhibition" in Pingyao International Photography Shanxi, China
- 2005 "Today We Do Art" In DIRK studio, Academy of Modern Art, Tianjin, China

ZHANG XIAOTAO

Nasceu em 1970 em Hechuan, província de Chongqing, China. Formou-se em 1996 pelo Oil Painting Department do Sichuan Fine Arts Institute. De 1996 a 2009, foi professor na Southwest Jiaotong University, em Chengdu e em 2010, professor no New Media Art Department do Sichuan Fine Arts Institute. Mora e trabalha em Pequim e em Chongqing.

1970 Born in Hechuan, Chongqing, China. 1996 Graduated from the Oil Painting Department of Sichuan Fine Arts Institute. 1996-2009 Teacher in Southwest Jiaotong University, Chengdu. 2010 Teacher in New Media Art Department of Sichuan Fine Arts Institute. Lives and Works in Beijing and Chongqing.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2012 Spiritual Encoding, Kuandu Museum of Fine Arts, Taipei, China
- 2011 Sakya, White Box Museum of Art, Beijing, China
- 2010 Epidemiology, Guangdong Museum of Art, Guangzhou, China
- 2008 Microscopic Narration, Iberia Center for Contemporary Art, Beijing, China
- 2007 Rebirth, Arthur M.Sackler Museum of Art and Archaeology of Beijing University, Beijing, China
Desires without Limits, Dolores de Sierra Galería de Arte, Madrid, Spain
Night, Shanghai eArts, Shanghai, China
- 2006 Beautiful Imbroglio, He Xiangning Art Museum, Shenzhen, China
- 2005 Dreamscapes, International Art Foundation 3.14 Bergen, Norway
Dream Factory · Rubbish Heap, Tokyo Gallery, Japan
Dreamscapes, M.K.Ciulionis Nat. Museum of Art, Kaunas, Lithuania

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2012 7th Asia Pacific Triennial of Contemporary Art, Queensland Art Gallery, Queensland, Australia
Holland International Animation Film Festival, Holland Animation Film Foundation, Amsterdam, the Netherlands
Israel International Animation Festival, Tel Aviv Studios, Tel Aviv, Israel
Tokyo International Animation Festival , Tokyo International Exhibition Center, Tokyo, Japan
The 3rd Natura: China's Reconstruction - The 2nd Project Exhibition of 4th Guangzhou Triennial, Guangdong Art Museum, Guangzhou, China
Sociological Landscape - 1st Suzhou Jinjihu Biennale, Suzhou Basel Contemporary Art Museum, Suzhou, China
- 2007 "Prism-the New Media Art Exhibition" in Vienna, Austria
- 2006 "DV Image Exhibition" in Pingyao International Photography Shanxi, China
- 2005 "Today We Do Art" In DIRK studio, Academy of Modern Art, Tianjin, China

ZHOU THIEAI

Nasceu em 1966 em Xangai, China.

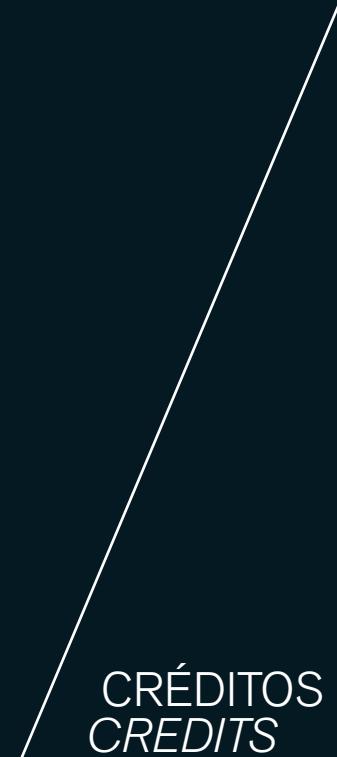
1966 Born in Shanghai (CN), China.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS / SELECTED SOLO EXHIBITIONS

- 2010 Zhou Tiehai's Works - ShanghART Gallery, Shanghai
Desserts: Zhou Tiehai Solo Show - MOCA Shanghai, Shanghai
- 2008 Zhou Tiehai - PKM GALLERY| Bartleby Bickle & Meursault - Seoul, Seoul
- 2006 Zhou Tiehai - Galerie Frank Schlag & Cie. GmbH, Essen
Zhou Tiehai - EGO - Art & Public, Geneva
An Other History - ShanghART Gallery, Shanghai
An Other History- Zhou Tiehai - Shanghai Art Museum, Shanghai
- 2004 Zhou Tiehai - Works 1989-2003 - ShanghART Gallery, Shanghai

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS / SELECTED GROUP EXHIBITIONS

- 2014 Starlight - ShanghART Gallery & H-Space, Shanghai
- 2013 Group Exhibition - ShanghART Gallery, Shanghai
Clutch - ShanghART Gallery, Shanghai
Revel--Celebrating Moca's 8 Years In Shanghai - MOCA Shanghai, Shanghai
Foundational Work - ShanghART Gallery, Shanghai
- 2012 7th Asia Pacific Triennial Of Contemporary Art (apt7) - Asia Pacific Triennial of Contemporary Art, Brisbane, QLD
Überall und nirgends - Werke aus der Sammlung Reydan Weiss - Kunsthaus Villa Jauss, Oberstdorf
In Love, We Trust. Art work from the collection of Chang Ailing & Ailing Foundation - 18Gallery Shanghai - Bund18, Shanghai
In Love, We Trust - Bund18 Creative Center, Shanghai
Moving Image in China: 1988-2011 - Centro per l'Arte Contemporanea Luigi Pecci, Prato, PO
Shanghart Group Exhibition - ShanghART Gallery, Shanghai
- 2011 Shanghart Gallery Autumn Group Show - ShanghART Gallery, Shanghai
1st CAFAM Biennial 2011 - Super-Organism - CAFA Art Museum, Beijing
The Global Contemporary, Art Worlds After 1989 - ZKM | Zentrum für Kunst und Medientechnologie Karlsruhe, Karlsruhe
Moving Image in China 1988-2011 - Minsheng Art Museum, Shanghai
Shanghart Gallery Summer Group Show - ShanghART Gallery, Shanghai
GESCHMACK – der gute, der schlechte und der wirklich teure - Staatliche Kunsthalle Baden-Baden, Baden-Baden
Catch the Moon in the Water - James Cohan Gallery - New York, New York City, NY
Shanghart Group Show - ShanghART Gallery, Shang
Shanshui - Kunstmuseum Luzern, Lucerne
Shanghart Group Show - ShanghART Gallery, Shanghai
A Pile of Passion - ShanghART Gallery, Shanghai



CRÉDITOS
CREDITS

REALIZAÇÃO / REALIZATION

**G11 Associação para o Progresso Arte e Cultura
Ministério da Cultura do Brasil**

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETO / PROJECT COORDINATION AND EXECUTION

G2 Comércio de Arte Ltda.

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION

**G11 Associação para o Progresso Arte e Cultura
G2 Comércio de Arte Ltda.**

PRODUÇÃO MUSEOLÓGICA / MUSEOLOGICAL PRODUCTION

**arte3 Assessoria Produção e Marketing Ltda.
Conceito Consultoria em Projetos Culturais Ltda.**

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO / PRODUCTION ASSISTANCE

**Carla de Franco ME
Armando J. Teixeira ME**

CURADORES / CURATORS

**Tereza de Arruda, T.A. Art Projects, Brasil e Alemanha
Ma Lin, Shanghai University, China**

CONSULTORIA CURATORIAL / CURATORIAL CONSULTING

Jerome Silbergeld

ASSISTENTE DE CURADORIA / ASSISTANT CURATOR

**Wang Nauming, Ernesto Esposito,
Tim Jansen, Jin Jiangbo**

COORDENAÇÃO DE PESQUISA / COORDINATION OF RESEARCH

**Dell Chess Managemet
Luiz Claudio ME**

PESQUISA / RESEARCH

Carlos Maldonado

PROJETO CENOGRÁFICO / SCENOGRAPHIC DESIGN

Artificio Arquitetura e Exposições

G11 Associação para o Progresso Arte e Cultura

EXPOGRAFIA / EXPOGRAPHY

Artificio Arquitetura e Exposições

PROJETO DE ILUMINAÇÃO E CENOTECNIA /

LIGHTING AND SCENOGRAPHIC TECHNOLOGY DESIGN

Armando J. Teixeira ME

MULTIMÍDIA / MULTIMEDIA

Maxi Áudio

ILUMINAÇÃO / LIGHTING

Clara Luz

MUSEOLOGIA / MUSEOLOGY

Denyse Motta

COURIER / COURIER

Margherita Tinagli

EXECUÇÃO DE PROJETO EXPOGRÁFICO / EXECUTION OF EXPOGRAPHY DESIGN

Artos Cenografia

MONTAGEM MUSEOLÓGICA / MUSEUM MOUNTING

Quadro Cênico

MATERIAL PEDAGÓGICO / PEDAGOGICAL MATERIAL

Armando J. Teixeira ME

MONITORIA / MONITORING

Centro de Integração Empresa-Escola

TRANSPORTE E LOGÍSTICA / TRANSPORTATION AND LOGISTICS

arte3-Log, Brasil

Arteria, Itália

Kings Mover International, China

DESPACHO ADUANEIRO / CUSTOMS CLEARANCE
Macimport Consultoria e Assessoria Aduaneira Ltda.

SEGURO / INSURANCE
Pró Affinité Consultoria e Corretagem de Seguros

SEGURANÇA E LIMPEZA / SECURITY AND CLEANING
Black Lions Consultoria e Soluções em Segurança

COMUNICAÇÃO VISUAL, MARKETING & WEBSITE / VISUAL COMMUNICATION, MARKETING & WEBSITE
Fullbrand - S.E.C. Star Edições Cinematográficas Ltda.

ASSESSORIA DE IMPRENSA / PRESS
Sofia Carvalhosa Comunicação

ASSESSORIA JURÍDICA / LEGAL ADVICE
C.Q.S - Cesnik, Quintino & Salinas Advogados
Olivieri Associados Consultoria em Cultura e Entretenimento

CONTABILIDADE / ACCOUNTING
OS Contabilidade

CESSÃO DE OBRAS DE ARTE / ASSIGNMENT OF WORKS OF ART
Museu Castro Maya, By Kamy,
Dell Chess Management, Luiz Birai ME
Galleria Marella, Milão

INGRESSOS / TICKETS
All Inn Eventos

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E REVISÃO DE TEXTO /
DESKTOP PUBLISHING AND PROOFREADING
Nation & Nação Produções Artísticas Ltda. ME

FOTOGRAFIAS / PHOTOS
G2 Comércio de Arte LTDA

TEXTO DE INTRODUÇÃO / INTRODUCTION TEXT
Jacob Klintowitz

TEXTOS / TEXTS

Roz Joseph Group, New York LLC,

Tereza de Arruda, Ma Lin, Francesca Alzati

TRADUÇÃO / TRANSLATION

Just Traduções Ltda.

PRÉ-IMPRESSÃO / PREPRINT

Luiz Claudio ME

IMPRESSÃO / PRINT

Mundial Gráfica Ltda.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO / EXCLUSIVE SPONSORSHIP

HSBC Bank Brasil

PARCERIA / PARTNERSHIP

Secretaria Municipal de Cultura, Museu da Cidade de São Paulo

APOIO CULTURAL / CULTURAL SUPPORT

Arte Brasileiros, By Kamy, Kraftlog,

Hotel Matsubara, XX Bienal de Curitiba

AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGMENTS

A Thousand Plateaus Art Space, Chengdu

Alexander Ochs Galleries Berlin, Pequim/Beijing

Bené Fonteles, Brasília

By Kamy, São Paulo

Ernesto Esposito, Nápoles

Fundação Athos Bulcão, Brasília

Galleria Continua, San Gimignano, Pequim/Beijing/Les Moulins

Galleria Marella, Milão

Long March Space, Pequim/Beijing

Marian Goodman Gallery (New York, Paris)

Museus Castro Maya, Rio de Janeiro

Pace Beijing, Pequim/Beijing

ShanghART Gallery (Xangai, Pequim, Singapura)

Vitamin Creative Space, Pequim/Beijing



Produção
arte3

Comunicação
FullBrand

Apoio cultural

ARTE!Brasileiros

KRAFTLOG
Porque é preciso cuidar.



matsubara hotel

 BIENAL
INTERNACIONAL
DE CURITIBA 2013

Parceria

 SP
museu
cidade

 PREFEITURA DE
SÃO PAULO
CULTURA

Patrocínio

HSBC 

Realização



Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



G11 ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA

PRESIDENTE

Ivald Granato

VICE-PRESIDENTE

Antonio Petcov

PRESIDENTE DO CONSELHO

Luiz Paulo Baravelli

ARTISTAS ASSOCIADOS

**Adriano de Aquino, Antonio Hélio Cabral, Cláudio Tozzi,
Gregório Gruber, José Roberto Aguilar, José Zaragoza,
Tomoshige Kusuno, Zélio Alves Pinto**

